DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SABADO, 15 DE FEVEREIRO DE 1947

N. 16.039
ANO XLVI

Persiste o antagonismo russo - americano

Gromyko acusa os Estados Unidos — A comissão da O. N. U. e o caso grego

Lake Success, 14 (R Manning, da U. P.) — No Conselho de Segurança, o delegado da Russia acusou os EE UU. de procurarem o monopolio mundial da energia atômica; reclamou novamente a destruição de todas as bombas atômicas. Acrescentou que o propósito americano é uma ilusão, pois nenhum país pode manter indefinidamente monopolio neste campo. Entretanto, Gromyko aceitou o principio de que os países que violarem os regulamentos sobre energia atômica devem ser castigados; isso motivou uma exclamação de jubilo do delegado americano Warren Austin, pois assim parece haver acôrdo a respeito do caminho a seguir.

Todavia, Gromyko rechaçou novamente o plano americano segundo o qual os grandes deveriam renunciar ao veto, nas sanções aos que violarem as regulamentações atômicas; e se opôs ás disposições do mesmo plano relativas ao contrôle internacional da energia.

Afirmou que os EE UU., continuando a produzir bombas, violam o espirito da resolução da Assembléia Geral sobre desarmamento; e que, simultaneamente com a discussão de medidas para redução dos armamentos, a produção de bombas se desenvolve, utilizada para fazer pressão sobre outras nações.

Mais adiante Gromyko disse que as propostas americanas não oferecem base a um acordo, e que a energia atômica, como é conhecida, é usada só para produção de armas, por natureza, de agressão a grandes cidades com população numerosa.

Gromyko leu seu discurso em inglês; indicou que a Russia está disposta a incluir em seu plano, que encontrou forte oposição, algumas garantias reclamadas pelos EE. UU.

Os EE. UU., com apoio de todos os membros do Conselho exceto a Russia e Polonia, insistem. Gromyko criticou o estabelecimento de um mecanismo de contrôle dentro da estrutura da ONU e não do Conselho de Segurança. "Só este deve tomar decisões sobre os castigos a aplicar aos países que violarem regulamentos."

Respondendo, Austin disse que nada valeria um tratado que proscrevesse a bomba atômica sem estabelecer um mecanismo de inspeção, e que os EE UU. não assinarão acordo algum sem um sistema completo para proibição das armas atômicas e aproveitamento da energia atômica.

GOVERNO MUNDIAL

Glasgow, 14 (A. P.) — Sir John Boyd Orr, diretor-geral da Organização de Agricultura e Alimentação da ONU declarou que a época dos grandes imperios dominados por nações européias já passou. O centro do poder industrial transferiu-se para a América, e é bem possivel que nesta geração se transporte para a Asia. "E' inevitavel a criação de um governo mundial".

ARQUITETO BRASILEIRO

Lake Success, 14 (A. P.) — O Comité da Séde da ONU aprovou a nomeação do arquiteto brasileiro Oscar Niemeyer, para membro da Comissão de Arquitetura que elaborará o projeto do edificio das Nações Unidas.

A COMISSÃO DE DESARMAMENTO

Lake Success, (*Nova York*), 14 (M. Fry, da R.) — O estabelecimento da Comissão de Desarmamento é encarado por todos os membros do Conselho de Segurança, a despeito das reservas da Russia, como um dos mais importantes passos dados para a cooperação internacional.

NA GRÉCIA

Atenas, 14 (F. P.) — A Comissão de Inquerito da ONU ouviu o delegado iugoslavo, que responsabilizou o governo grego por acolher traidores iugoslavos, organizando e preparando ataques á Iugoslavia.

ACUSAÇÕES

Atenas, 14 (A. P.) — O delegado iugoslavo Djerje declarou á Comissão de Investigações que a Grécia elimina sistematicamente os habitantes slavos da Macedonia.

ROMANCE...

Atenas, 14 (U. P.) — A Iugoslavia revelou á Comissão da ONU que tem oposição armada dentro do país; diz que é constituida por criminosos de guerra armados e abastecidos pelo governo grego para destruir o Estado "democrático" iugoslavo, e que os gregos inventaram que os guerrilheiros gregos eram treinados na Iugoslavia para ocultar suas proprias atividades em apoio dos fascistas em atividade na Iugoslavia.

FALA MARSHALL

Washington, 14 (F. P.) — O general Marshall apelou para que o povo grego realize uma unidade politica.

"E' impossivel aos cidadãos gregos auxiliarem seu país enquanto existirem na Grécia extremistas armados de um ou outro Partido. O governo dos EE UU. espera que a récente ampliação do gabinete indique que a Grécia esquece o passado, para enfrentar o futuro com unidade".

Reiterou a satisfação americana pela recomposição do gabinete, e o interesse americano pelo bem-estar da Grécia.

GOLPE DE MÃO

Atenas, 14 (R.) — Forças rebeldes atacaram a penitenciaria de Sparta, libertando muitos presos politicos que foram transportados para o sul.

REAPARECEU

Atenas, 14 (R.) — T. G. Thomas, parlamentar britanico, de quem nada se ouvira desde que se internou em territorio ocupado pelos guerrilheiros, chegou hoje a Trikkalla, espera-se que chegue amanhã aqui.

DESMENTIDO

Atenas, 14 (F. P.) — O ministro Tsaldaris desmentiu que o embaixador da França lhe tivesse anunciado a próxima chegada a Atenas de George Bidault.

DOENTE

Lake Success, 14 (A. P.) — O general brasileiro Anor Santos devia assumir a presidencia da Comissão de Inquerito Balcanica do Conselho de Segurança, amanhã; enfermo, devendo ser substituido em rodizio pelo delegado da China.

Instrumento para derrubar o franquismo

Paris, 14 (A.F.P.) — O novo governo republicano espanhol no exilio, de chefia do sr. Rodolfo Llopis, deu á publicidade sua Declaração Ministerial.

Depois de explicar amplamente como o governo reune todas as condições indicadas pelo presidente Martinez Bárrio, de base parlamentar e ampla concentração, em que figuram os Partidos Socialista, Esquerda Republicana, União Republicana, Esquerda Catalã, Nacionalista Basco, Comunistas e as organizações sindicais União Geral dos Trabalhadores e Confederação Nacional do Trabalho, diz a Declaração:

"Este Governo quer ser instrumento de ação para derrubar o franquismo. Não é, todavia, definitivo. Cabe-se ampliá-lo ainda mais. Cabe-me, agora, conseguir que a ele se incorporem representantes daqueles estados politicos e sociais, singularmente, do interior da Espanha, a que fez referência o encargo que me deu o presidente da Republica.

Este governo fica aberto para que a ele se possam incorporar outras representações, quando, no curso da nossa atuação, as circunstancias o aconselharem".

Quanto ao programa do Gabinete friza Llopis:

"Não se trata de formular um programa cuja realização se fixe para quando nos acharmos dentro da Espanha, nem siquer se trata de fazer, neste momento, uma declaração sobre os graves problemas politicos, econômicos, financeiros, culturais, religiosos e de justiça, problemas esses seculares e tornados trágicos pelo franquismo. Nossa Declaração expressa nosso firme propósito de superar o abismo da guerra civil e nossa firme vontade de criar um clima adequado que permita a convivência pacifica entre os espanhóis.

Trata-se de fixar as atividades que este governo se propõe realizar no exilio, encaminhadas, em primeiro lugar, para derrocar o franquismo, libertar o povo espanhol e conseguir o restabelecimento da Republica.

As atividades do Governo se consagrarão igualmente a impedir que se possa estabelecer na Espanha qualquer governo não republicano, sem prèviamente os espanhóis manifestarem sua vontade livremente, com as devidas garantias, mediante eleições. Para conseguir isto, este Governo realizará no interior e no exterior uma politica de congraçamento com a assistencia internacional que pudermos reunir, com a ação das forças do interior que lutam contra o franquismo, para acelerar o derrubamento deste, condição prévia para essa convivência.

Internacionalmente, o Governo se inspirará na politica expressa na Declaração Ministerial que as Côrtes, reunidas em México, aprovaram, e deseja manter cordiais relações com todos os países democráticos e agradece aos Estados da Europa e da America que nos reconheceram a prova de confiança e boa amizade que tiveram para com a Republica Espanhola, singularmente o governo dos Povos Mexicanos, pela sua nobre atitude de sempre, e ao Governo de França pela hospitalidade que nos concede. O Governo se esforçará por obter o apoio e assistência dos paises dos quais ainda não o conseguiu e continuará suas relações com a O. N. U., no centro de cuja orbita quer atuar.

Convencido de que a recente resolução da O.N.U. pode ser instrumento eficaz de ação, si se utilizarem as perspectivas que oferece as oportunidades que depara, proclamamos, em todo momento, ante a O. N. U. nossa vontade de ser, como órgão legitimo daqueles que, na data oportuna, organizarão com todas as garantias a consulta eleitoral.

A Declaração rende homenagem aos Resistentes dentro da Espanha e acrescenta:

"O Governo intensificará a atenção aos problemas do interior para conseguir a adesão das forças que lutam contra o franquismo, e tratará de agrupá-las em organismo de resistência que seja a projeção da continuidade do Governo no interior. O Governo deseja comparecer ante as Côrtes.

Sabemos perfeitamente em que termos está lançado o problema espanhol e nos dispomos a resolvê-los, acompanhados dos governos autônomos, e a não poupar esforço para conseguirmos o êxito dos nossos propósitos".

Entregue à O. N. U. a questão da Palestina

Árabes e judeus planejam novas campanhas

Londres, 14 (U. P.) — A Grã-Bretanha decidiu entregar a questão da Palestina ás Nações Unidas, dando, assim, aos Estados Unidos e á União Soviética, ao lado da maioria das nações do mundo, oportunidade de expressar-se diretamente sobre a sua solução.

Enquanto o problema estiver sendo debatido, a Grã-Bretanha, de acôrdo com o mandato da Liga das Nações, continuará controlando o país convulsionado, onde suas forças armadas combatem com medidas severas os extremistas judeus. Tanto os árabes como os judeus já deram a entender que lutarão pelos seus direitos na ONU, com a mesma tenacidade e os mesmos argumentos apresentados em Londres, durante a conferência sobre o futuro da Terra Santa, e na guerra não declarada que se trava na Palestina.

O fracasso dos esforços britanicos, no decorrer do ano passado resultarão inevitavelmente na participação soviética nas deliberações sobre a questão inflamavel. Técnicos do Ministério do Exterior britanico acreditam que a União Soviética reunirá num só bloco todos os países da Europa Oriental e do Oriente Médio, se a Grã-Bretanha propuser a partilha da Palestina ás Nações Unidas.

Na eventualidade de oposição soviética, esses funcionários declaram que a Grã-Bretanha procurará o apoio dos Dominios e provavelmente das potencias da Europa Ocidental para uma luta decisiva perante as Nações Unidas. Tal situação, dará o papel dominante aos Estados Unidos e aos países sul-americanos. O ministro do Exterior, Ernest Bevin tinha tal situação em mente quando disse aos delegados árabes á Conferência de Londres que era forçado a considerar os "sentimentos publicos em outras partes do mundo".

Imediatamente depois da noticia oficial sobre a decisão britanica, os lideres árabes e judeus começaram a traçar planos para novas campanhas, visando conseguir apoio para sua causa em Lake Sucess. Os lideres árabes anunciaram que não aceitarão qualquer plano de partilha. Por sua vez, os lideres israelitas, apreensivos com a politica britanica no periodo interino, declararam que esperam que antes da decisão da ONU as restrições sobre a imigração e a aquisição de terras sejam levantadas e os termos do mandato inteiramente restaurados. As declarações dos árabes e judeus indicam que a era de violencia na Palestina não chegou automaticamente ao fim com a decisão britanica adotada hoje.

PROTESTO

Jerusalem, 14 (A. P.) — A Comissão Executiva da Federação dos Trabalhadores Judeus (Histadruts) protestou contra as medidas militares em grande escala na Palestina, alegando que "na realidade, a Lei Marcial já está em vigor, embora não tenha sido oficialmente decretada".

PENA DE MORTE

Londres, 14 (U. P.) — Um despacho recebido de Jerusalem pela "Exchange Telegraph" disse que foi confirmada a pena de morte contra três extremistas judeus.

Stalin e Molotov, quando votavam na secção eleitoral do distrito de Lenin, em Moscou. (Foto A.P., exclusivo para o "Correio da Manhã")

O "front" da Geórgia

Nova York, via rádio — Não é conflito entre 2 governadores o que se dá na Geórgia. E' escaramuça retardada 80 anos depois da Guerra Civil. Lutou-se então pela libertação dos negros, mas a luta continua ainda contra os que privam os negros de seus direitos politicos, no sul. A escravidão floresceu 80 anos ali, sob a Constituição Federal e a Declaração de Independência que proclamaram a igualdade de todos os homens. Agora, isto ainda ocorre, pois há um sistema institucional que reconhece os direitos politicos dos negros e uma prática que os nega.

Herman Talmadge, jovem veterano de Guadalcanal e Okinawa, encarna agora o principio da "supremacia branca" como seu pai, Eugene, que foi 3 vezes governador e que, eleito pela 4.ª vez no ano passado, haveria assumido o cargo a 14 de janeiro se não houvesse morrido 23 dias antes.

Ellis Arnall encarna a opinião liberal, que quer a aplicação sincera da igualdade.

A "supremacia branca" volta forte. O senador Bilbo não é senão um aspecto vulgar e quase caricatural dessa norma. Os Talmadges são os lideres verdadeiros, e temiveis. O governador de Alabama declarou há pouco que as perspectivas de uma firme "supremacia branca", no sul, são agora muito boas. Os brancos, disse, não permitirão que frutifique no sul a campanha dos "malditos ianques" do norte; a "segregação é o que convém a negros e brancos, o contacto irrita".

A luta politica está confinada na Geórgia, como na maioria dos Estados do sul, numa luta interna do Partido Democrático. O candidato que este proclama fica pràticamente eleito. Com o lema "Democracia contra Ditadura", Arnall derrotou Eugene Talmadge na luta interna de 1942. Durante os 4 anos do governo Arnall, Talmadge recuperou seu poder politico. Foi de povoado em povoado ostentando seus "suspensórios vermelhos", que passaram a ser o emblema do branco contra o preto. "Ganharei em tôdas as aldeias onde não passar estrada de ferro", declarava; e assim foi.

Uma apelação á Côrte Suprema resultou numa sentença que reconhece o direito de sufrágio aos negros. Talmadge prometeu na sua campanha que isto não modificaria as coisas: ditaria uma lei declarando as eleições internas assunto privado do partido, e assim os negros seriam excluidos. Ia ser sua primeira mensagem ao Legislativo quando assumisse o cargo; acabava de redigi-la quando morreu. Mas sua campanha disciplinara as hostes, inflamando a imaginação com uma espécie de "fascismo campesino". Um dos seus auxiliares, Gibson Ezell, sabia ser certo o que "Gene" havia dito: "a campanha me custará 10 anos de vida"; e descobriu na véspera da eleição o perigo de que um republicano tivesse que ser eleito pela Assembléia, se Talmadge morresse antes de assumir o cargo. A Constituição prescreve que, se não há maioria clara, a Assembléia deve eleger o 2º colocado. Uma rápida manobra permitiu substituir em 657 cédulas o nome de Eugene pelo de Herman: daí se origina o atual conflito. A Assembléia decidiu anular os votos em Eugene e elegeu Herman.

Assim Talmadge, com as coórtes de campesinos que rumaram para Atlanta a proteger o "boy", parece que vencerá. "As cenas no capitolio de Atlanta" escreve um observador" "servem para recordar-nos como é estreita a linha que separa o governo constitucional do governo de amotinados". Arnall denuncia que "a Casa do Governo foi tomada pelas armas, á noite, mediante movimento envolvente. O dilema é democracia ou ditadura e bárbarie".

O procedimento de Herman não é diferente dos de "Gene". Suas doutrinas tambem não o são. Foi, como o pai, membro da Ku Klux Klan e nada fará para deter a nova onda de cruzes queimadas, caravanas noturnas de encapuçadas, conselhos secretos sob comando de Grandes Dragões e intimidação dos negros. Na luta pelo governo da Georgia os negros não aparecem em nenhuma parte. Victor Riesel, redator do "Post" assegura que há poucas semanas Herman falou a 1.500 membros da Ku Klux Klan vindos de todo o Estado para honrar o Supremo Dragão, que é o dr. Samuel Green.

A questão da supremacia branca confunde as linhas politicas no sul e tambem a compreensão da gente do norte pois há progressistas que aceitam a segregação como único "arranjo" possivel.

Carlos Dávila

O funcionalismo público francês em greve

O govêrno opõe-se ao aumento de salários — A adesão da polícia

Paris, 14 (Herbert King, da U.P.) — A repentina onda de greves entre o funcionalismo público paralizou a vida do país e grandes setores de atividade na França. Os policiais abandonaram seus postos, estações de rádio guardaram silencio e os serviços públicos de transportes foram suspensos. A greve começou ás ultimas horas desta tarde. Hoje não circularam na França os jornais diários devido á greve de seus empregados.

Todas as repartições públicas encerraram seu expediente entre 16 e 17 horas e ás 17,30 ônibus, bondes e trens subterraneos deixaram de funcionar. Em todas as estações ferroviárias os empregados das bilheterias fecharam os guichets e abandonaram o serviço. Calcula-se que mais de 5.000.000 de empregados e operários ficaram parados em consequencia da greve.

As ruas de Paris encheram-se de gente que não podia regressar aos seus lares devido á falta de meios de transporte. Os "boulevards" ficaram repletos de povo, que presenciou o desfile de longas fileiras de funcionários públicos em greve. Essas manifestações e a greve visam dar força ao pedido dos funcionários públicos de aumento de salários, para fazer frente á inflação.

A greve dos funcionários afetou tambem os serviços de comunicações, cessando suas atividades todas as centrais telefônicas.

O governo opõe-se ao aumento de salários, procurando provocar a deflação mediante a redução compulsória dos preços.

Os manifestantes ostentavam bandeiras e cartazes com legendas que diziam: "Desejamos um salário minimo que nos permita viver", e "aplicai a lei". Cada secção de funcionarios trazia legendas que os identificavam, sendo que os funcionários bancários eram encabeçados pelos empregados do Banco de França.

A rádio oficial do Estado deixou de funcionar bruscamente ás 16 horas, quando o locutor estava lendo um boletim noticioso. Nessa altura foi êle interrompido por outro, que disse "por solidariedade com os demais funcionários do Estado, a Rádio de França suspende suas transmissões. Voltaremos ao ar ás 20 horas".

Nas ruas da capital havia grande desordem, pois todos os caminhos estavam obstruidos por ônibus e bondes parados. A isso acrescentou-se a enorme quantidade de colegiais que não podiam regressar á casa. A greve deverá terminar esta noite ás 20 horas, pois foi decretada apenas como manifestação.

POLICIAIS DEIXAM SEUS POSTOS

Paris, 14 (A.P.) — A policia juntou-se aos trabalhadores dos serviços de transporte e comunicações numa greve geral, que paralizou Paris durante duas horas. Os policiais deixaram seus postos e reuniram-se aos grevistas, que organizaram uma passeata pelas ruas vizinhas ao Arco do Triunfo.

Os funcionários do serviço automático de telefones tambem se declararam em greve, em sinal de simpatia ao movimento dos operários dos 32 diários parisienses. O serviço telefônico de grande distancia tambem se manteve paralizado.

Os trens subterraneos e os ônibus pararam ás 16 horas, quando seus condutores os abandonaram. As comunicações postais e telegráficas foram paralizadas ao mesmo tempo.

Nenhum jornal parisiense apareceu durante o dia. Todas as tipografias fecharam suas portas, em consequencia da greve dos tipógrafos.

Os trens subterraneos e os ônibus começaram a trafegar duas horas depois.

RAMADIER ADVERTE

Paris, 14 (R.) — Enquanto milhares de funcionarios publicos realizavam nas ruas uma passeata protestando contra o baixo nivel de seus salários, o primeiro ministro Paul Ramadier declarava á Assembléia Nacional que, "se o país não fôr submetido a um regime de disciplina nacional, ficarão em grande perigo não só a nação como o próprio regime republicano".

PARA DEFESA DA GRÃ-BRETANHA

Londres, 15 (A.F.P.) — Segundo o "Livro Branco" publicado hoje, á tarde, o orçamento para a defesa da Grã-Bretanha é de 899 milhões de libras esterlinas assim distribuidas: Marinha 196.700.000 libras; Exército, 388.000.000; Aviação, 214.000.000 e fornecimentos militares 100.300.00.

Paris amanheceu sem jornais

Paris, 14 (A. F. P.) — Com exceção feita de uma edição especial de "L'Humanité", orgão do Partido Comunista, vendida por vendedores e militantes do proprio partido, pela terceira vez em menos de um ano Paris amanhece privada de seus jornais.

A greve é de tal maneira total que mesmo os jornais e revistas norte-americanos e ingleses aqui impressos e distribuidos, nem as publicações estrangeiras importadas foram postas á venda, o que se fez nas greves precedentes.

O dia de hoje, iniciado com a ausencia de jornais, é dominado, no plano politico social, pelas duas grandes manifestações que os trabalhadores do Estado realizarão hoje á tarde, uma em cada margem do Sena. Um milhão de empregados publicos, dos quais cerca de 250.000 da região de Paris e pertencentes a todas as repartições e serviços possiveis e imaginaveis cessarão o trabalho hoje á tarde.

Coisa extraordinaria, unica sem duvida nos anais da vida francesa, tambem os empregados do Quai D'Orsay e os proprios diplomatas do Ministério de Estrangeiros da França aderiram ao movimento e farão uma greve simbolica de meia hora, em demonstração de seu apoio.

Tambem os empregados dos serviços de radio-difusão do Estado aderiram ao movimento e decidiram interromper suas emissões, a partir das 16 horas, até ás 20 horas. Registra-se que é esta a primeira vez que uma interrupção tão prolongada se verifica nas antenas francesas.

TAMBEM OS TIPOGRAFOS

Paris, 14 (U. P.) — Os tipografos franceses entraram em greve em todo o país, exigindo aumento de salarios. Por isso, os jornais voltaram a sair de circulação, tanto nesta capital como no interior do país. Segundo se informa, o governo não interveiu entre patrões e empregados para solucionar a greve.

Para a aliança franco-britânica

Iniciadas as negociações

Londres, 14 (Sylvain Mangeot, da R.) — As negociações formais para a conclusão da aliança franco-britanica tiveram inicio hoje, com a troca oficial dos projetos francês e britanico.

O projeto da França foi aprovado esta manhã pelo ministério Ramadier, tendo sido entregue á tarde no Foreign Office pelo embaixador da França nesta capital, sr. René Massigli.

Espera-se, tanto nos circulos oficiais franceses como nos britanicos, que as negociações possam ser terminadas sem demora — provavelmente antes da Conferência de Moscou, em março próximo, quando serão discutidos os ajustes de paz com a Alemanha.

As conversações preliminares entre os chefes das duas delegações já estavam em curso há algum tempo, mas póde-se dizer que a troca de projetos, hoje, marcou a abertura formal da discussão da aliança.

AS PROPOSTAS BRITANICAS

Londres, 14 (A. F. P.) — Esta tarde, Sir Orne Sargent, sub-secretário permanente do Foreign Office, e Sir Oliver Harvey, diretor dos Assuntos da Europa Ocidental, entregaram ao embaixador francês René Massigli as propostas britanicas para a conclusão da Aliança entre a França e a Grã-Bretanha. Ao mesmo tempo, o embaixador Massigli entregou aos dois representantes britanicos as propostas de seu governo. Segundo informações de boa fonte essas ultimas estariam redigidas de maneira a acalmar certas inquietações britanicas surgidas recentemente em consequência da resolução votada em Paris pelo Partido Comunista Francês e pela Comissão de Assuntos Estrangeiros da Camara.

PROIBIÇÕES

Londres, 14 (U. P.) — Uma alta fonte oficial do Ministério do Exterior revelou que o governo britanico imporá novas proibições ao noticiário sobre o desenvolvimento das negociações anglo-francesas e anglo-soviéticas para a assinatura de tratados.

NOVAS ALIANÇAS PLANEJADAS

Paris, 14 (R.) — O Ministério do Exterior anuncia que a França está na iminência de firmar uma nova aliança com a Tchecoeslovaquia e um "acôrdo cultural" com a Polônia.

Interpelado se a França tinha intenção de se juntar a Russia durante a Conferência de Moscou, em março, quando será discutido o tratado de paz com a Alemanha, um porta-voz do Quai D'Orsay respondeu:

"A França não pretende formar qualquer eixo, seja com Moscou, Londres, Washington ou Addis Abeba. Não estamos absolutamente, fazendo quaisquer preparativos para organizar blocos destinados a negociar vantagens durante as discussões da paz alemã."

Retiraram o pedido de demissão

Solucionada a crise ministerial chilena

Santiago, 14 (R.) — A crise ministerial chilena ficou solucionada ainda ontem, depois de ativas gestões entre os partidos do governo.

O presidente Gonzalez Videla recusou aceitar as renuncias dos seus ministros, tendo-lhes reiterado sua confiança e ficando, assim, o gabinete com sua mesma força anterior.

RETIRARAM O PEDIDO

Santiago, 14 (A.F.P.) — Depois de um dia inteiro de conferências e discussões com os representantes dos partidos governamentais, o presidente da Republica, Gonzalez Videla, reiterou sua confiança nos ministros radicais e liberais demissionários, que consentiram em retirar seu pedido de demissão.

Parece assim conjurada a primeira crise ministerial do novo presidente.

Melhora a crise inglesa

Enfrentadas com energia e eficiência as dificuldades do problema

Londres, 14 (B. Munn, da U. P.) — O Conselho de Emergencia para Combustiveis formado por Attlee, ordenou que a B. B. C. suspenda as transmissões 5 horas por dia; mas a Grã-Bretanha está dominando a situação. Em embarcações e trens, vencendo a neve e o gelo, conduzem grandes quantidades de carvão ás centrais elétricas, reabastecendo as quasi esgotadas reservas. Nestas 24 horas chegaram ao Tamisa, por água mais de 100.000 toneladas.

O conselho de Emergencia resolveu não limitar o consumo de gás, cujas reservas haviam sofrido baixa severa.

A medida adotada para a B.B.C. não afeta as transmissões de onda curta para o exterior.

MELHORA A CRISE

Londres, 14 (M. Ryerson, da R.) — O esforço para refazer os depósitos de carvão dá os primeiros resultados. Os ministros e técnicos estudam a data para a suspensão do corte de eletricidade e volta ao normal, mas nada pode ser decidido até o tempo melhorar.

A fábrica de automoveis "Austin" anuncia que vai desempregar 14.800 operários e já pagou 100.000 esterlinos de salários a operários que não podiam trabalhar.

As partidas dos navios carvoeiros estão quasi normalizadas. O primeiro trator com alimentos para as aldeias de Staffordshire, isoladas há 15 dias chegou ali pouco depois de o bombardeiro que tentava despejar alimentos ter se espatifado no solo. Centenas de tratores limparam as estradas de blocos de gelo, alguns com 5 metros de altura.

PROGRESSO

Londres 14 (U. P.) — A Grã-Bretanha ganha terreno na luta. Mas o comunicado desta tarde assinala que se está longe da "vitória completa".

A situação foi tambem favorecida pelo ligeiro aumento da temperatura.

A Inglaterra não recorreu ao auxilio oferecido por Truman, segundo dá conta o telegrama enviado por Attlee ao presidente, agradecendo-lhe.

O comunicado adverte que as reservas estão ainda muito abaixo do "nivel de segurança".

Desde segunda-feira foram economizadas 112.000 toneladas de carvão; ontem foram economizadas 30.300. (43 % do normal).

A temperatura em Londres, pela primeira vez em três dias foi superior a zero.

Continuam chegando centenas de milhares de toneladas por trem e navio, ás três zonas mais afetadas: Londres, Middlands e o nordeste.

Estão sendo transportadas para as zonas necessitadas 500.000 toneladas de carvão.

Os serviços ferroviários de passageiros estão muito reduzidos. Quatro grandes estações ferroviárias britanicas deverão considerar hoje novamente, a situação e possivelmente, continuarão reduzindo esse movimento.

O Conselho de Emergência estuda constantemente a situação para pôr de lado as disposições adotadas, logo que possivel. O numero de desempregados atinge 2.200.000; 732.000 recebem ajuda do governo.

Já se reduziram as restrições de restaurantes e outras casas comerciais.

ATTLEE AGRADECE

Londres, 14 (R.) — Attlee enviou uma mensagem de agradecimento a Truman, por ter se oferecido para ordenar que alguns navios carvoeiros fossem desviados para a Grã-Bretanha.

"Não necessito expressar-vos nossa gratidão pela presteza com que vos prontificastes a nos assistir no dificil periodo que atravessamos. Entretanto, a necessidade de carvão em outros países da Europa não é menos premente, e não poderiamos pedir que os referidos carregamentos fossem desviados".

PEDIDA A REMOÇÃO

Londres, 14 (R.) — A remoção de Shinwell, ministro dos Combustiveis e Energia, foi exigida por vários pares da oposição, em aceso debate sobre a crise na Camara dos "Lords".

O arcebispo de York aderiu ás criticas ao ministro, por falta de previsão em assuntos afetos ao bem estar popular.

NA IRLANDA

Dublin, 14 (R.) — O Eire luta com a crise dos combustiveis, "a pior desde 1847".

Sem carvão nacional contando só na exportação, assolado por chuvas incessantes, que impedem de secar lenha, o Eire esperava auxilio britanico quando a crise se registou na Grã-Bretanha.

Agora envida esforços para conseguir carvão dos E.U. "Se a chuva continuar nada poderemos fazer" — foi o grito de desespero ouvido a Sean Lemass, ministro da Industria.

Além disto, as chuvas acarretam o receio da crise do pão, a menos que se possa importar trigo até fins de maio.

Nada se pode semear. Nem os cavalos podem andar nas estradas e campos.

VOLUNTARIOS

Londres, 14 (R.) — Os empregados das docas e muitos mineiros de Gales do Sul ofereceram-se como voluntários para trabalharem em horario extraordinário neste fim de semana, a fim de auxiliarem a produção e despacho de carvão e aliviar a crise.

"A situação mundial é muito crítica"

Adverte o secretário de Estado Marshall

Washington, 14 (U.P.) — O secretário de Estado, general Marshall, declarou na sessão secreta do comité senatorial das Relações Exteriores, que "a situação mundial é muito critica" e acrescentou que a retirada do embaixador norte-americano de Varsóvia não significa que tenham sido rompidas as relações diplomáticas com a Polonia. O senador Vandenberg, presidente daquele comité, declarou que Marshall falou sobre as relações com a America Latina, Europa, China e Palestina e acrescentou: "O secretário de Estado aproveitou excelentemente o tempo nas breves semanas de sua presença em Washington. Seu informe é estimulante em muitos particulares".

Ao sair do salão onde se realizou a conferência do comité, Marshall disse aos jornalistas que o mundo se acha em situação critica, porém declinou de entrar em detalhes. Reiterou que o embaixador na Polonia foi chamado a Washington para consultas a respeito das recentes eleições ali e recusou dizer se o embaixador Lane retornará a Varsóvia.

Nem Vandenberg nem Marshall acederam em dizer se se havia discutido a respeito da convocação da Conferência do Rio de Janeiro, porém o primeiro disse que o Comité das Relações Exteriores havia debatido os problemas latino-americanos em geral.

E' crença geral que a Conferência do Rio foi um dos mais importantes temas discutidos, e Vandenberg disse aos jornalistas: "E' dificil discutir assuntos da America Latina sem se referir a todos eles".

VENDA DOS EXCEDENTES DE GUERRA

Washington, 14 (A.P.) — O general Marshall revelou que os EE.UU. realizaram 10 milhões de dolares com a venda dos excedentes de guerra aos governos estrangeiros, inclusive ao Panamá.

Marshall acrescentou ainda que de acordo com "o programa provisório elaborado com o fim de permitir que os vários países latino-americanos possam adquirir quantidades limitadas de material bélico excedente" o Brasil comprou 180 metralhadoras com as respectivas munições; o Chile adquiriu equipamento de combate para um regimento de infantaria e um batalhão de artilharia de campo com as necessárias munições; S. Salvador comprou munições para as armas conseguidas durante a vigencia da lei do Lend and Lease; o México ficou com 1.000 pistolas do tipo militar, calibre 45, e a Venezuela contratou a aquisição de um numero ainda não especificado de barcaças de desembarque e *tanks*.

VIVERES PARA OS PAISES OCUPADOS

Washington, 14 (A.F.P.) — "Se não pudermos obter os créditos necessários á alimentação das populações das regiões ocupadas, disso resultará uma situação impossivel e que afetará a posição internacional norte-americana" — declarou, hoje, á imprensa o secretário de Estado Marshall, em comentário aos projetos de diminuição dos créditos para a compra de viveres destinados aos países ocupados.

MORTE PARA OS TRAFICANTES DO "CAMBIO NEGRO"

Praga, 14 (A. F. P.) — Morte para os traficantes do mercado negro que, mediante manobras prejudicaram o abastecimento — eis o que prescreve a lei de repressão a esse mercado, ontem votada unanimemente pela Assembléia Constituinte.

As penas de detenção perpetua e de multa até 10.000.000 de coroas são previstas pela mesma lei, bem como o confisco dos bens pessoais dos delinquentes. Os pedidos e oferecimentos de preços superiores aos estipulados oficialmente e o açambarcamento são delitos igualmente previstos pela lei de repressão, que responsabiliza os patrões pelos delitos cometidos nos seus estabelecimentos.

REDUÇÃO DE EFETIVOS

Tokio, 14 (A. F. P.) — Os britanicos resolveram retirar uma brigada das suas tropas de ocupação do Japão de acôrdo com o que anunciou ontem o general Mueller chefe do Estado Maior do Quartel General norte-americano. Acrescentou Mueller que a redução dos efetivos inglêses mantem proporção com a redução operada nas forças de ocupação norte-americanas e foi determinada pelas necessidades de pessoal do exército britanico em outros setores.

O general Mueller dirigiu uma mensagem ao general australiano Robertson, estacionado na base de Kura, elogiando o papel das tropas britanicas de ocupação do Japão, compostas por inglêses e australianos e indianos, e que ocupam em sua totalidade, nove provincias japonêsas.

PEDIDA A DEMISSÃO DO PRIMEIRO MINISTRO

Shangai 14 — (A.F.P.) — A demissão do Primeiro-Ministro chinês doutor Soong (presidente do Yuan Legislativo) foi, hoje, pedida por diversos deputados. Estes acusam Soong de responsável máximo pela crise econômica do país. A reunião do Yuan Legislativo foi tempestuosa; uma das mais tempestuosas na sua história. Oradores fizeram barulho terrivel e declararam que "a confiança do povo chinês no Govêrno Central, já muito abalada, não poderia ser restaurada senão com a saída do sr. Soong".

Um deles exclamou: "Si não pudermos obter a demissão de Soong, como deputados, obtê-la-emos, como membros do Kuomintang (o Partido Governamental)".

Evocando os sofrimentos das populações devido á inflação ao aumento dos preços e a outras causas, os deputados declararam que, em ultima análise, eles próprios se demitiriam", a menos que Soong deixe de uma vez o Govêrno ou dê explicações satisfatórias de sua politica diante do Yuan Legislativo.

EXCLUIDA A CHINA de entre os "grandes"

Londres, 14 (N Roberts, da U.P.) — O Conselho dos Suplentes concordou, em principio, que a China seja excluida da redação do tratado com a Alemanha, a cargo da Grã-Bretanha, Estados Unidos, Russia e França. Isso foi devido a insistência do delegado russo Gusev.

A China havia enviado uma nota pedindo para ser considerada auspiciadora visto ser membro do Conselho. Gusev manteve sua oposição apesar dos argumentos da Grã-Bretanha, França e Estados Unidos.

A França, esta tarde, negou-se a considerar a proposta para se dar ao governo alemão oportunidade de expressar seus pontos de vista acerca do tratado.

IUGOSLAVIA - AUSTRIA

Londres, 14 (R.) — As delegações da Iugoslávia e Austria voltaram a apresentar suas reivindicações sobre a Carintia. A primeira sustentou que o plebiscito de 1920, segundo o qual a Carintia manifestou a vontade de ficar na Austria, não era aceitavel.

Gruber, austriaco, afirmou que, em 1921, o primeiro ministro da Iugoslávia aceitou a honestidade do plebiscito.

Gusev perguntou-lhe se sabia que em 1942 Hitler planejou deportar 50.000 eslovenos da Carintia para a Ucrania. Gruber respondeu que não tem informações, mas tudo era possivel.

DESINTERESSE

Londres, 14 (N Roberts, da U. P.) — Ao que parece, a Russia resolveu não apoiar a reivindicação da Iugoslávia sobre 1.200 milhas quadradas da Carintia.

Gusev não defendeu a reivindicação no Conselho.

O IRÃ E A CONFERÊNCIA

Teerã, 14 (R.) — O ministro do Exterior do Irã telegrafou ao Conselho dos Quatro solicitando a presença da delegação persa á conferência de paz sobre a Alemanha.

CESSA A LUTA NA INDONÉSIA

Batavia, 14 (AFP) — A ordem de cessar fogo entrará em vigor amanhã, ás 24 horas. Em Java o comissário da Republica deu ordem de cessar fogo a partir de meia-noite de amanhã, segundo declaração contida em comunicado oficial republicano á delegação holandesa da Comissão de Trégua.

A mesma ordem foi transmitida desde o dia 12 do corrente a todas as forças de terra, mar e ar, da Republica Indonésia. Essas forças têm ordem de permanecer em suas posições até amanhã á meia-noite, retirando-se em seguida para detraz das linhas de demarcação.

O general Soerdirman, comandante supremo das forças republicanas indonésias, ordenou aos comandantes regionais republicanos entrem em contato com os comandantes holandeses regionais respectivos, para discutir com os mesmos os problemas do estabelecimento das linhas de demarcação para as tropas em presença.

Os circulos oficiais observam a respeito que muitos incidentes teriam sido evitados e a paz geral na Indonésia já estaria definitivamente estabelecida se tivesse sido possivel dar essa ordem mais cedo.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

O Blóco do Come-Gordo

(História carnavalesca, porém verídica, dedicada ao general Dutra)

CARLOS LACERDA

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO TRABALHO EM SÃO PAULO

EXONERAÇÕES DOS EMBAIXADORES NA ARGENTINA, NO PARAGUAI E NA BÉLGICA

DUAS APRESENTAÇÕES DE CREDENCIAIS NO RIO NEGRO

Serão recebidos em audiencia solene, o primeiro embaixador da Turquia e o novo embaixador de S. Domingos

REMOÇÕES E DESIGNAÇÕES NO CORPO DIPLOMATICO

Decretos tornados sem efeito

A POSSE DO COMANDANTE DO REGIMENTO SAMPAIO

GARGANTA - NARIS - OUVIDOS

FUNCIONAMENTO DAS REPARTIÇÕES PUBLICAS NA SEGUNDA-FEIRA DE CARNAVAL

A GRÃ-CRUZ DA CRUZEIRO DO SUL PARA O PRESIDENTE BARRETA

TERCEIRO SECRETARIO DA MISSÃO MILITAR BRASILEIRA NA ALEMANHA

RECONHECIMENTO DA CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DA INDUSTRIA

EXPORTAÇÃO DE AÇUCAR, SOMENTE COM AUTORIZAÇÃO DO I. A. A.

PEQUENAS REPORTAGENS

OS DESASTRES NAS ESTRADAS DE RODAGEM

O automovel de um "grã-fino" que não conseguiu novo "record" entre Rio e Petrópolis...

... deve ser feita em hora e meia, os recordistas porfiam em fazê-la em meios de uma hora, o que é verdadeira loucura. Os "granfinos" têm essa preocupação, embora não haja qualquer motivo para semelhante temeridade, pois geralmente no fim da aventura não têm mais pressa... Iria longe se lhe fosse mencionar as transgressões constantes aos limites determinados pela sinalização á margem das estradas. As mais frequentes são estas:

Excesso de velocidade sem se levar em conta as condições técnicas da estrada.

Viajar contra a mão. Isto não é só imprudencia: é estupidez, pois o volante põe em risco não só sua propria vida coom a daquele que vem direitinho na sua faixa ou, melhor, na sua mão e que nem poderá esperar que, numa curva, por exemplo, lhe possa surgir á frente o imprudente.

Ter a preocupação de apostar corrida, visando passar á frente de outro carro, só pelo prazer de mostrar o motorista que é mesmo decidido.

— Aos transgressores das determinações do Trafego não se faz apreensão das carteiras?

— Não. Só ha a multa. Os que são ricos não ligam muito ás imposições de multas, que pagam sem discutir contanto que fiquem livres para novas infrações.

— Isto é um absurdo! E no estrangeiro, tambem é assim?

Não. Ainda ha pouco os jornais noticiaram que a sra. Roosevelt cometeu nos Estados Unidos uma infração do trafego e teve sua carteira apreendida, ficando retida tres meses em poder das autoridades.

ESTATISTICA DO TRAFEGO

O dr. Daniel Paes de Almeida disse-nos que o policiamento das estradas de rodagem federais ainda é muito deficiente. E' reduzido o numero de guardas, que se distribuem pelos postos fixos nas "barreiras" e ao longo das estradas, nos pontos de bifurcação, onde fazem a contagem dos veiculos e tambem de passageiros nos transportes coletivos.

— Que alcance pratico ha nessa contagem?

— E' de muita importancia. Por ela é que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem fica sabendo si tal ou qual estrada deve ser alargada ou não. Assim tambem quanto ao tipo da pavimentação. Nas nossas estatisticas leva-se muito em conta a natureza do veiculo, quanto a seu pêso. Os caminhões, por exemplo, dividem-se em leves, médios e pesados. Considera-se caminhão pesado aquele que tem o peso bruto de dez mil quilos. O trafego de caminhões pesados estraga mais a estrada, exigindo, portanto, conservação constante da mesma e das pontes e pontilhões.

— Quando o Departamento constróe uma ponte ou pontilhão, considera previamente a carga que por eles possa passar depois?

— Naturalmente. O Departamento nas suas construções obedece sempre ás normas técnicas apuradas pelo governo.

— E como são essas normas técnicas?

— Essa parte já não é comigo. Ha aqui no Departamento a Divisão de Estudos e Projetos. O seu diretor é o dr. Regis Bittencourt, que lhe pode dizer alguma coisa a respeito. E' ele a gentileza em pessoa.

Saimos muito satisfeito com os apontamentos tomados na Secção do Trafego e prometemos ao dr. Daniel Paes de Almeida que não perderiamos de vista o dr. Regis Bittencourt...

— *A. R.*

NO RIO NEGRO

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os ministros da Fazenda e da Aeronáutica, e em conferência o chefe de Policia.

Recebeu em audiencia o embaixador Mario Augusto Martini, da Itália, e a sra. Balbeila Albuquerque e Souza.

INCENTIVANDO A CONSTRUÇÃO DE ESTABELECIMENTOS HOSPITALARES

Um decreto do prefeito concedendo favores fiscais

O prefeito Hildebrando de Góis, visando incentivar a construção de hospitais, baixou ontem um decreto, isentando do pagamento de impostos da competencia tributária do Distrito Federal os estabelecimentos hospitalares que se construirem nesta cidade no prazo de 5 anos.

As aquisições de imoveis, realizadas no prazo fixado e destinadas á construção imediata de hospitais; estarão isentas do pagamento do impôsto de transmissão de propriedade. Para que possam gozar dessas vantagens, os hospitais a serem construidos deverão dispôr, no minimo, de 200 leitos, assim como ficarão obrigados a reservar 10% de seus leitos para tratamento e assistencia gratuita aos servidores ou assistidos da Prefeitura.

O prefeito fica ainda autorizado a conceder isenção semelhante aos estabelecimentos hospitalares ora em construção e aos que se adaptarem, no prazo de 5 anos, e ainda aos já existentes, desde que disponham, no minimo de 200 leitos.

ESCLARECIDO O CASO DA CANTAREIRA

Em vez de ser encampada, receberá um auxilio não especificado do governo federal

Durante a gestão Macedo Soares e Silva na pasta da Viação, a Companhia Cantareira de Viação Fluminense atravessou uma fase critica. Diariamente os jornais veiculavam queixas e reclamações dos moradores de Niterói e Ilhas contra o péssimo serviço da companhia. Foi então que correu um rumor de que aqueles serviços seriam encampados pelo governo, já que o contrato da empresa permitia a encampação caso a empresa não o cumprisse integralmente.

Nesse interim, o ministro vai aos Estados Unidos comprar material para as comunicações. Recrudescendo os rumores da encampação, e com a melhoria dos serviços da Frota Carioca, devida á aquisição de lanchas, a Cantareira melhorou tambem os dela, pondo a navegar barcas que estavam ha meses nos estaleiros. Essa transformação foi como da noite para o dia e não passou despercebida aos que são obrigados a utilizar-se dos seus serviços.

Ontem, porém, o ministro da Viação designou uma comissão composta dos engenheiros Othon Alvares de Araujo Lima e Eteocles de Souza Maciel e o contabilista Ubaldo Lobo, "para fiscalizar a aplicação de um auxilio que, sendo processado na gestão do seu antecessor, será concedido á Companhia Cantareira de Viação Fluminense e aos respectivos serviços técnicos, administrativos e contabeis, enquanto durar a concessão do mesmo auxilio".

A noticia não especifica qual o montante do auxilio.

A BANHA AUMENTOU MESMO

O ministro do Trabalho desmentiu, em declarações aos jornalistas, que houvesse mandado aumentar o preço da banha mais uma vez. Entretanto, o encarregado do expediente da secção da Comissão Central de Preços remeteu, a 7 do corrente, ao diretor do Serviço de Abastecimento da Prefeitura um oficio, comunicando, "de ordem do ministro do Trabalho e presidente da C. C. P.", que, na reunião da comissão, "ficou estabelecido que o preço da banha nos mercadinhos e feiras livres destas capital será", a partir daquele dia, "de Cr$ 14,50 o quilo, ficando suspenso, na forma do convênio assinado pelo ministro do Trabalho com o Sindicato dos Industriais de Produtos Suinos do Rio Grande do Sul, o tabelamento da banha, que fôra da cota distribuida por essa Prefeitura, foi encaminhado ao comércio".

O aludido oficio afirma, ainda, que a deliberação é de "carater provisório", esperando-se o resultado dos estudos feitos pelo ministro da Agricultura para resolver, "em definitivo, sobre o tabelamento da banha e dos sub-produtos suinos".

REPOUSO SEMANAL REMUNERADO

Um prejulgado do Superior Tribunal de Justiça do Trabalho

Na sessão de ante-ontem do Superior Tribunal de Justiça do Trabalho o ministro Ozéas Motta propôs o primeiro prejulgado na Justiça Trabalhista. Justificou-o, dizendo que era do conhecimento daquele Tribunal a controversia em torno do inciso VI do art. 157 da Constituição. Varios Tribunais inferiores do trabalho vêm julgando-o, uns, auto-aplicavel; outros, dependendo de regulamentação pela Lei Ordinaria, e ditos julgamentos estabelecem confusão e até dão motivo para incitamento, agitações com o risco da ordem e das boas relações entre empregados e empregadores. Assim urgia que aquele Tribunal estabelecesse prejulgado a respeito, suspendendo-se o pronunciamento da Justiça Trabalhista até que o Legislativo se manifeste sobre o assunto numa Lei reguladora.

Pelo simples facto — continuou — daquele dispositivo Constitucional dizer: "repouso semanal remunerado preferentemente aos domingos e no limite das exigencias tecnicas das empresas, nos feriados civis e religiosos, de acordo com a tradição local", não se poderia aplica-lo sem uma regulamentação como nos casos das férias, da duração do trabalho, do trabalho noturno, do auxilio á gestante e outras determinações constitucionais anteriores, que a Lei ordinaria regulamentou.

Se a Constituição diz — observou — que "o repouso semanal remunerado" torna-se necessario que a Lei diga como o remunerar uma vez que a Lei já definiu o que seja salario: "salario devido e pago com contra prestação de serviço (Consolidação, art. 457).

Si o empregador remunerar o domingo, por exemplo com 50 % do salario contra prestação de serviço, terá atendido a Constituição?

Ademais como entender "preferentemente aos domingos"?

Onde a Justiça irá encontrar essa preferencia para estabelece-la?

E o "limite das exigencias tecnicas das empresas"?

E os "feriados civis e religiosos de acordo com a tradição local"?

De que forma a Justiça faria essa seleção e estabeleceria o limite das exigencias tecnicas? Não haveria confusão para gaudio da demagogia sem uma lei esclarecendo tudo isto? Evitando arbitrio?

Além disso havia na Camara dos Deputados projeto a respeito e uma comissão nomeada pelo governo elabora um anteprojeto neste sentido.

No caso do trabalho noturno a Lei Ordinaria chegou a reduzir a hora a cincoenta e dois minutos e trinta segundos, alterando assim a hora internacional de Greenwich, e limitou a noite entre as vinte e duas horas e cinco horas.

Como pois ser auto aplicavel o referido inciso! — concluiu o ministro Ozéas Motta a sua justificação.

Dada a palavra á Procuradoria falou o procurador Durval de Lacerda que é aliás autor de varias obras de Direito Trabalhista. Manifestou-se de acordo com a proposta do ministro Ozéas Motta fazendo-lhe longas considerações.

Adiantou que estava informado de que a aplicação daquele dispositivo como vem sendo ora auto aplicavel e ora dependendo de regulamentação estava servindo de fermentação nos meios trabalhistas achando por isso necessario o prejulgado apresentado.

Manifestaram-se em seguida todos os ministros presentes tendo votado a favor os srs. Oliveira Lima, Edgar Sanchez, Waldemar Marques, Julio Barata, Delphim Moreira, Astolfo Serra e contra apenas os ministros Francisco Carvalhal e Godoy Ilha.

Presidiu a sessão o vice-presidente dr. Caldeira Netto na ausencia por enfermo do ministro presidente dr. Geraldo Bezerra de Menezes.

Esta decisão será comunicada a todos os tribunal trabalhistas do Brasil para assim decidirem como é da finalidade do prejulgado."

CANADÁ - BRASIL

Discurso proferido pelo embaixador brasileiro, Sr. Acyr Paes, no jantar que lhe ofereceu o primeiro ministro da provincia de Ontário

Há cerca de 70 anos chegava em visita a esta grande cidade, procedente dos Estados Unidos da América, um grupo de dignitários, desusado pela alta qualidade dos seus componentes, que, apesar de viajar incognito, atraiu a atenção geral na estação de estrada de ferro, onde lhe rodearam o wagon numerosas pessoas.

Realizava-se então, naquele ano de 1876, a Exposição do Centenário de Filadelfia, e aquele grupo acabava de visitá-la. Vinham nele Dom Pedro II, Imperador do Brasil, e a Imperatriz Dona Teresa Cristina Maria, e numerosa comitiva.

Os soberanos brasileiros, devido á enfermidade da Imperatriz, tinham urgência em partir diretamente dos Estados Unidos para a Europa a fim de consultar médicos; não obstante isso, depois de visitarem a Exposição, onde o Imperador conhecera Graham Bell, a quem, como é sabido, muito encorajara a respeito do seu maravilhoso invento, não quiseram partir sem conhecer algumas cidades do Canadá.

O interesse do Brasil por este grande país é, assim, muito antigo, data do Império. Há entre nós, desde muito, viva curiosidade pelas coisas do vosso país.

Mas nossos países são tão vastos e seus recursos tão grandes que apesar do seu interesse de se conhecerem reciprocamente ainda é relativamente pequeno o conhecimento que um tem do outro.

Embora situados em tão diferentes latitudes, esses dois povos apresentam semelhanças interessantes.

Revelados á Civilização quase que ao mesmo tempo, os dois povos jovens, que possuem territórios imensos, de superficie mais ou menos igual, tiveram que sustentar idêntica luta com a natureza e o aborigene, na conquista do seu solo.

Num e noutro o europeu estabeleceu-se na faixa litoranea e foi o nativo que, em verdadeira epopéia, levou os limites do país á sua configuração atual. No Brasil foram os homens que andavam á procura de ouro e de diamantes — os Bandeirantes — que ampliaram o território nacional quase até os Andes. Os vossos exploradores, vencendo todos os obstaculos, levaram o país de costa a costa.

No Brasil, como no Canadá, foi importante o papel que os rios representaram em sua formação.

A história dos dois povos não é feita de guerras, como a de tantos outros, mas sobretudo de etapas econômicas de civilização. Em meu país o primeiro ciclo histórico foi o da cana de açucar do páu Brasil; seguiram-se-lhe o do ouro e dos diamantes, depois o do café e do algodão, o da borracha, da criação de gado e, finalmente, o da indústria.

Várias raças habitam, no mesmo pé de igualdade, os dois paises democráticos, cuja ambição é viver em paz com todos os povos da terra.

O Brasil mantém relações de amizade de natureza muito especial com os povos mais ligados ao Canadá e por laços de sangue, de vizinhança e de cultura, — a Inglaterra, a França e os Estados Unidos da América. Os Estados Unidos são os nossos amigos de todos os tempos. Nunca esqueceremos a atitude dos Estados Unidos e da Inglaterra com relação á nossa independência. Recordamos sempre com gratidão a frase famosa de Canning: "Chamei á vida o Novo Mundo para estabelecer o equilibrio do Antigo". Nossas relações culturais com a França, a que nos ligam laços de parentesco da familia imperial brasileira, datam de antes da nossa vida independente e se desenvolveram até o alto nivel em que ora se encontram.

Aliados em duas guerras, a que fomos arrastados para a restauração das liberdades do mundo, o Brasil, e o Canadá lutaram ombro a ombro pelos mesmos ideais de paz e de civilização. A amizade entre os dois povos ficou definitivamente selada por essa confiança ante o perigo comum. (Aplausos).

A segunda grande guerra, em que o Canadá lutou com galhardia em todas as frentes de batalha, em todos os mares em todos os céus em que havia liberdade a defender e a preservar, foi a revelação definitiva deste heróico povo, com a maravilhosa mobilização de todas as suas fôrças, de todos os seus homens e mulheres, de todas as suas indústrias.

O Canadá mostrou na guerra o alto grâu da sua capacidade para a paz.

Nesse conflito mundial o Brasil tambem cumpriu o seu dever com entusiasmo, pondo ao serviço da liberdade e da Civilização a sua Marinha, que patrulhou o Atlântico Sul, os seus pilotos e o seu Exército, os seus portos e suas bases navais e aéreas, decisivas para o êxito da campanha do Norte da Africa, e os seus materiais estratégicos e se orgulha de haver contribuido até o limite máximo e extremo de sua capacidade para a vitoria final. (Aplausos)

A Fôrça Expedicionaria Brasileira, que operou na Itália, esteve sob o comando supremo do grande soldado que é hoje Governador Geral do Canadá, Sua Excelência o Visconde Alexandre de Tunis. (Aplausos).

Após a esplêndida vitória, alcançada juntamente com as demais Nações Unidas á custa de tão grandes sacrificios, ei-los agora devotados á obra da paz, empenhados em que ela se funde no direito e na justiça, para que seja duradoura.

Os dois povos têm trabalhado em conferências internacionais, reunidas com aquele fim, na mais perfeita harmonia de vistas, num espirito desinteressado que denota a elevação de seus idênticos propósitos. Essas afinidades explicam a excelência de suas relações politicas.

Tão cordiais são essas relações que pareceria impossivel torná-las ainda melhores no terreno politico. Entretanto creio que o desenvolvimento de suas relações culturais, econômicas e comerciais tornará ainda mais sólidas aquelas relações politicas.

Um intenso intercâmbio cultural e econômico-comercial, que precisamos fazer, há de contribuir poderosamente para tornar mais intimas as nossas já excelentes relações politicas.

Nesse intercâmbio, senhores, toca-vos grande responsabilidade. As indústrias e o comércio gozam de alta autoridade neste país e bem o merecem. Algumas das firmas e companhias com que lidamos hoje assistiram á fundação da Confederação e algumas são mesmo anteriores a esse glorioso acontecimento. Essas firmas tiveram grande parte na história do Canadá e seu papel nas relações internacionais do país é de primordial importância.

No que se refere ao intercâmbio cultural, tenho a satisfação de ver tambem nesta mesa expoentes da cultura do Canadá, figuras de suas Universidades, advogados, jornalistas e artistas, cuja autoridade é bem conhecida através do país.

Para o intercâmbio econômico-comercial impõe-se a regularização da navegação entre o Canadá e o Brasil, que facilitará o comercio direto, indispensável entre os dois paises.

O Brasil perdeu muitas unidades da sua marinha mercante na ultima guerra e para reconstitui-la encomendou navios á Canadian Vickers, de Montreal, e nos Estados Unidos da América. O Canadá talvez disponha de mais facilidade que o Brasil para o estabelecimento imediato de um serviço regular e frequente de navegação entre os seus portos e os nossos.

Lançai ao mar, rumo ao Brasil, os vossos navios e vereis que êles, com o tempo, terão nas vossas relações com a América do Sul o mesmo papel que as vossas estradas de ferro desempenharam na história deste grande país.

O Brasil e o Canadá são paises complementares no que se refere ás suas produções. Seus interesses não colidem, antes se ajustam nesse campo, em que são extraordinárias as suas riquezas. Há grandes possibilidades de intercâmbio entre êles, e este, ao meu vêr, é o momento propicio de explorá-las.

O surto de progresso que se observa atualmente no Brasil, mais de uma vez assinalado no Canadá em discursos e entrevistas, abre oportunidades excelentes aos industriais e comerciantes canadenses.

A nova Constituição Brasileira, promulgada pela Assembléia Constituinte a 18 de setembro último, dispõe sôbre a mudança da Capital da República para o planalto central do país, e a execução, dentro em breve, dessa determinação constitucional exigirá certamente importantes aquisições de material de transporte ferroviário e rodoviário. A capital é o centro de convergência das atividades de todo o país, impondo-se o melhoramento dos meios de transporte condizentes á sua futura séde.

Falando em 1944 sôbre a nossa usina de Volta Redonda, o sr. William P. Witherow, de Pittsburg, presidente da Associação Nacional das Indústrias, afirmou que "o funcionamento dessa usina, ainda que pareça estranho, aumentará ao invés de diminuir a procura de produtos americanos de aço. Essa usina, acrescentou, produzirá trilhos para o desenvolvimento das estradas de ferro da América do Sul. Mas a mesma produção desses trilhos fará criar a procura de locomotivas, vagões e todas as mais cousas necessário a uma ferrovia. O fornecimento de laminas de aço e de barras pela usina brasileira, ajuntou, tornará possivel o estabelecimento de centenas senão milhares de pequenas fábricas, cada uma das quais precisará de tornos mecânicos".

O estudo in loco das condições dos mercados brasileiros e canadenses por missões econômicas e comerciais, que de um país se dirijam a outro de quando em quando, é da maior importância para o aumento dos seus negócios e fortalecimento de suas relações. O Canadá enviou-nos em 1931 a Missão chefiada por Sir George Perley a bordo do "Prince Robert". Em 1941 esteve no Brasil a missão econômica presidida pelo Hon. J. A. MacKinnon Ministro do Comércio que assinou o tratado do comércio em vigor entre este e o meu país. Mas não bastam as missões do Govêrno. E' preciso que os industriais e negociantes de cada um dos dois paises empreendam frequentes viagens ao outro, a fim de conhecerem pessoalmente as condições dos mercados. Como assinalou o sr. MacKinnon em discurso perante a IV Conferência do Comércio Exterior da Câmara de Comércio, reunida o ano passado em Hamilton a ação do Govêrno é destinada a completar a iniciativa privada e não a substitui-la. A Federação das Câmaras de Comércio de Quebec mandou uma delegação ao Brasil no ano passado. Homens de negócios do Brasil têm vindo ao Canadá verificar por si mesmos as possibilidades dos mercados, a fim de tirarem conclusões, sôbre as quais êles, e não os govêrnos, podem decidir.

A Feira Internacional de Comércio a realizar-se nesta cidade no verão de 1948, será oportunidade excelente para conhecer-se a produção do Canadá e dos outros paises amigos que terão, assim, a melhor das propagandas. A esse respeito, permito-me recordar que em 1931 o então Principe de Gales, hoje Duque de Windsor, inaugurando a Feira Comercial do Império Britânico em Buenos Aires falou das vantagens das exposições como meio de propaganda. Resumindo o seu pensamento ele acrescentou:

"Early to bed early to rise
But you will break if you don't advertise".

As Embaixadas do Canadá no Rio de Janeiro e do Brasil em Ottawa têm trabalhado ativamente no intuito de facilitar o intercâmbio entre os dois povos, e tenho grande satisfação em assinalar aqui a formidável atuação do vosso Embaixador, sr. Jean Desy, no meu país, onde é tão querido de todos. Será para mim motivo de grande alegria poder contribuir para que as relações entre os dois povos se tornem cada vez mais intimas, para o que não tenho poupado nem pouparei esforços.

A viva admiração e a amizade que meu país professa pelo Canadá e as provas de simpatia que em minha pessoa aqui se têm dado ao Brasil, trazem-me a segurança de que entre os dois paises, ligados no terreno econômico-comercial por vinculos da importância da Brazilian Traction, Light & Power Co., muitas outras emprêsas se hão de formar nesse campo, em futuro próximo.

Sou-vos infinitamente agradecido, sr. Henry Borden, pela gentileza do convite com que me honrastes, e pela encantadora hospitalidade e generosidade com que me recebeis, que considero expressão genuina dessa simpatia, e pela oportunidade que me oferecestes de conhecer a culta sociedade de Toronto e as autoridades desta Provincia dentre as quais quero destacar o Primeiro Ministro, Hon. George A. Drew e os demais membros do Gabinete o sr. Prefeito Saunders, e os leaders de sua indústria e de seu comércio aqui presentes. Agradeço ao sr. Prefeito as palavras de seu formoso discurso, que tenho em alto apreço.

Levanto a minha taça pelo constante progresso da Provincia de Ontário e de sua bela Capital e pelo crescente desenvolvimento das relações econômicas e comerciais do Canadá e do Brasil, que hão de contribuir poderosamente para o bem-estar dos dois povos democráticos, aliados na guerra e na paz.

ACYR PAES

A TOMADA DE MONTE CASTELO

A data vai ser comemorada pelo Regimento Sampaio

Transcorre dia 21 mais um aniversário da tomada de Monte Castelo, considerado um dos feitos mais arrojados das nossas armas no teatro de operações da Itália, por ocasião da Segunda Grande Guerra. O Regimento Sampaio, que foi construtor dessa vitória, vai comemorá-la em seu quartel da guarnição da Vila Militar, tendo organizado um programa de festividades que terá inicio a partir das 8 horas, com a formatura da tropa para o hasteamento do pavilhão nacional; compromisso de oficiais ao primeiro posto; idem de retardatarios convocados. A's 9 horas: missa campal; á tarde: "show" promovido por artistas das nossas emissoras; festa dançante para oficiais e sargentos.

Numa homenagem á população, as autoridades daquela unidade, resolveram franquear ao publico a visitação do quartel.

CHAMAR ALGUEM DE COMUNISTA É DIFAMAR

Chicago, 14 (R) A Côrte de Apelação dos Estados Unidos determinou hoje, por grande maioria, "constituir difamação o classificar-se uma pessoa de comunista ou simpatizante de comunista".

Ao tornar público essa nova resolução, a Côrte declarou: "Hoje em dia, o rótulo de comunista, entre as pessôas de respeito, coloca o acusado além dos limites da respeitabilidade convertendo-o ainda em alvo do desprezo e do ódio da opinião publica, contraria aos estatutos."

VIAJOU PARA A BAHIA O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Acompanhado do diretor do Departamento de Administração, viajou ontem, com destino a Salvador, o ministro Clemente Mariani, titular da pasta da Educação e Saude.

MENSAGENS TRANSMITIDAS A CAMARA

O ministro da Fazenda transmitiu á Camara dos Deputados as mensagens do presidente da Republica, acompanhadas das exposições de motivos daquele Ministério, relativas ás seguintes isenções de direito:

Para 2 volumes contendo máquina de cortar fôrmas, importada pelo governo do Estado de São Paulo para o Instituto de Pesquisas Tecnológicas, para uma caixa contendo uma imagem, destinada a monsenhor José Maria Martins Alves da Rocha; e para uma aeronave tipo "Douglas C-47 B" que a Emprêsa de Viação Aérea Rio Grande (Varig) adquiriu da Panair do Brasil S/A.

CARNE VERDE, SÓ DIA 21

Por determinação do prefeito, tendo em vista que o dia 19 de fevereiro corrente, será quarta-feira de cinzas, a distribuição de carne verde aos açougues desse dia, será feita na quinta-feira, dia 20, devendo os açougues fornecerem aos consumidores registrados dia 21.

FALENCIAS E CONCORDATAS

FABRICA DE MOVEIS "ARIEVDIS" LTDA.

No juizo da 4ª Vara Civel David & Aron Schienkman, dizendo-se credor da soma de Cr$ 10.000,00 requereram a decretação da falência, da firma supra, estabelecida á rua Clarimundo de Melo, 93.

SERAFIM MACHADO

No juizo da 6ª Vara Civel o Banco Hazan S. A., dizendo-se credor da soma de Cr$ 10.000,00, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida á rua Regente Feijó, 10.

UNIAO CONSTRUTORA S./A.

No juizo da 8ª Vara Civel a Fornecedora Ideal de Materiais e Construção Ltda., dizendo-se credora da soma de Cr$ 5.377,50, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida á rua Porto Alegre 70, 2º andar.

DISTRIBUIDORA URANOS DE MATERIAIS ELÉTRICOS LTDA.

No juizo da 14ª Vara Civel David & Aron Scheinkman, dizendo-se credores da soma de Cr$ .... 8.078,70, requereram a decretação da falência da firma supra, estabelecida á rua Uranos, 1.000.

O GOVERNO FRANCÊS

Paris, via rádio — "Não compreendo este governo francês — disse-me um amigo de Nova York, meio agressivamente.

— Tem 9 socialistas, — expliquei; 5 bolchevistas, 4 católicos, 4 liberais e 3 conservadores. É uma coalizão nacional.

— Percebo isso — retrucou. Mas tenho lido os seus artigos. Não há muito você escreveu que a opinião exigia uma coalizão nacional. Em vez disso, viu-se um govêrno exclusivamente socialista. Quando Blum resignou, você escreveu que o público queria que os socialistas continuassem.

— É verdade, — confirmei — mas agora, por muitos anos, não haverá eleições; as coisas não serão mais feitas segundo o desejo do povo, e um dos políticos, que querem manter-se nos cargos.

— Se um homem famoso como Blum não pôde formar coalizão nacional, como o conseguiria um socialista quase desconhecido, como Ramadier?

— Blum falhou porque os bolchevistas insistiram em ocupar o Ministério da Defesa Nacional, ao que se opuseram católicos e liberais.

— Mas êle não era o presidente do Conselho?

— Se se refere ao Conselho Nacional, Champetier de Ribes era o presidente; e Ramadier, do Conselho de Ministros. Na IV República, o que era Senado é agora Conselho Nacional e o que era Câmara é agora Assembléia; o Conselho de Ministros é ainda o Conselho de Ministros.

— E agora os liberais e católicos não fazem mais objeções à ocupação, por um bolchevista do Ministério da Defesa?

— Não. O presidente da República é o chefe das Fôrças Armadas; e o presidente da Assembléia é o diretor das Fôrças Armadas; os ministros do Ar, do Exército e da Marinha não são bolchevistas. Mesmo ocupando o Ministério da Defesa Nacional, os bolchevistas não terão real poder.

— Por que querem então o Ministério?

— Porque acham que é melhor ocupar qualquer Ministério do que nenhum.

Como se explica que o primeiro govêrno fosse puramente socialista e o de agora seja dominado pelos socialistas?

Cada um dos dois grandes partidos rivais — os bolchevistas e os católicos — preferia ver no poder um partido intermediário de menor fôrça, e não o seu verdadeiro rival. Os socialistas equilibram a balança do poder. Na nova França são os partidos e não os homens que contam.

— Qual é, nesse caso, a utilidade da Assembléia? Por que os líderes dos partidos simplesmente não se reunem e decidem?

Os verdadeiros debates têm lugar nas reuniões secretas dos partidos. Todos êstes, inclusive os bolchevistas estão cindidos ao menos por duas tendências. Nunca se pode ter certeza de sua disciplina.

— Qual é a verdadeira extensão — perguntou êle — do perigo bolchevista?

— Sabem todos que os bolchevistas não constituem um partido no mesmo sentido que os outros. Contudo, se admite que êles o sejam; todos esperam, deixando-os participar das responsabilidades administrativas, que possam ser abrandados.

— Já existe um novo Partido, o chamado partido trotzkista. Na Revolução Francesa, a direita era pelo contrôle do govêrno, e a esquerda pela liberdade. Hoje, a esquerda é pelo contrôle e a direita pela liberdade. Em 100 anos é possível que os bolchevistas se transformem em conservadores.

PAUL SCOTT MOWRER

Prorrogado o prazo para recolhimento sem descontos das cedulas do extinto padrão "Mil Reis"

A Caixa de Amortização resolveu prorrogar, até o dia 1 de maio deste ano, o prazo estabelecido para recolhimento, sem descontos, das cedulas do extinto padrão "mil réis". Dêsse modo, os descontos sobre as referidas cedulas somente serão feitos a partir daquela data.

NÃO TEM REPERCUSSÃO NO BRASIL A CRISE DO CARVÃO NA INGLATERRA

Corriam rumores de que as medidas restritivas á exportação de carvão, ultimamente adotadas pela Inglaterra, a fim de satisfazer o seu consumo de inverno e ainda suprir as necessidades dos paises europeus assolados pelo frio, teriam forte repercussão na economia e no consumo de gás no Brasil.

Com o objetivo de esclarecer o assunto, ouvimos o dr. Rui Mauricio de Lima e Silva, diretor do Departamento Nacional de Iluminação e Gás.

Interrogado a respeito da importante questão, informou-nos o dr. Lima e Silva: "Praticamente as medidas econômicas da Inglaterra não nos atingem, pois, o Brasil, desde há muito, já não importa carvão daquele país. E' verdade que, antes da guerra, o coke nos vinha tanto das Ilhas Britanicas como dos Estados Unidos. Ultimamente, porém, só temos importado dos Estados Unidos e em média de 12 mil toneladas mensais. Essa exportação tem sido feita com regularidade, verificando-se apenas perturbações ocasionais em consequência das greves. Fora desse aspecto, nunca sofreu alterações profundas, capazes de nos obrigar a medidas drásticas e preventivas com relação ao nosso consumo.

Até 31 de março do corrente ano, a grande greve dos mineiros dos Estados Unidos está em periodo de trégua, podendo, entretanto, deflagrar de novo, o que traria sérias consequências á vida de nosso país. Em virtude dessa possibilidade é que o govêrno brasileiro está tomando medidas de precaução ante a eventualidade de uma crise. E o Departamento de Luz e Gás se encontra técnicamente aparelhado, a fim de orientar o publico e pôr em prática as providências que se fizerem necessárias."

Quanto a utilização do carvão nacional, informou: "Na fabricação nacional de gás empregamos apenas 20 % do carvão extraido em Santa Catarina. Mesmo este não tem sido suficiente nestes ultimos tempos. A produção de nossas minas decaiu muito em consequência da falta de braços."

A ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS, NA CAMPANHA LANÇADA PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

E' mais generalizado o analfabetismo nas mulheres

O professor Lourenço Filho, diretor do Departamento Nacional de Educação, elaborou um plano de alfabetização dos adultos. Procurámos ouvi-lo a respeito.

— Os dados do recenseamento geral de 1940 não deixam dúvidas a respeito, — declarou-nos. Na população de 18 e mais anos, a quota de analfabetos encontrada, para o conjunto do país, foi de 55%.

Tal percentagem varia notavelmente de uma para outra região. Nos Estados do sul, ou sejam São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande, reduz-se para 40%.

Na região norte, porem, o analfabetismo é de 61%. No nordeste, sobe a nada menos que 73%. Na região de leste, que compreende Sergipe, Bahia, Minas, Espirito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal, é de 55%, ou coincidente com a média geral do país. Nos Estados do centro-oeste, Mato Grosso e Goiás, é de 64%.

Dentro de uma só região, diferenças notáveis são ainda encontradas. Assim, o Espirito Santo apresenta a proporção de 52% de analfabetos nas idades de 18 e mais anos, ao passo que na Bahia ela se eleva a nada menos que 71%.

A maior incidencia de analfabetos é encontrada no Estado de Alagoas, onde de cada cem pessoas nessas idades apenas 22 sabem ler. Ocupa o segundo lugar o Piauí, com 23 pessoas letradas, em cada grupo de cem.

A melhor situação é encontrada no Rio Grande do Sul, onde há 36% de analfabetos; segue-se São Paulo, com 40%; Santa Catarina, com 45% e Paraná, com 49%.

MAIOR INCIDENCIA ENTRE AS MULHERES

— E qual a situação no Distrito Federal?

— A situação é aqui representada por 18% de analfabetos, nas idades de 18 e mais anos, e apenas 15% nas idades de 10 a 39 anos. Isto significa que o trabalho escolar dos ultimos tempos tem sido produtivo, e que ainda o será, tambem, em muitos outros pontos do país.

Será interessante saber que, em 1890, na população de sete e mais anos, havia, aqui no Rio, 40% de analfabetos. Em 1906, ainda 39%. Em 1920, 34%. Em 1940, a proporção já se reduzia, nessas idades, a 20%.

E interessante saber que, no sexo feminino, a percentagem das pessoas que não sabem ler é mais alta (23%) que no sexo masculino (14%). Igualmente, é maior entre os pretos e pardos do que entre os brancos. Entre os pretos de 10 a 40 anos, a proporção se eleva a 66%.

Aliás, dos 45 mil escravos recenseados em 1872, no Municipio Neutro, menos de um por cento sabia ler.

CONCEITO DE "ALFABETIZADO"

Indagamos, a seguir, do professor Lourenço Filho qual era o conceito de "alfabetizado" tomado por nossas estatisticas, e se outros critérios existiam.

— Entre nós, o que sabe ler e escrever, mesmo rudimentarmente, é considerado "alfabetizado". Em outros paises, sobretudo para a estatistica escolar, tem-se adotado conceito mais rigoroso. Na Argentina, por exemplo, a educação do jovem que não apresenta certificado de curso primário completo é considerado como de "analfabeto fundamental". Mas isso, é claro, só prevalece para crianças e jovens em idade escolar. Para as estatisticas do total da população, o conceito de alfabetizado é o mesmo que o nosso. E, dentro desse conceito, a Argentina, segundo os ultimos dados, possui apenas 16% de analfabetos.

O PLANO ATUAL DE ENSINO SUPLETIVO

— Em que consiste, em linhas gerais, o plano que o Ministerio da Educação está procurando realizar?

— Consiste no seguinte: abertura de dez mil classes, a serem distribuidas por cidades, vilas e povoados de todo o país, para a educação de adolescentes e adultos analfabetos; essas classes terão o seu funcionamento custeado pelo govêrno federal, mas serão diretamente administradas pelos Estados, Territórios e Distrito Federal. Receberão ainda material de ensino fornecido pelo Ministério.

Complementarmente, estamos apelando para o "voluntariado", ou seja o sistema de "um ensina a outro", como se fez no México. Os voluntarios podem ser individuais, associações ou agremiações diversas.

Com uma e outra dessas providencias, imaginamos obter a matricula de mais de meio milhão de alunos — o que representará, porém, apenas um trinta avos das necessidades totais. Se pretendessemos ensinar a ler a todos os adolescentes e adultos que disso carecem, só nas cidades e vilas, ao invés de 10 mil classes, necessitariamos de, pelo menos, 90 mil classes. Pode-se, por ai, ter idéia da magnitude do problema.

A EDUCAÇÃO DE ADULTOS E NÃO APENAS ALFABETIZAÇÃO

— O plano, passa a explicar o diretor do Departamento Nacional de Educação, inclui ação educativa mais geral e completa que a simples alfabetização. Assim, desde logo, receberão os docentes orientação para o ensino oral de noções sobre higiene, alimentação, puericultura e educação cívica. Esperamos que maiores recursos possam existir em 1948, e que, então, haja classes para os alfabetizados, um curso de continuação e novas classes para analfabetos.

— Cogita-se, então, de ampliar o plano atual, nos anos futuros?

— É essa a intenção do govêrno, de acôrdo com os melhores exemplos de campanhas similares em outros paises. Assim, se tem feito no México, na China, na India, nas Filipinas, e mesmo nos Estados Unidos. A leitura é um instrumento, não é um fim em si mesmo. Haverá necessidade de desenvolvê-la, de dar o hábito da boa leitura, do convívio social.

Mesmo na Inglaterra, onde o analfabetismo não constitue problema, vem organizando o governo centros educativos, sob a denominação de "centros de comunidade". Pretendemos chegar até lá.

A CONTRIBUIÇÃO PARTICULAR

— E, além do voluntariado, a campanha poderá aceitar a contribuição particular?

— Certamente que sim. Firmas ou empresas, que quiserem, poderão oferecer cadernos de escrita, lapis ou outro material, aos Estados e Territórios. Nas capas dos cadernos, admitirá o Ministério que se imprimam dizeres relativos à firma ou empresa. Isso constituirá publicidade, e publicidade produtiva, pois o analfabeto gravará êsses dizeres, como das primeiras coisas de sua leitura.

Estamos perfeitamente confiantes nos resultados da campanha, dada a admirável repercussão que vai encontrando. Ela tem tido o maior apoio. Associações, escolas, personalidades ilustres aplaudem o plano do Ministério. E note ainda o seguinte: a UNESCO solicitou ao ministro, em data posterior à do lançamento do plano, que fizesse estudo completo do que se fizesse. Essa grande organização das Nações Unidas está empenhada num "combate mundial à ignorância". Estamos confiantes, embora, é claro, não possamos esperar resultados miraculosos. Em educação não há milagres. Há resultados, mais ou menos apreciaveis, por esfôrço continuado e sistemático.

VIDA DE PERIGOS A VIDA DA MULHER

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PARA FUNCIONARIOS MUNICIPAIS

No intuito de facilitar aos funcionarios municipais aperfeiçoarem seus conhecimentos de administração publica, o Departamento do Pessoal da Secretaria do Prefeito, após entendimentos com a direção dos Cursos de Aperfeiçoamento do DASP, obteve especial concessão no sentido de que lhes seja assegurada a matricula nos cursos especializados mantidos por aquele orgão.

Nestas condições, os interessados deverão, com urgencia, fazer suas matriculas nos referidos cursos, de acôrdo com o programa elaborado para o corrente ano.

O FUNCIONAMENTO DOS MERCADINHOS NOS DIAS DE CARNAVAL

Por determinação do prefeito, ficou estabelecido o seguinte horario para o funcionamento dos mercadinhos regionais durante o Carnaval: sábado, das 7 ás 12 e das 15 ás 18 horas; domingo e segunda-feira das 7 ás 12 horas; terça-feira, não funcionarão; quarta-feira, das 12 ás 18 horas.

SERVIÇOS DOS CORREIOS NO CARNAVAL

Recebemos da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, a seguinte nota:

— "Durante o periodo de Carnaval, os serviços serão processados da seguinte forma:

O expediente, segunda-feira, 17, funcionará de 9 ás 12 horas; terça-feira não funcionará e quarta-feira dia 19, terá inicio ás onze horas.

A venda de selos ao publico será encerrada ás treze horas domingo, segunda e terça-feira; ás mesmas horas o registro sem valor e a postagem de correspondencia expressa-registrada; na quarta-feira dia 19, a abertura desses serviços dar-se-á ás 10 horas; no serviço de registro e entrega da correspondencia com valor, observar-se-á o seguinte horario: domingo e terça-feira não funcionará; na segunda-feira, encerramento ás treze horas e na quarta-feira, abertura ás dez horas; a entrega da correspondencia a assinantes de caixas e Posta Restante, far-se-á até treze horas, no domingo, segunda e terça-feira, reabrindo-se esse serviço na quarta-feira ás 10 horas; a distribuição a domicilio, pelos carteiros, será feita durante os tres dias de Carnaval só no periodo da manhã, ou seja uma unica distribuição diaria; nas agencias urbanas e suburbanas, observar-se-á, durante os tres dias o horario dos domingos e feriados ou seja, funcionarão apenas no periodo da manhã, isto é até ás 12 horas."

Abordado, no T.S.E., o caso do Rio Grande do Norte

Sob a presidência do ministro Lafayette de Andrada, reuniu-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral.

Foi aprovada a redação final do regimento interno que regerá esse Tribunal Superior Eleitoral.

Julgando o pedido de declaração da inconstitucionalidade da aplicação das sobras de votação, feito pelo sr. Augusto Pamplona, o Tribunal não tomou conhecimento, por não se tratar de caso concreto. Foi relator do feito o professor Sá Filho.

O CASO DO RIO GRANDE DO NORTE

A propósito de noticias divulgadas sobre a ida de um emissário a Natal, a fim de observar a conduta do Tribunal Regional Eleitoral daquele Estado, o gabinete da Justiça fez distribuir a seguinte nota:

"Não tem qualquer fundamento a noticia da designação de observador para a conduta de um dos Tribunais Regionais Eleitorais do país. Tal designação não foi feita nem pelo ministro, nem por qualquer órgão subordinado ou em colaboração com o Ministério da Justiça. As providências tomadas para evitar a existência de coação, durante o processo eleitoral, em uma das unidades da Federação, e dos seus eventuais responsaveis, obedeceram ao mesmo critério seguido antes e durante o pleito de 19 de janeiro. A Nação já proferiu julgamento definitivo sobre a oportunidade, a legitimidade e os benefícios efetivos dessas providências".

O sr. Alceu Barbedo, procurador geral, durante a sessão de ontem do Tribunal, fez uso da palavra e deu algumas explicações a respeito. Disse o seguinte:

a) — que a interferência do Ministério Público Federal em tema eleitoral tem apoio no que dispõe o artigo 7º, n. XVII, do decreto-lei n. 9.608, de 19 de agosto de 1946;

b) — que a providencia foi resolvida pela Procuradoria Geral Eleitoral; e

c) — decorreu da conveniencia de esclarecer processos submetidos ao conhecimento da mesma Procuradoria, agindo o procurador comissionado em harmonia com o procurador regional da Justiça Eleitoral, naquele Estado, tudo no interesse de fazer emergir a verdade, o que deve agradar a todos de boa intenção".

A seguir o professor Sá Filho, fazendo uso da palavra, teceu comentários em torno das declarações do ministro da Justiça sobre o assunto, taxando-as de ambiguas e capciosas.

Disse que aquele titular não podia falar em nome do Ministério Público, fazendo por fim uma critica sobre a interferência indevida no caso do Rio Grande do Norte, pois a mesma pretendia diminuir o prestigio da Justiça Eleitoral.

CHEGOU A NATAL

Natal, 14 (Asp) — Viajando por via aérea chegou hoje a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, o sr. Djalma Cunha Melo, emissário do ministro da Justiça.

O PAPEL DA IMPRENSA

É apontar as falhas do govêrno

Maceió, 14 (A.N.) — Havendo o "Diário do Povo" publicado uma denuncia, a respeito de graves irregularidades que estariam ocorrendo para o fornecimento do mobiliário da Assembléia Estadual, o interventor baixou uma portaria designando uma comissão de inquérito, constituida do dr. Zeferino Madeira, promotor Marcial Coelho e engenheiro Flávio Rocha, para apurar os fatos.

Falando à imprensa, em torno do assunto, o interventor Guedes Miranda declarou: "Tomei a denuncia apresentada no Diário do Povo como uma colaboração ao meu govêrno.

Minha administração vive às claras e isto faço questão de acentuar.

O papel verdadeiro da imprensa é apontar as falhas do govêrno, cabendo ao govêrno honesto apurá-las. Se ficar provada qualquer irregularidade ou culpabilidade no meu govêrno, punirei os responsaveis."

O PARECER SÔBRE O FECHAMENTO DO P.C.B.

Repercussão na imprensa norte-americana

Nova York, 14 (A.P.) — A imprensa publica, em pagina interna, a noticia de que o governo brasileiro pediu aos tribunais o fechamento do Partido Comunista.

O "New York Times" diz, no titulo, "A promotoria brasileira pede a proibição dos vermelhos", baseando-se os de pretender destruir a democracia".

O titulo da noticia, no "New York Herald Tribune", é o seguinte: "Pede-se a proibição do Partido Comunista do Brasil", e o sub-titulo: "A petição à Alta Côrte diz que os comunistas têm ligações com o estrangeiro e é anti-democrático".

O "Daily Worker", comunista, não publica noticias sobre os acontecimentos no Brasil.

AMBULANCIAS PARA A ASSISTENCIA MUNICIPAL

Na tarde de ontem, o prefeito, em companhia do dr. Samuel Libanio, secretario geral de Saude e Assistencia, do dr. Alberto Borghet, diretor do Departamento de Assistencia Hospitalar, de vários médicos e funcionários, assistiu ao desfile de 25 ambulancias que serão entregues ao strabalhos de socorros da população carioca. Entre estas se encontram três novas, sendo as demais reparadas em oficinas da municipalidade.

RECOLHIMENTO DAS NOTAS DE MIL REIS

Comunica-nos a Caixa de Amortização, por intermedio da Agencia Nacional, que foi prorrogado, até o dia 1º de maio proximo, o recolhimento, sem descontos, das notas do extinto padrão "mil réis". A partir dessa data, as aludidas notas estarão sujeitas a desconto. A Caixa de Amortização faz publico, outrossim, que continua a pagar o coupão n. 8 de Obrigações de Guerra.

ELIAS BELMONTE NÃO DESEMBARCOU

Montevidéo, 14 (A.F.P.) — As autiridades uruguaias não permitiram o desembarque, nesta capital, do major do exército boliviano, Elias Belmonte, que se encontra a bordo do navio espanhol "Monte Albertia", chegado hoje a êste porto.

FUNCIONARIOS MUNICIPAIS POSTOS EM DISPONIBILIDADE

O prefeito em decretos de ontem, resolveu declarar em disponibilidade nos termos do art. 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias, a partir de 18 de setembro de 1946, o desenhista Durval Gama e os professores catedraticos do curso normal, Djalma Hasselmann e Antonio Figueira de Almeida. Assinou, tambem, portaria designando Francisco Albuquerque e José Eduardo Alves Filho, para representarem a Prefeitura do Distrito Federal, junto à Comissão Especial constituida pelo Serviço de Policiamento da Alimentação Publica do Departamento de Saude da Secretaria da Educação e Saude Publica do Estado de São Paulo que ficará encarregada de elaborar o ante-projeto do Codigo Nacional de Alimentação.

IRRADIAÇÃO ESPECIAL PARA O BRASIL, DO CONGRESSO INTERNACIONAL DE COMERCIO

Segunda feira, ás 20 horas (hora local), será irradiada pela Mayrink Veiga para todo o Brasil e graças à cooperação da American Chamber of Commerce for Brazil e da Teleradio Brasileira Ltda., uma reportagem exclusiva de 10 minutos sobre a Conferência Internacional de Comércio que se realiza em Chicago, com a presença de mais de mil delegados dos Estados Unidos e dos paises Latino Americanos.

Falará nessa ocasião o sr. Frank Marshall, diretor do National Foreing Trade Council, atribuindo-se grande importância ás suas declarações para o futuro desenvolvimento comercial entre a América Latina e os Estados Unidos.

AINDA EM MISTÉRIO O CASO GUS BROWN

Falhas e dispersão de fôrças comprometem a Policia — O porquê da morosidade nas investigações — Remetidos os laudos dos exames das armas

Apesar dos esforços que vêm sendo desenvolvidos pelos investigadores e detetives encarregados da elucidação do caso Gus Brown, até agora, um mês decorrido, ainda não se desvenda o mistério que o envolve.

— Nada de novo! É a resposta invariavel que se obtém das autoridades do 5º distrito, apesar de já há alguns dias, um dos detetives incumbidos da captura do criminoso ter declarado que o ia buscar, dando a impressão de que de facto já o havia identificado. Talvez que para isso haja uma explicação. Conforme ontem referimos, presume-se que o criminoso estivesse ferido e após o laudo pericial chegou-se á conclusão que o mesmo não estava, daí, naturalmente, o insucesso daquele policial.

E este detalhe leva-nos a deploraveis conclusões. Uma delas é a falta de um perfeito entrosamento entre as diversas secções da Policia, trabalhando como que num absoluto autonomismo, cada uma querendo puxar para si a "glória" de haver, sozinha por seus proprios recursos, efetuado a prisão do criminoso. E o que vemos é uma turma de detetives e investigadores do 5º distrito e outra da Secção de Investigações Criminais, trabalhando insana, porem isoladamente, sem o minimo contacto para conjugação de esforços, procurando, cada uma por si, elucidar o crime. Portanto, chega-se a conclusão lógica de que a nossa Policia não acredita em que a "união faz a força", e enquanto isso o criminoso vai gozando as delicias da liberdade e, quem sabe, talvez encorajado para perpetrar novos crimes.

Os dirigentes de nossa Policia devem refletir seriamente sobre esse facto e tomar as medidas acauteladoras a que a sociedade tem direito.

A FUNÇÃO DO PERITO

Muito se tem dito de falhas e imperfeições no laudo pericial de local, principalmente no ponto referente á presunção de factos. Examinando-o, verifica-se que, quanto á presunção, é a mesma claramente admitida, no artigo 171 do Código do Processo Penal, de vez que o perito não é uma testemunha do facto, sendo o seu principal objetivo fixar o *visum et repertum*, o instante de aspecto resultante do crime.

Relativamente ás falhas e imperfeições, analizando-se a estrutura atual do Departamento Federal de Segurança Publica, chega-se á conclusão de que as mesmas se processam em parte devido á propria estruturação, cabendo tambem grande parcela de responsabilidade á dispersão de forças a que já aludimos e outros fatores tais como falta de material adequado, e, o que mais grave, negligencia funcional.

Cabe, aí, ainda, o fator *preservação do local*, detalhe importante e que, apuramos, raramente é feito a contento. Detetives e investigadores, afoitos, tudo mexem e esgravatam antes da chegada do perito. No caso Gus Brown sabemos que houve tal facto e o perito só foi encontrar vestigios dos possiveis locais de incrustações de projeteis nas paredes, isso porque os investigadores que o precederam esgravataram-nas á procura dos mesmos.

ESCOLA DE POLICIA

Como é do dominio publico, já vai para três anos que foi criada uma Escola de Policia. Não funciona, mas se funcionasse, serviria, ao menos para instruir os policiais sobre o modo de se conduzir ante um local de homicidio.

INVESTIGAÇÃO CRIMINAL

Existe na Divisão de Policia Técnica, uma Secção de Investigações Criminais, cuja finalidade é justamente a de solver casos suspeitos. Ocorre, porem, que os funcionários dessa secção somente são solicitados em ultimo lugar, quando os vestigios já não mais existem e mais complexa se torna a descoberta de qualquer pista que leve a bom exito. Não seria de bom senso que, em casos de homicidio, esses detetives especializados, fossem ao local juntamente com os peritos e até, para mais eficiente colaboração, ficassem diretamente subordinados ao Gabinete de Exames Periciais, sob a orientação de um técnico em investigações? O que se não poderá admitir é que essa Policia, mantida pelo povo, ao qual já deu mostras de não poder protegê-lo, pela falta de orientações, favoreça a impunidade dos criminosos.

REMETIDOS OS LAUDOS DE EXAMES DAS ARMAS

Para que figurem no processo, foram remetidos ao 5º distrito os laudos efetuados no Gabinete de Exames Periciais, referentes aos exames da faca-punhal e do revolver encontrados próximo ao cadaver. Estranhamos a demora e encetamos diligencias, a fim de obter uma explicação. Como se sabe, o crime era de pleno conhecimento e verificou-se na noite de 31 de janeiro para 1.º de fevereiro e as armas somente foram remetidas a exame no dia 4 de fevereiro. Para a conclusão do exame, já que o local não havia sido devidamente preservado, tornava-se necessária a remessa do projetil retirado do corpo da vitima bem como sangue da mesma coletado, o que tambem só foi feito no dia 11 e assim mesmo por intervenção direta do Gabinete de Exames Periciais. A providencia, ao contrário, deveria ter sido da iniciativa das autoridades processantes. Uma vez negligenciada, tornou-se ótima chance concedida pela propria Policia ao assassino.

SANGUE DO MESMO GRUPO

Conseguimos apurar que os laudos das armas vieram consolidar o exame de local, confirmando-se o facto de não ter a faca-punhal ferido ninguem, pois apresentava vestigio de sangue apenas numa das faces e do meio para o cabo. Daí a presunção de que Gus Brown, após falhar o revolver de que tentara utilizar-se, lançara mão do punhal, quando foi atingido de forma mortal pelo agressor, levando, num gesto natural, a mão, que ainda empunhava a faca, ao ferimento.

Por outro lado, apuramos que o sangue existente no projetil extraido do corpo e o encontrado na faca-punhal, pertencem ao mesmo grupo. Isto, em absoluto, não quer dizer que o sangue da faca seja tambem do ballarino, porem, as probabilidades, no caso, estão mais para a afirmativa que para a negativa.

É NATURAL...

E assim, ante os ligeiros dados que conseguimos apurar, torna-se mais facil á compreensão e chega-se mesmo a achar que *é natural*... que decorridos 15 dias da perpetração do crime, a Policia ainda continua no ponto de partida ou quiçá em ponto bastante inferior.

PERIGO DE VIDA

Recebemos a seguinte carta:

"A proposito de um tópico publicado no "Correio da Manhã", edição de 8 do fluente, em que se focalizava a Subestação Auxiliar no Alto da Boa Vista, tendo por titulo "Perigo de Vida" recebemos do Departamento de Eletricidade desta Companhia os seguintes esclarecimentos:

"A subestação é necessaria nos domingos de verão para reforçar o suprimento de energia aos bondes, devido ao grande aumento do trafego nesses dias. Sem a subestação, as viagens dos mesmos seriam muito demoradas, causando reclamações justificadas por parte dos passageiros.

Já encomendamos um novo equipamento constando de retificador de arco de mercurio, silencioso, que será abrigado no edificio da estação, para substituir a subestação auxiliar. A instalação do novo equipamento foi projetada há muitos anos, porém, a sua aquisição foi impossivel durante a guerra. Estamos empregando todos os esforços para conseguir que o mesmo seja instalado antes do proximo verão.

A atual subestação auxiliar não pode interferir com a iluminação particular.

Não há perigo para os transeuntes, sendo que o cartaz "Perigo de morte" foi colocado para evitar a entrada de pessoas não autorizadas dentro do carro. Aliás, a subestação está vigiada sempre por um operador o qual, entre outros serviços, tem o dever de proibir a aproximação de estranhos."

Agradecendo antecipadamente a atenção que puder dispensar a presente, subscrevemo-nos, amo. ato. obro. — *C. Loureiro Jr.*"

A ECONOMIA DO BRASIL

Nova York, 14 (A. F. P.) — Uma nota otimista sobre a economia do Brasil foi dada pelo conselheiro economico da Embaixada dos Estados Unidos no Rio, sr. Clarence Brooks, dirigindo-se á Conferência organizada pela Associação de Comércio e Industria de Nova York. Segundo Brooks, foi atingido o máximo de inflação, fazendo-se já sentir um inicio de deflação, embora atenuada pelas medidas governamentais tomadas para este fim. "Seria ilógico acreditar, declarou o sr. Brooks, que um país vasto como o de habitantes continuaria dependendo do estrangeiro para a obtenção de produtos que podem ser manufaturados no próprio país".

O orador sugeriu aos negociantes do exterior, presentemente no Brasil que abrissem filiais no país ou tomassem as necessárias disposições junto ás usinas nacionais para que seus produtos sejam manufaturados no próprio país.

Brooks elogiou particularmente as cláusulas da nova Constituição brasileira, que permite a entrada do capital estrangeiro. Brooks espera que os investigadores de capitais estrangeiros receberão brevemente mesmo tratamento dos capitalistas brasileiros.

Concluindo Brooks declarou que o ano corrente deveria assistir, a uma grande afluência de produtos estrangeiros manufaturados no Brasil, dadas as necessidades do país.

PREÇOS DAS BEBIDAS E DAS TINTURARIAS EM S. PAULO

São Paulo, 14 (Asp.) — A Comissão Estadual de Preços tabelou os preços das bebidas e das tinturarias. Estes passarão a se reger pela seguinte tabela; ternos de casemira, brins e linho branco e de côr, panamá e tussor: Cr$ 16,00. Costumes para passar, Cr$ 6,50.

Bebidas: cervejas — Brahma Chopp, Malzbier, Antartica, Pilsen, Hamburguesa, Telesbier e Crioula. Cr$ 4,00 nos bares. Nos bailes de Carnaval, Cr$ 6,00. Agua tonica Ginger-Ale, Guaraná, Soda, Limonada Paulotaris, Clube Soda, Vitoria, Gasosa, Agua Cristal, Cr$ 2,50 nos bares e Cr$ 3,50 nos bailes carnavalescos. Chopp duplo, Cr$ 3,00; simples, Cr$ 1,40.

CARNAVAL

Bailes para hoje — Iniciando-se, hoje, as festas de Momo, serão realizados os seguintes bailes: baile de gala do Botafogo F. R., no cassino Atlantico; de gala do Yacht Clube do Rio de Janeiro, da Associação Atlética Banco do Brasil no "Dinner Clube" do cassino Atlantico, do High-Life, do C. R. do Flamengo, do C. R. São Cristovão, do Vasco da Gama, da Associação dos Artistas Brasileiros no ex-cassino da Urca, no Balneário Icaraí em Niterói, no S. C. Minerva, no C. R. Icarí de Niterói, no Sindicato dos Médicos, na Casa dos Estudantes, no Riachuelo T. C., no Sampaio A. C., no Clube Central de Niterói, no Grajaú T. C., no Clube dos Cabiras nos salões do Botafogo F. R., no Jacarepaguá T. C., no Clube Internacional de Regatas, na A. A. Carioca, no Clube dos Caiçaras, na Banda Portugal, no Orfeão Português, no S. C. Lusitania, bailes das dansarinas no Samba Dansas, no Grupo dos Independentes, na Embaixada do Sossego, na Bola Preta, dos Apóstolos de Momo nos Salões da Associação dos Empregados no Comercio, na A. D. de Cascadura, no Can-Cans da Esplanada, dos Batutas da Cidade Maravilhosa, no teatro Recreio, no cinema Irajá, no teatro Carlos Gomes, no cinema Monte Castelo, no cinema Cavalcanti, nos Democráticos, Tenentes, Fenianos, Pierrots da Caverna, na Churrascaria Gaucha pelos Maiorais do Rádio, no Balneário das Pitangueiras da Ilha do Governador, na Estação Inicial do Caminho Aéreo do Pão de Açucar.

Baile dos Casados — Estão anunciados os seguintes: Na Urca, ex-cassino, sob os auspicios da Associação dos Artistas Brasileiros, na segunda-feira, 17, á tarde; na Associação dos Empregados no Comércio, das 14 ás 18 horas de terça-feira, promovido pelos Apóstolos de Momo; na sede do Grupo dos Independentes, na segunda-feira, matinée, na Churrascaria Gaucha, pelos Maiorais do Rádio, na segunda-feira.

Bailes Infantis — Serão realizados os seguintes, amanhã: no Clube Militar, no Carioca S. C., no Riachuelo T. C., no teatro João Caetano, no cassino da Urca promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros, no Vasco da Gama, no High-Life promovido pela Associação Atlética Banco do Brasil, no cine Monte Castelo, no Clube de São Cristovão, no S. C. Cachambi, no Grajaú T. C., na Associação Cristã Feminina, na Associação dos Empregados no Comércio promovido pelos Apóstolos de Momo.

Passeatas — O Clube C. M. Vassourinhas tomará parte no desfile do "frevo", hoje, saindo o cortejo do largo da Prainha.

— O Clube Internacional de Regatas realizará, na terça-feira gorda sua grande passeata de máscaras pelas ruas do centro.

— O Grupo dos Independentes tambem realizará passeatas nos quatros dias do Carnaval, animando as momadas nas ruas do centro e bairros.

— A turma da Bola Preta tambem não deixará de concorrer para o entusiasmo da folia nas ruas, percorrendo o centro e os bairros.

— A Embaixada do Sossego anuncia grandes surpresas nas suas passeatas pelas ruas da cidade e dos suburbios, para incentivar a orgia externa.

Fluminense F. C. — A crônica especializada foi homenageada, ontem, na sede do Fluminense, com um "cock-tail" oferecido pela diretoria do Clube, e durante o qual foram mostradas as decorações da sede para o seu baile de gala na segunda-feira.

No Automovel Clube — O Automovel Clube do Brasil realizará bailes carnavalescos noturnos, nos dias 15 a 18, além de matinées infantis á fantasia, nos dias 16 a 18.

Hoje, desfile dos blocos — Os blocos das repartições publicas realizarão, hoje, com inicio ás 16 horas, o seu anunciado desfile pela av. Rio Branco.

No largo da Carioca, com inicio ás 21 horas de hoje, haverá o concurso do "Frevo", do qual participarão os blocos cariocas.

Carnaval na Penha Circular — No perimetro da rua Lobo Junior, na Circular da Penha, nos dias 15 a 18, realizar-se-ão festejos populares ao ar livre.

Postos de Assistencia — Durante os dias de Carnaval, a Assistencia Municipal com a cooperação do Hospital Geral da Santa Casa da Misericórdia, fará funcionar postos de socorro médico nos locais e horários abaixo, sem prejuizo dos sórviços habituais: 1 — Praça Floriano (Edificio da Camara Municipal), — telefone: 42-6870. Horário: das 18 a 1 hora. 2 — R. Sta. Luzia (Hospital Geral da Sta. Casa de Misericordia) — Telefone: 42-6160. Horário: das 18 a 1 hora. 3 — R. Carvalho de Souza (em frente ao 213 — 24º Distrito Policial — próximo do largo de Madureira) — Telefone: 29-8076. Horário: das 19 ás 24 horas.

A boa execução dos serviços muito dependerá da cooperação do povo ao qual se solicita cumprir as seguintes instruções: 1.ª — só recorrer aos postos acima mencionados em casos de acidentes ou males súbitos ocorridos na via publica; 2.ª — só solicitar a ambulancia quando não estiver em condições de locomover-se, atendendo a que o transito de veiculo, em ocasiões tais, é dificil, perigoso e, forçosamente, moroso; 3.ª — procurar ou recorrer ao posto mais próximo do local onde ocorrer o acidente, obedecendo ao critério indicado a seguir, que evitará a travessia de locais de maior intensidade de movimento: a) — Avenida Rio Branco — lado par — precisando ambulancia: Posto da Praça Floriano ou Hospital Geral de Pronto Socorro; b) — Avenida Rio Branco — lado impar — precisando ambulancia: Posto da Sta. Casa de Misericordia; c) — Hospital Geral de Pronto Socorro, nos casos que ocorrerem nas vias publicas situadas a direita da Avenida Rio Branco para quem se dirigir da Praça Mauá ao Palacio Monroe; d) — Posto da Santa Casa, nos casos que ocorrerem nas vias publicas situadas á esquerda da Avenida Rio Branco para quem se dirigir da Praça Mauá para o Palacio Monroe; e) — Em caso de dúvida, telefonar para o Hospital Geral de Pronto Socorro — telefone: 22-2121.

Alem das ambulancias já destacadas para os diversos hospitais, entrarão em funcionamento mais 25 — vinte e cinco — para o periodo de Carnaval.

DECRETOS ASSINADOS EM DIVERSAS PASTAS

Justiça — Nomeando Osmar Pedrosa, interinamente, procurador da República, padrão L, no Estado do Amazonas.

Concedendo naturalização a Else Lowenstein Taussig, natural da Alemanha e a José Carlos Rodrigues, natural de Portugal.

Agricultura — Nomeando: Alcono Reveillau e Ezelino Amadio Faizoni, zootecnistas, classe L; Bolivar Miranda Lima e Jorge Pinto Lima, técnicos de educação rural, classe L; Carlos Barbosa de Sousa, quimico agricola, classe L; e Valdemar Cardoso, interinamente, agronomo, classe J.

Concedendo a gratificação de magistério de Cr$ 9.000,00 a Honorio da Costa Monteiro Filho, professor catedrático, padrão M, da Escola Nacional de Agronomia.

Readmitindo Abelardo Leite de Figueiredo Arrujo, no cargo de quimico, classe J.

Fazenda — Nomeando Djalma Hercilio da Paz Torres, Luis Eduardo Espindola Filho e Oto Vilar Cabiló, interinamente, fiscais aduaneiros, classe E.

Trabalho — Designando João Bastos Neto, agronomo cafeicultor, classe L, para suplente de representante na Delegacia do Trabalho Maritimo, no porto de Fortaleza.

Nomeando Oscar Correia Dias corretor de mercadorias do Distrito Federal.

Reconduzindo — Antonio Duarte Conceição, no cargo de suplente de juiz do Trabalho, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Campinas e Breno Sanvicente, no cargo de suplente de juiz do Trabalho, presidente da 1ª Junta de Conciliação e Julgamento de Pôrto Alegre.

Viação — Nomeando José Gervasio Garcia Junior, engenheiro, classe O, para exercer, em comissão, o cargo de diretor da Divisão Hidrográfica, padrão P, do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais.

Considerando promovido, por antiguidade, a partir de 30 de janeiro de 1946, Augusto Barata, engenheiro, da classe M para a N.

Concedendo exoneração: a Antonio de Azevedo Ramos, de carteiro, classe C; a João da Silveira e Oliveira, de escriturário, classe E a Mirte Laisa, de postalista-auxiliar, classe E; e a Olga Costa Leite, de oficial administrativo, classe H.

ACORDO ENTRE A UNIÃO E O ESTADO DE ALAGOAS

Para o fomento e defesa da produção Agro-Pecuária

Realizou-se ontem á tarde, no gabinete do ministro da Agricultura, a assinatura do acôrdo entre o Ministerio da Agricultura e o Estado de Alagoas, visando a articulação dos serviços de fomento e defesa da produção vegetal e animal.

O referido acôrdo resulta das conclusões da Conferencia dos Secretarios de Agricultura dos Estados, ultimamente realizada nesta capital. Assinaram, em nome da União, o sr. Carlos de Sousa Duarte, ministro interino da Agricultura, e em nome do Estado de Alagoas, o sr. José Calmon Reis, secretario da Fazenda daquela unidade da Federação.

Na mesma ocasião foi assinado outro acôrdo entre o governo de Alagoas e a Comissão Brasileiro-Americana de Educação das Populações Rurais, visando o ensino pratico de agricultura naquele Estado. Os srs. José Calmon Reis pelo governo do seu Estado, e Itagiba Barçante e John Griffing, respectivamente, representantes brasileiro e norte-americano da referida Comissão, firmaram esse documento.

A REPÚBLICA DOMINICANA

Raros, os países insulares independentes. Na América, há Cuba, formada em sua quase totalidade pela ilha do mesmo nome. São Domingos ou Hispaniola, a segunda das grandes Antilhas, em que pese a sua área minguada — uns 77 mil quilômetros quadrados — abriga duas outras nações insulares soberanas. Haiti, a terra pitoresca e lendária dos generais Toussaint Louverture e Boyer e dos imperadores Dessalines e Cristobal; e a República Dominicana, talvez, no Novo Mundo, o país de vida mais acidentada.

Não é territorialmente grande a República Dominicana. São uns 50 mil quilômetros quadrados, pouco mais, portanto, do que o Estado do Rio e o Distrito Federal juntos. O solo é, porém, extremamente ondulado, permitindo a existência, em terras tão pouco extensas, de todos os climas, se excetuarmos, como na imensidade do Brasil, os excessivos pelo calor, frio, pluviosidade ou sêca.

Três cordilheiras percorrem, de Leste a Oeste, a ilha que Colombo descobriu a 5 de dezembro de 1492, e tanto estimou. Monte Cristi, ao norte, vai, com interrupções, do cabo de igual nome à Peninsula Samaná. O ponto culminante não atingo os 1.300 metros de altitude. A Cordilheira Central compreende talvez mais de metade da ilha. Alarga-se das proximidades do Cabo Engano ao Foux — este na extremidade ocidental da República do Haiti. Eleva-se a 3.140 metros no Pico Trujillo, antigo Monte Tina. Ao sul do Lago Enriquillo, estira-se sob denominações diversas a terceira cordilheira que começando em Barahon prolonga-se até o ponto mais ocidental do território haitiano. Aí se encontra a sua elevação máxima, no La Selle, com 2.689 metros.

As planícies são raras, e quase sempre litorâneas. Há, porém, a notar, os vales profundamente escavados dos rios Yuna e Iaque do Norte, que separam a Cordilheira Central de Monte Cristi. O último percorre a Veiga Real — talvez o trecho mais fértil da República, e um dos mais férteis das Américas. Na costa meridional, desembocam o Yaque do Sul, e o pequeno rio Ozama — importante por banhar a capital.

A República Dominicana tem alguma energia hidraulica proveniente de seus muitos pequenos e belos cursos dágua, que procedem dos maciços montanhosos. Não tem pensado, porém, em industrialização. O seu esfôrço faz-se em prol de uma agricultura mais intensa, e tem sido relativamente notável.

A cana de açucar constitui a base principal de sua riqueza agricola. Nas suas modernas usinas produzem-se, anualmente, umas 400 mil toneladas de açucar, e distila-se alcool e aguardente. O cacau, cuja safra se eleva a cerca de 23 mil toneladas, constitui o segundo produto da exportação. O café, é o terceiro, com 22 mil toneladas. O fumo do Golfo de Samaná tem a sua fama. A safra de 1940/41 elevou-se a 2.388 toneladas, e alinhou-se em quarto lugar entre os produtos de exportação. A cultura do arroz tomou, nos últimos anos, grande impulso, graças aos trabalhos de irrigação que estão sendo executados em algumas de suas provincias semi-áridas. Em 1945, havia 34 mil hectares irrigados. Os trabalhos continuavam, executando-se um plano que, quando totalmente ultimado, terá regado 72 mil hectares. Nos pontos mais altos da Cordilheira Central, alcandorados entre as núvens, os pinheirais cobrem uns 7.500 quilômetros quadrados, representando talvez o grosso da riqueza florestal da República. Interessante seria aclimar em alguns de nossos planaltos tão interessante conifera.

A pecuária é relativamente desenvolvida, e tem tomado impulso nos últimos tempos. Há 900 mil bovinos, 260 mil equinos e 45 mil asininos e muares. Os suinos, numerosos, 880 mil, 373 mil carneiros, e apenas 34 mil caprinos. A Secretaria da Agricultura ampara técnica e materialmente os fazendeiros e sitiantes, publicando, também, um bem feito órgão de divulgação — "Revista de Agricultura". Leio-a há muitos anos, e sempre com prazer e aproveitamento.

Escassas, as estradas de ferro. Boa rêde rodoviária. Uma delas forma parte dos limites entre os dois paises em que se reparte a antiga Hispaniola.

A República Dominicana se dispõe a receber cem mil imigrantes europeus. Os primeiros milhares já por lá se encontram.

O analfabetismo vem sendo, ao que se diz, eficientemente combatido. A matricula escolar atingia, em 1945, a 226 mil crianças, numa população de um milhão e oitocentas mil pessoas. Não é bastante. Mas já representa um belo esforço. Na velha e venerável Universidade de São Domingos, havia quase dois mil alunos.

Ciudad Trujillo, a capital da República, alarga-se numa planície feraz, às margens do Ozama, justamente no ponto em que o pequeno rio de águas tranquilas alcança o mar. Bartolomeu Colombo fundou-a em 1492, sob a denominação de Santo Domingo de Guzmán. E' a cidade mais antiga das Américas — "la cuna de América", dizem os dominicanos com bastante orgulho.

Durante meio século Santo Domingo de Guzmán foi capital do império espanhol em nosso hemisfério. Diego Colombo, filho de Cristóvão Colombo, casado com um rebento da ilustre casa dos duques de Alba, — D. Maria de Toledo — veio como vice-rei, e estabeleceu uma côrte brilhante e movimentada. Daí saiu Diego Velasquez para conquistar a Ilha de Cuba. De Soto, o descobridor do Mississipe, viveu na cidade ilustre. Ponce de Leon partiu de Santo Domingo em busca da Fonte da Eterna Juventude. O velho leão do mar também queria ver "algo de nuevo", o que já então era difícil. Descobriu a Florida. Um jovem advogado de Santo Domingo, Bartolomé de las Casas, tornou-se, depois, o famoso Apóstolo dos Indios. Hernan Cortes, feroz conquistador do México, andou na Hispaniola como humilde escrivão público na vila de Azua. Lá embarcou numa goleta que se destinava ao Panamá, como segundo piloto, Francisco Pizarro, destinado a destruir o Império dos Incas.

Os restos mortais de Cristovão Colombo encontram-se na catedral de Trujillo, cidade de uns 100 mil habitantes, renovada e ativa, que se enche de edificios modernos e de belos parques.

As nossas relações comerciais com a República Dominicana são reduzidissimas. Lá encontraríamos mercado para vários de nossos produtos, tocasse, vez por outra, um vapor brasileiro em seu pôrto principal.

Pimentel Gomes

CRISE

Volta-se a falar em uma nova crise, ou, melhor, em uma nova queda da economia popular. Circulam rumores. Comparecem aos jornais os profetas e os arantos da desgraça. Pede-se o sacrifício do povo. Lamenta-se sincera e insinceramente. A vida vai subir ainda mais: anunciam isto como se fôsse possivel acontecer outra coisa além de uma derrocada progressiva enquanto não se criar sistemáticamente um conjunto de causas que se oponha à balbúrdia econômica do Brasil atual.

E o govêrno? O govêrno até agora fugiu à questão, vem procurando enganar-se a si próprio, mergulhando-se em problemas de cúpola, questões mais ou menos acadêmicas, ou, então, de uma importância unilateral, em problemas que não deviam absorver de modo absoluto a atenção dos dirigentes do Executivo. O govêrno vem sendo um eterno adiar. Alguma coisa se encaminha, alguma coisa se faz, muitas delas evidentemente imprescindiveis. Entretanto, não soube o presidente da República até hoje imprimir ao seu govêrno um carater de simultaneidade que lhe possibilitasse jogar com todos os dados, levar o boi e o carro à frente, atender ás questiúnculas politicas e à verdadeira Politica, aquela que implica a harmonização integral do pais dentro de uma existência normal.

O problema fundamental do general Dutra é a crise. A isto êle tem que se entregar de corpo e alma. São ridiculos os paliativos que foram administrados até ao presente momento. Não se sabe o que pensa o govêrno sôbre a bolsa do povo, sôbre a miseria e a fome, sôbre o futuro das finanças nacionais. A julgar pela extensão das medidas tomadas, não é nada animador o conceito que o govêrno faz dos males que vão carcomendo a esperança, a resistência e a saúde da gente brasileira.

Quando, por exemplo, exatamente no instante em que se farejam maiores sofrimentos para a população, vemos os olhos do govêrno absortos num processo qualquer que anule os comunistas como partido (e não como fôrça e como maliciosos patrocinadores de muitos beneficios que nos faltam), é impossivel deixar de perceber que o Executivo está resvalando pelo problema e não acertando em cheio no mesmo. É mesmo provável, por um mecanismo de defesa psicológica muito compreensivel, que o govêrno procure acabar com o elefante esmagando as pulgas que o frequentam.

* * *

E assim, é provável que o govêrno fique muito espantado ao notar que, liberto das pulgas, o elefante começa a engordar de modo mais ameaçador.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: Tempo instavel, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura em elevação. Ventos de norte a leste, frescos. Max. 31.5 e min. 23.8. (Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura).

A presença dos bolchevistas

É caso de retumbância nacional e internacional o encerramento do PCB — se essa fôr a conclusão adotada pelas autoridades competentes.

E acontece até que certos aspectos, porventura passivos de critica se os virmos por ângulos nacionais, ofereçam, quando olhados do estrangeiro, motivos para aplauso.

Assim, todos os argumentos e factos aduzidos no parecer que ontem transcrevemos poderiam fàcilmente ter sido articulados e submetidos a decisão antes das eleições; e para um ponto de vista estritamente eleitoral não há a menor dúvida de que, se essa vai ser a conclusão, melhor e mais claro teria sido chegar a ela a tempo de evitar os problemas que a eleição de alguns elementos bolchevistas enxerta no caso. Para quem vir o caso num plano mundial, o que ressalta é bem diverso. Com efeito, se uma decisão oficial brasileira — muito embora independente do Executivo — tivesse colocado o bolchevismo fora da lei "com oportunidade", isto é pouco antes das eleições, o mundo pensaria que se tratava de um golpe reacionário bem ou mal disfarçado, e acreditaria que, minado espantosamente pelo bolchevismo, o Brasil não tivera outro ramo senão êsse, para evitar que êle conquistasse o poder. Ora, as eleições vieram, o bolchevismo fez a sua opulenta campanha, os seus votantes foram mobilizados com a usual disciplina, e a despeito de tudo isso a percentagem alcançada foi insignificante. Quer dizer: a expressão eleitoral do bolchevismo não é de molde a inspirar qualquer receio. Nenhuma nação pode pois, supôr que, no Brasil, uma superveniente decisão jurídica teve por fundamento direto ou indireto um temor politico. E, assim, o problema que o Brasil põe ante o mundo não será o de "uma politica" de fôrça em relação ao bolchevismo, e sim, apenas, o *julgamento moral* do mesmo.

Aquilo que no parecer agora vindo a lume encontra expressão jurídica é afinal o problema moral do bolchevismo em todo o mundo; ou seja: o problema de saber se se deve aceitar por boa a hipocrisia enquanto se mantiver dentro de exterioridades legais, ou se o depuramento democrático deve ir até ao estudo, à análise, à pesquisa e condenação do que está por trás dessa hipocrisia, pondo a nú a intenção.

É certíssimo que um homem não é legalmente um criminoso enquanto apenas pensa em cometer o crime; mas é igualmente certo que o crime cometido principiou de facto no momento em que o criminoso deu forma à intenção de cometê-lo, consistindo mesmo, e sobretudo, nessa intenção realizada. É um problema de ética moral e de ética jurídica extremamente melindroso. Basta pensar que, em seus extremos, êle cria duas posições igualmente absurdas: — deveremos esperar que nos matem para ter a certeza de que nos querem matar? Poderemos considerar legitima defesa o facto de matar alguém porque nos parece ou imaginamos que êsse alguém nos quer matar? Ou, em relação ao bolchevismo: — deveremos esperar que êle conquiste o poder e implante o terror, a subversão, a ditadura antidemocrática, para ter certeza de que terror, subversão e antidemocracia são os seus alvos? Deveremos suprimi-lo, pondo-o fora da lei, só porque nos parece ou imaginamos que êsses são os seus alvos?

Evidentemente, segundo o mais cançado dos prolóquios latinos, é no têrmo médio que está a virtude. Ora, êsse têrmo médio exige que julguemos a intenção mas que rodeemos o julgamento de máximos cuidados, visto que não há nada mais difícil de julgar, quando ainda não se concretizou.

Já os Estados Unidos, modelarmente democráticos, impuseram aos bolchevistas restrições que são — *mutatis mutandis* — bem mais graves afinal que o encerramento do PCB por decisão do Judiciário. Já Harold Laski, ao tempo chefe do Partido Trabalhista, baniu os bolchevistas de qualquer fusão com êste (apoiado pela esmagadora maioria do mesmo) exarando motivos, razões, e "julgamentos de intenção" que derramou uma luz singular no problema entre nós pôsto agora.

Nenhum homem de consciência esclarecida pode negar o caráter antidemocrático do bolchevismo em todo o mundo (o que o condena no plano da doutrina) e o seu cunho antinacional, de excessiva subordinação a potência estrangeira, que Harold Laski definiu magistralmente.

É, no entanto, de ponderar que um "partido" se compõe sempre de um núcleo de chefia e de uma massa adstrita a êsse núcleo. Ora, tudo quanto se diz com razão sôbre o bolchevismo aplica-se ao núcleo de chefia mas não à massa correlativa. O fechamento do total terá sido merecido por aquele, não por esta. O facto de ser justissimo em relação a êle não destrói o facto de ser injusto, mesmo quando necessário, em relação a ela.

Por todos êsses aspectos, nos quais o mundo tem os olhos postos — e que para muitas pátrias poderão ser exemplo e lição — o que devemos desejar acima de tudo, é que as decisões em tal campo, obedeçam a um escrúpulo inatacável e se exprimam com uma clareza total quanto à purificação democrática que se teve como alvo exclusivo.

Injusta e inconstitucional

Quando a legislação de um pais determina que, nos seus quadros politicos, só tenham direito de cidade os partidos nacionais devidamente organizados, com o preenchimento de várias exigências, entre as quais a prova de contarem com determinado número de eleitores, isto significa que tais partidos devem ter programas, idéias, princípios. Em suma, êles representam assim correntes de opinião pública, que se organizam em partidos com o objetivo de ocupar os seus respectivos lugares nos órgãos de representação popular.

Precisamente êste é o espírito da nossa Constituição, ao estabelecer no artigo 56 o princípio de proporcionalidade. E é óbvio que um partido se organiza e existe para representar uma determinada corrente de opinião pública.

Essa realidade, porém, está desvirtuada pela nossa incorreta lei eleitoral, forjada nos gabinetes secretos da ditadura, quando impede que os pequenos partidos tenham representantes nas assembléias e quando estabelece pràticamente que eleitores de uma corrente de opinião elejam com seus sufrágios, assim truncados, candidatos de outra corrente, de tendência, às vêzes, absolutamente oposta.

A êste respeito, a iniquidade dêsse dispositivo legal ficou em escandalosa evidência com o resultado do pleito de 19 de janeiro no Distrito Federal como nos Estados. Aqui, por exemplo, o Partido Comunista, com os seus próprios votos, elegeu apenas 12 vereadores. Por ter sido majoritário em relação aos outros, e não em sentido absoluto, terá, no entanto, 18 vereadores na Câmara, com as sobras dos demais partidos. Cinquenta por cento mais do que o número a que fez jús legitimamente! E uma circunstância curiosa é que eleitores das correntes de opinião do Partido Democrata Cristão e do Partido de Representação Popular, tiveram os seus votos engrossando a corrente comunista... Ao lado dessa incongruência, uma injustiça: os pequenos partidos, com eleitorado relativamente considerável, não terão representantes na Câmara Municipal.

Se estivesse realmente em vigor o princípio de proporcionalidade, estabelecido na Constituição, se não estivesse êle pràticamente anulado pela lei eleitoral, esta seria a representação dos partidos feitas as contas pelo número de eleitores, votos nas legendas e coeficiente eleitoral, computando-se como inteiros as frações maiores de meio e desprezadas as menores de meio: PCB, 12 vereadores; PTB, 10; UDN, 10; ATD, 6; PR, 5; PTN, 1; PRP, 1; ED, 1; PDC, 1; PSP, 1; PRD, 1; PPB, 1.

A êsses mesmos resultados, chegaríamos se, aplicando a regra de sociedade, dividíssemos o número total de vereadores (50), proporcionalmente às legendas partidárias obtidas.

Para amparar o critério vigente já nem resta a alegação de que êle propicia, por intermédio do partido majoritário, apoio forte do Legislativo ao Executivo, pois, com o atual sistema pluripartidário, as maiorias legislativas se obtêm comumente, por meio de coligações partidárias.

Urge, assim, que seja reformada neste ponto a lei eleitoral, por ser injusta e inconstitucional.

Ora, que argumento!

Neste caso da nova capital do Brasil, estamos na absurda ou grotesca situação de alguem que, na iminência de afogar-se, ficasse a contemplar um astro distante, gastando esforços e energia para alcançá-lo, para atingi-lo como lugar de morada.

A imagem não é brilhante ou original, mas tem a virtude de ser simples e exata.

Estamos cercados de dificuldades, com o povo na miséria, numa gravíssima crise de alimentação, habitação e transportes, com todos os problemas nacionais colocados à maneira de desafios de esfinges, e é neste momento que o govêrno vem se preocupar, gastando dinheiro e ocupando funcionários, com a mudança da Capital Federal para Minas Gerais ou Goiás.

Ora, uma preocupação dessa espécie só se poderia explicar por requintes de leviandade, insensibilidade, insensatez e irresponsabilidade.

Existe já uma pomposa e, naturalmente caríssima, comissão para estudar e resolver o caso. Para essa comissão, na última hora, ao apagar das luzes de uma convocação extraordinária, a Câmara aprovou um projeto mandando dar-lhe dois milhões de cruzeiros!

Um dos membros da Comissão declarou em entrevista à imprensa que *a coisa vai*, porque o presidente da República pretende que a mudança da capital seja feita ainda no seu quatriênio, naturalmente desejoso de entrar na História por ter assinado os primeiros decretos presidenciais em Minas ou Goiás.

Ora, que grandissíssimo argumento! Afinal, o general Dutra precisa saber que não se pode mudar a capital de um país dentro da mesma facilidade com que êle próprio poderia mudar de bairro, trocando de casa, coisa, aliás, não muito fácil nos dias de hoje.

Se o general Dutra procura preocupar-se com algum problema, então aí está a administração pública, com a qual ninguem do govêrno se preocupa realmente...

Uma solução falsa

O Carnaval dêste ano não apresenta perspectivas agradáveis. Sem refrigerantes, a alegria dos foliões diminuirá sensivelmente de pressão, quando as gargantas ressequidas reclamarem por liquidos gelados.

Acontece, entretanto, a exemplo de outros anos, que a Prefeitura permite o estacionamento de volantes em determinados pontos da cidade, cobrando uma taxa, variável segundo o gênero do efêmero negócio e o local, e que vai de 30 a 500 cruzeiros por dia. Ora, essa medida municipal, aconselhável em tese, tornou-se absolutamente desmerecida pela experiência que temos dela, porquanto a própria Prefeitura jamais se incomodou de criar as condições indispensáveis para que a sua execução fosse razoável.

É assim que se vendem nas barracas bebidas, refrescos, frutas, sanduiches e outros artigos. Mas por quem? Por que preço? A verdade é que não há fiscalização de espécie nenhuma e, embora a fiscalização seja prometida, temos visto nos anos anteriores que a falta de higiene de tais vendinhas improvisadas parece ser o único preceito. Além disso, seria de todo absurdo acreditar que o Departamento de Fiscalização da Prefeitura zelasse durante o Carnaval por aquilo que não merece sua atenção no resto do ano a saúde do povo.

A Istria

Não foram felizes os que traçaram a nova fronteira entre a Itália e a Iugoslávia. Não foram, porque nem sempre se ativeram às razões históricas e etnográficas.

A Istria, por exemplo, foi totalmente entregue à Iugoslávia, embora seja francamente italiana. Pelo menos, em tôda a sua parte ocidental, são italianos quase todos os que a povôam. E italiana é, de modo geral, a população de suas cidades. A zona rural, sobretudo na região oriental, é que é de iugoslavos.

Na impossibilidade de separar inteiramente, com a nova linha fronteiriça, latinos e eslavos, o mais acertado seria uma aproximação, tanto quanto possível, dêsse ideal. E foi o que não se conseguiu, visto que se entregaram a iugoslavos terras tradicionalmente italianas.

O desserviço à paz do mundo é evidente. Deus queira que mais tarde isso não se verifique com a Itália e a Iugoslávia de armas nas mãos...

Desvio postal

Houve um desvio de correspondências, com valores, facto ocorrido na 5ª seção dos Correios. Estimaram o prejuizo em 116 mil cruzeiros.

Deve ter havido um inquérito. Pelo menos, soube-se disso. Mas o resultado das diligências, se é que as realizaram, não foi conhecido.

O caso, entretanto, não merecia ser esquecido. Provadas as acusações, os culpados não podem deixar de ser levados à justiça. A punição, como exemplo, importaria num aviso, isto é representaria a melhor advertência para que dentro da repartição a confiança e o crédito estivessem acima de qualquer suspeita.

FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO

Antes de qualquer outra consideração sôbre o problema de financiamentos, por parte de Institutos de Previdência e Caixas de Pensões, para outros fins que não sejam os de suas atribuições, precisamos recordar que desde o govêrno ditatorial o *Correio da Manhã* combate êsse desvirtuamento de um objetivo que, só por si, explica e justifica a existência daquelas entidades, assegurando-lhes por isso mesmo privilégios e prerrogativas excepcionais. Se há sobras ou saldos, só depois de ficar provado estarem sendo acatadas as obrigações legais das mesmas instituições, poderia cogitar-se de aplicar tais excessos de numerário em negócios alheios. Ficamos assim desembaraçados pela coerência do nosso ponto de vista, para apreciar o caso da suspensão dos financiamentos imobiliarios por Institutos e Caixas, talvez mal classificados quando os incluem na categoria de simples autarquias.

Quais são os grandes interessados na construção civil do Distrito Federal, onde se faz sentir cada vez mais intensa a crise da habitação? São os que apenas cogitam de edificar apartamentos de luxo, não para se alugarem ás classes mais carecidas de residência, mas para serem vendidos em condominio, em condições tais que só os abastados poderão concorrer á aquisição de uma dependencia dêsses arranha-céus. Conseguintemente ainda que fosse admissivel abrir franquia ao financiamento imobiliario para semelhantes construções, reservadas a um número muito pequeno de pessôas, por parte de Institutos e Caixas de Pensões, além de ser um desvio ilegal dos saldos porventura existentes, constituiria a iniciativa um ostensivo desprêzo pela sorte da quase totalidade da população que precisa morar e não vê como e onde.

E se ainda existe, debatendo-se em sua penúria, a decantada Fundação da Casa Popular, para esta deveriam ser canalizados, na hipótese de não serem diretamente aplicados pelas respectivas entidades na construção de casas para seus associados, os saldos ou remanescentes das despesas mais urgentes ou inadiáveis. Há Institutos que entraram sem a menor cerimônia, de vez que os não chamaram a contas, no mercado imobiliário do Rio. Apontam-se, nem um, nem dois, nem mesmo talvez meia duzia mas numerosos edificios que alguns dêsses Institutos possuem, por compra ou direta construção. E não sai exclusivamente do bolso dos sócios e de outras contribuições o *mialheiro* que vai enchendo as arcas pródigas de Institutos e Caixas. O povo tambem contribui — o povo que não tem casa — para a construção ou compra dos portentosos arranha-céus destinados á venda em condominio. Concorre compulsoriamente, em várias contas que paga a emprêsas de utilidade pública.

E quando êsse povo sem lar clama, em desespero, por uma simples morada de muito relativo conforto e a preços altos, apontam-lhe, para que êle os admire de fóra, os opulentos apartamentos, em regra financiados por liberais carteiras de empréstimos de Institutos e Caixas de Pensões. O clamor contra êsse esbulho era tão forte e vinha de tão longe que o próprio ditador mistificou a opinião pública com a criação da famosa Comissão de Aplicação dos Saldos das instituições de previdência e assistência social.

Mistificação, sim, porque os empréstimos continuaram e tambem o govêrno discricionário bateu por vezes á porta das entidades apenas aparentemente proibidas de lançar no mercado imobiliário os milhões que deveriam ser utilizados em atender ao serviço que a lei determina.

Se é verdade que os financiamentos imobiliários, por parte de Institutos de Previdência e Caixas, cessaram por ordem do presidente da República, essa ordem não deve ser revogada, sejam quais forem os meios empregados para burlar seu rigoroso cumprimento. Mas se tambem é certo, como se murmura, que há exceções inexplicáveis ou injustificáveis, é forçoso que desapareçam tais condescendências, a fim de que o abuso não autorize julgamentos que teriam de ser aceitos perante o tribunal incorruptivel da opinião pública.

Os interessados nos financiamentos imobiliários pelas entidades de assistência social entendem, ao que parece, que discordar dêsse desvirtuamento da lei é encarar o problema unilateralmente, deixando-se de considerar sua complexidade, no desdobramento de tôdas as consequências. Quem teria criado, porem, a complexidade do problema? Aquêles que não souberam avaliar o alcance de suas responsabilidades, em matéria de tamanha relevância. Se a aplicação das reservas da previdência social constitui a mais certa fonte a que póde recorrer a construção civil no país, como se insinúa ensaiando um argumento irrespondivel, é oportuno perguntar porque não melhora a crise de habitação. É que não há casas populares para alugar, nem mesmo *apartamentos populares*. O que há é a febre de construir apartamentos de luxo para venda.

Que se perpetrasse o abuso, mas não com o dinheiro dos pobres; dos que trabalham e são mensalmente chamados a contribuir para avolumar as reservas e estender o patrimônio da previdência social, sem a esperança de um teto humilde e não raro sem as compensações que lhes confere a lei que rege as endinheiradas instituições das quais são associados compulsórios milhões de trabalhadores.

Mistificação partidária

Nada mais simples e fácil aos extremistas do que terem um programa de partido democrático só para a justiça eleitoral ver, enquanto na prática os seus processos são outros. Fingem-se dentro da lei para melhor iludi-la.

Os integralistas, por exemplo, acabam de distribuir pelo interior do Espírito Santo umas *instruções reservadissimas*, por onde melhor se avalia da duplicidade que os caracteriza. Êles se agruparam sob o rótulo de partido de representação popular, mas a máscara não os esconde. As instruções são aos chefes municipais. Recomendam disciplina e obediência absolutas ao sr. Plínio Salgado. De qualquer sorte, agirem sem dar a conhecer os seus verdadeiros pensamentos. Infiltrarem-se nos meios adversários para traí-los na primeira oportunidade. Divulgarem, por intermédio da turma volante, com a maior rapidez possivel, procurando fazer êsse trabalho à noite, tôda e qualquer notícia contrária à democracia, principalmente as tendentes a incompatibilizá-la com a Igreja. Não revelarem nenhum plano secreto aos aliados adventícios, tratando, ao contrário, de conhecer os deles. O eleitorado integralista não deve ter qualquer contacto com êsses aliados. Mas cumpre estar em constante entendimento com os filiados de outros partidos, a fim de penetrar no segrêdo dêles. As *instruções* não são as mesmas para todos os municipios, sendo expedidas diferentemente de acôrdo com a índole, o costume e a crença religiosa de cada região. É necessário que se atraiam as simpatias dos padres, interessando-os na campanha eleitoral.

Os processos, como se vê, são inferiores e até repulsivos. Cultivam a espionagem, a delação, a intriga e a dissimulação.

Café de exportação

No primeiro semestre de 1945, o país exportou 7.455.136 sacas de café, valendo dois biliões, cento e nove milhões e 868 mil cruzeiros. O preço de saca elevou-se a Cr$ .... 283,01. No mesmo período, em 1946, a exportação atingiu a 9.096.052 sacas, no valor de 3 biliões, 364 milhões e 71 cruzeiros. Preço de saca: Cr$ 369,84.

O maior comprador foram os Estados Unidos, que adquiriram ..... 6.930.202 sacas. A Argentina tomou 305.953. Canadá, 97.232. Chile, 83.230. Cuba, 40.000. Uruguai, 27.274. Panamá, 9.500. Paraguai, 5.800 e Bolivia, 73.

Houve embarques para diversos pontos da Africa e da Asia. Mas só a Europa ficou com 1.356.686 sacas.

Fumaças...

A ditadura que desgraçou o Brasil, deixando-o na invalidez das muletas, inventou uma espécie de *tapa-ôlho* para todos os casos, utilizando-o frequentemente com o fim de convencer o povo de que tudo ia bem. Melhor seria que chamassemos a êsse processo de burlar ou escarnecer a opinião pública, *fumaças*. Isto vem a propósito da informação que nos chega de São Paulo, segundo a qual a Cooperativa dos Pescadores, de Santos, conseguiu uma banca no mercado municipal da capital, passando a vender diretamente aos consumidores.

Até quando? Também aqui, no Distrito Federal, a Cooperativa Agrária de Campo Grande instalou caminhões em vários pontos da cidade. Era a venda de legumes e verduras diretamente ao consumidor. Êsse processo de venda direta de batatas e abóboras não durou trinta dias.

Por que? *Fumaças...*

PINGOS & RESPINGOS

Anuncia-se o aparecimento de uma revista exclusivamente feminina: *Mulher Magazine*. Disse sua diretora, delineando aspectos da publicação: "A beleza moderna, essa flor milagrosa que as mulheres aprimoram, paradoxalmente, á medida que conquistam um maior lugar lugar ao sol".

Pirmita-nos que discordemos, gentil confreira. As mulheres geralmente se esmeram em aprimorar a beleza, justamente quando vão caminhando para a sombra.

• • •

"*Washington*, (A. P.) — O senador Wiley, em carta ao presidente Truman, propôs a criação de um govêrno de emergência que funcionaria com o auxilio da televisão, na hipótese em que um inesperado ataque atômico extermine o presidente, o gabinete e o Congresso."

Num concurso de amigos da onça este Wiley ganha longe o "Oscar". Sai, azar!

• • •

Um instituto particular anuncia nos jornais que ensina "inglês para adultos e qualquer fim".

— E' que se aprendem linguas para fins determinados?

— Como não? A lingua inglesa, mesmo, há quem a aprenda só "para inglês ver".

• • •

A aplicação apressada da lei eleitoral deu este resultado paradoxal: os analfabetos não podem votar, mas podem ser votados e eleitos.

E, em consequência, metemos um analfabeto na Câmara Municipal. Um, ao que até agora foi apurado.

• • •

— O Carnaval está animado?

— Sim, como o govêrno. Animado das melhores intenções.

Cyrano & Cia.

EMBAIXADOR DA GRÃ-BRETANHA NO RIO

Londres, 14 (O.P.) — O correspondente diplomatico do "Daily Telegraph" anunciou esta noite que o ex-embaixador britanico em Varsovia, Victor Cavendish-Bentinck, será nomeado chefe da representação diplomatica deste país junto ao governo brasileiro. O Foreign Office, como sempre, recusa-se a tocer comentarios em torno do assunto, enquanto não for alcançado "agreement" entre a Grã-Bretanha e o país em questão.

A CANDIDATURA DE TRUMAN

Washington, 14 (A.P.) — Interrogado sôbre a recente atitude do presidente do Partido Democrático, Robert Hannegan, que sugeriu o seu nome para candidato ás eleições de 1948, o presidente Truman declarou aos jornalistas que continuaria a desempenhar os seus deveres "sem nenhuma preocupação pelas estreitas considerações de ordem politica".

Todavia, Truman não afirmou claramente a retirada do seu nome como possivel candidato à re-eleição.

SE TENTAREM ATRAVESSAR A FINLANDIA . . .

Helsinki, 14 (A.F.P.) — "Se alguém tentar atravessar nosso territorio para atacar a União Soviética, devemos combater o agressor" — escreve o presidente da República, sr. Passikivid, em artigo publicado na revista da "Associação Finlandia-URSS, por ocasião da assinatura do Tratado de Paz.

"Stalin me disse em 1939" — "Contra a geografia nada podemos e nem vós tambem". Devemos estabelecer relações de boa vizinhança com a União Soviética e nossa politica externa jamais deverá ser voltada contra os Sovets.

Nessa ocasião assegurei a Stalin que não deixariamos ninguem atacar a União Soviética através de nosso territorio. Hoje tenho ainda o mesmo ponto de vista".

UMA BOMBA NA EMBAIXADA ARGENTINA

Madrid, 14 (U.P.) — As 19,45 horas de hoje explodiu uma pequena bomba na embaixada da Argentina nesta capital. A maioria dos funcionários da embaixada encontrava-se trabalhando nos escritórios, quando a bomba explodiu na sala de recepções, ao lado dos escritórios. A embaixada argentina está situada no segundo andar de um edificio da aristocrática Rua Montequiza, presumindo-se que a bomba tenha sido ali colocada por pessoas desconhecidas. Não houve vitimas.

A hora de chegar, à noite...

A guerra, meu Joaquim, sempre foi uma calamidade. Mesmo sem recorrer aos exemplos da História, sabemos todos como ela enseja dores e martirios.

Tem acontecido entretanto ultimamente que a guerra, valendo-se da Ciência para criar seus instrumentos, acaba proporcionando ao homem a utilização na paz de várias descobertas.

Ainda não conhecemos por inteiro o que nêste sentido nos legou o último conflito. O radar, por exemplo, destinado a localizar na profundeza dos mares o submersivel, constitui uma das maravilhas do século e deve gerar aplicações de grande alcance. Creio ser de sua familia o aparêlho inventado por Gordon Volkenant, diretor de investigações cientificas da Minneapolis Honeywell Company.

Êsse aparêlho era um dispositivo de rádio em razão do qual as granadas explodiam antes de atingir o alvo.

Assim, durante a última guerra, muitos pontos estratégicos foram poupados pelo referido engenho. A carga mortifera desfazia-se no ar em poeira com a simples ação da energia emitida contra ela. Um operador de rádio anulava o esfôrço do artilheiro.

Anuncia-se agora que êste invento se presta à fiscalização pelas esposas da hora de entrada dos respectivos maridos, à noite.

A hora de entrada dos maridos, à noite, forma sempre um pequeno drama da vida, porque e incerta e litigiosa.

Conheço um caso, a êste respeito, b a s t a n t e significativo. Meu amigo Felisberto, havendo-se atrasado na tertúlia habitual de seu clube, entrou em casa quando o sol já nascia.

— Que horas são? perguntou-lhe a boa esposa, despertando na meia sombra do quarto.

— Passa um pouco de meia noite, murmurou Felisberto.

— Como assim? volveu ela. Já ouço cantarem os passarinhos.

Felisberto formalizou-se, ofendido:

— Você, minha filha, acredita mais nos passarinhos que em seu marido!

Para evitar as dúvidas em circunstancias análogas, o engenho de Gordon Volkenant, que na guerra provocou a explosão de tantas granadas antes de atingirem o alvo, está reduzido a uma simples caixa sonora que, ligada à corrente elétrica, desperta a esposa quando o marido retardatário chega. Se a esposa não deseja despertar, basta-lhe conetar a caixa com um relógio especial, onde se registrará a hora da chegada.

Êste sistema, é claro, serve para muitos objetivos; mas nenhuma utilização lhe daria maior interêsse, do ponto de vista comercial, que a diabólica idéia de entregá-lo à mulher para fiscalizar o homem.

Não acredito que haja, meu Joaquim, vantagem em tal gênero de verificações. A mulher já deitou a perder o mundo pela curiosidade, no episódio biblico da maçã, e desde então não compreende, até hoje não compreendeu, que a ventura está muitas vezes em ignorar. O pior na busca da verdade é que podemos encontrá-la. Melhor que a certeza é o probabilismo. Só há certeza, como pretendia Kant, no dominio dos fenômenos, e a verdade, ainda assim, é relativa.

O aparelho de registrar a verdade com respeito à hora exata em que chega à noite o marido não produz a felicidade conjugal. Sucederá que vai em certos casos destrui-la. A mulher inteligente não deve acreditar nos passarinhos. Se instala na alcova a caixa sonora de que lhe falo, meu Joaquim, em pouco tempo tirará dela esta conclusão: que em dadas situações é tão incômoda quanto o telefone, e deverá desligá-la.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

O PROGRAMA DE ACÔRDOS COMERCIAIS RECÍPROCOS

Washington (USIS) — As novas tendencias da politica economica externa dos Estados Unidos, com o programa de acôrdos comerciais reciprocos, aprovado faz 12 anos, em cena e que recentemente foi objéto de interesse e discussão nacionais receberam novo impulso com a declaração sobre politica comercial reciproca, formulada por dois senadores republicanos e o reconhecimento daquela declaração pelo Secretário de Estado Marshall, em sua primeira entrevista com a imprensa.

Os senadores Arthur H. Vandenberg e Eugene Milliken sugeriram que o Congresso não faça mudanças legislativas na Lei de Acôrdos Comerciais Reciprocos, durante um ano, mas que a Secretaria da presidência utilisa os poderes existentes para acrescentar algumas restrições a futuros tratados comerciais, firmados de acôrdo com a mesma Lei. O Secretario Maershall observou esse acto como exemplo da continua colaboração partidária no campo da politica externa, e acrescentou que o Departamento de Estado examinaria a sugestão Vandenberg-Milliken mui cuidadosamente.

Outros fatores que dirigiram a atenção para os existentes pactos comerciais entre os EE. UU. e 29 outros paises, e a politica futura, incluem:

— A proxima conferência de Genebra, a realizar-se em abril e na qual o governo norte-americano procurará negociar acôrdos comerciais reciprocos com dezoito paises que foi considerada pelo presidente Truman "vital á estrutura da cooperação econômica entre as Nações Unidas".

— A liderança norte-americana em procurar o estabelecimento de uma organização internacional de comércio que favoreça a redução reciproca de tarifas, como meio essencial á promoção de maior cooperação econômica entre as nações;

— As conferencias publicas realizadas por comissões governamentais, para a reciprocidade de informações e exposição de pontos de vista sôbre tarifas, por representantes da industria e agricultura e organizações publicas;

— As propostas introduzidas no Congresso que se relacionam ao programa comercial reciproco e que constituiram motivo de debates longos sôbre um assunto tradicionalmente vital — a questão das tarifas.

Desde a introdução dessas medidas, visando ampliar os poderes do poder legislativo nas negociações sôbre acôrdos comerciais e com o adiamento da conferência de Genebra, até que o Congresso examine o programa ou dê por abolido o sistema anterior, os jornais e inumeras organizações sucitaram essa pergunta: Prevalecerá a unidade dos partidos na economia estrangeira, assim como na politica?

A declaração conjunta de Vandenberg e Milliken, que se referiam ás discussões com funcionários do Departamento de Estado, acerca das revisões destinadas a satisfazer as objeções levantadas por muitos criticos do programa, foi bem recebida pelos comentaristas.

"New York Times", por exemplo, observando que "conselhos mais abalisados" prevaleceram nas hostes congressistas republicanos, acredita, que, pelo menos presentemente, "as propostas de tarifas elevadas que advogam a terminação do programa de acôrdos reciprocos foram consistentemente contra-atacadas".

O referido jornal disse que grande parte dos louros cabe ao presidente da Camara Martin e ao lider da maioria Halleck, os quais, juntamente com os senadores Vandenberg e Milliken e o sub-secretario de Estado Clayton, "ao que parece, fizeram considerável progresso, ao satisfazer criticas razoaveis" sobre a politica comercial reciproca.

O "Washington Post", e o "N. Y. Herald Tribune" apressaram-se em comentar a declaração conjunta e ambos enaltececeram o plano. O primeiro considerou o trabalho dos senadores como "inicial"; o ultimo, "movimento diplomático".

Ao mesmo tempo, muitos editorias puseram em relevo, ao tecer comentários sobre os recentes ataques feitos ao programa comercial, reciproco, o perigo de novas medidas do congresso que pudessem levar o país no caminho de práticas "protecionistas" de tarifas elevadas, as mesmas verificadas antes da segunda década do século e em principios da terceira, periodo muitas vezes descrito como de "isolacionismo eco nômico".

Desde 1934, quando o Congresso aprovou a Lei de Comércio Reciproco, instituida pelo ex-secretario Cordel Hull e subsequentemente prorrogada três vezes, a politica economica externa dos EE. UU. se movimentou em uma direção diferente, baseada no principio da reciprocidade e comercio mundial mais livre.

Essa lei concede ao poder executivo a prerogativa de reduzir as tarifas existentes até em 50 por cento sem que seja necessária aprovação do Congresso. De acôrdo com ela o nivel tarifário foi progressivamente diminuido. Tanto as importações como as exportações de paises com os quais os EE. UU. mantem acôrdos reciprocos, expandiram-se de modo assás em vigor apenas até 12 de junho de 1948. Sua prorrogação dependerá do Congresso.

Um dos mais fervorosos apelos em pról da continuação do programa lhe foi feito durante a ultima conferência publica sobre o programa, pelo sr. Eric Johnston, presidente da Associação Cinematigráfica e ex-presidente da Camara de Comércio dos EE. UU.

O sr. Johnston asseverou que, a seu ver esse método de promover comércio internacional livre "constitue a prova suprema de nosso desejo de cooperar economicamente com o resto do mundo".

Reputando o programa comercial reciproco "a pedra angular da politica norte-americana em prol de mais liberdade comercial", o sr. Johnton disse: "Não é êle o apelo a resposta final para eliminar todas as barreiras comerciais de após guerra. Temos que fortalecer e completar esse programa. E' o ponto de partida indispensável, num mundo em que vemos inumeras de nossas medidas de empreendimentos comerciais livres estarem sendo descartadas por outras nações, em favor de controles e monopolios estatais".

Oposição a novas reduções tarifarias e, em alguns casos, apelos para o retorno ao sistema de impostos elevados, foram ouvidos pelos representantes dos plantadores, pecuaristas, industriais de papel, industria siderurgica, produtores de borracha e petroleo e outras.

O argumento básico dos que se opõem ao programa é que suas industrias não poderiam competir com os produtos importados — devido á redução das tarifas — de paises estrangeiros onde os preços de fabrico e salários encontram-se consideravelmente abaixo dos niveis norte-americanos.

EXCLUIDA DA PROIBIÇÃO A EXPORTAÇÃO DE SANGUE SÊCO

O ministro da Fazenda, de acôrdo com o que solicitou o Ministério da Agricultura, resolveu excluir da proibição a exportação de sangue sêco, sujeitando-a, porém, ao regime de licença prévia de Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, á qual deverão ser apresentados os respectivos "pedidos", juntamente com documento do Ministério da Agricultura comprovando não haver inconveniência no embarque pretendido.

O IMPOSTO PELA TRANSFORMAÇÃO DE UMA FIRMA EM SOCIEDADE ANONIMA

Uma Companhia de calçado, estabelecida na capital do Estado de São Paulo, expõe o seguinte:

a) — que é sucessora de uma firma em consequência de sua transformação em sociedade anônima.

b) — que os documentos de constituição definitiva da sociedade anonima foram publicados no *Diário Oficial* de 18 de junho de 1943.

c) — que o capital da sociedade limitada era de Cr$ 1.200.000,00 e o da anonima passou para Cr$..... 1.500.000,00, aumentado em virtude de aumento do valor ativo imobilizado, visto ter havido novas avaliações, quando ainda na ocasião da passagem da limitada para a anonima.

d) — que, assim sendo, tratando-se de uma transformação de limitada para anônima, em ações ao portador, deveria ser recolhido, dentro do prazo legal, o impôsto devido, nas fontes, tanto para a firma sucessora, como para os sócios ou acionistas beneficiados.

E consulta, no sentido de ser definido o recolhimento que pensa dever.

Declara a Divisão do Impôsto de Renda que, considerando que essa valorização do ativo imobilizado teve lugar ainda na vigência da sociedade por cotas de responsabilidade limitada, sendo os respectivos cotistas os unicos beneficiados, a consulta é assim respondida:

a) — que a diferença de Cr$.... 300.000,00, resultante da valorização está sujeita à taxação proporcional como rendimento da pessoa juridica por força da letra b do art. 54 do decreto-lei n. 5.844, de 23 de setembro de 1943, e que a base do impôsto será dada pelo lucro real correspondente ao ano social ou civil anterior ao exercicio financeiro em que o impôsto fôr devido, adicionando-se ao lucro real, para tributação, a quantia correspondente ao aumento do valor do ativo; e

b) — como, de certo, os unicos favorecidos com aquela valorização foram os sócios da sociedade por cotas de responsabilidade limitada, esses beneficios deverão acusá-los nas respectivas declarações (Cédula F) do exercicio de 1944, juntamente com os demais rendimentos que porventura tenham recebido no ano de 1943, na conformidade do que estatui o art. 8º do atual Regulamento do Impôsto de Renda.

EXPORTAÇAO DE AÇÚCAR PARA AS POPULAÇÕES DA EUROPA

Ao presidente da Cruz Vermelha Brasileira, comunicou o ministro da Fazenda haver o presidente da Republica, por despacho exarado na exposição de motivos daquele Ministério, concedido autorização para que a referida Instituição remeta, mensalmente, 2.000 quilos de açucar refinado, juntamente com outras utilidades alimentares, para socorro das populações civis da Europa.

MERCADO DO ALGODÃO

São Paulo, 14 (Asp.) — O mercado de algodão continuou pouco movimentado, com negocios montantes a 56.500 arrôbas, somente para o contrato B. O contrato A permanece sem negocios. O mercado foi calmo e inalterado, continuando o tipo 5 a Cr$ 169,00 e Cr$ 170,00.

MERCADO DO CAFE'

Santos, 14 (Asp.) — O disponivel desta praça foi calmo. Os exportadores continuam a dar preferência somente para os cafés finos, permanecendo os chatinhos e miudos sem cotações. Há em estoque ...... 2.389.771 sacas.

O mercado de entregas diretas esteve estavel, sendo fevereiro, como mês corrente, cotado a Cr$.... 98,50. Na Caixa de Liquidações de Santos foram legalizadas, desde 1º do mês, 88.750 sacas e, desde 1º do ano, 426.000 sacas.

O termo, para o contrato B, foi declarado paralisado. O contrato C funcionou firme, sem registrar entretanto negocios. Janeiro e setembro registraram altas de vinte centavos, e dezembro de quarenta. Os demais permaneceram inalterados.

A Bolsa Oficial do Café fixou as seguintes bases, por dez quilos: Cr$ 97,50, tipo 4, mole; Cr$ 95,00, tipo 4, duro; e Cr$ 56,00, tipo 5, bebida Rio.

O Sindicato dos Corretores de Café informou que foram vendidas no disponivel, desde 1º do mês, 257.711 sacas.

ESPORTES

FUTEBOL

OS NOVOS DIRIGENTES DO FLUMINENSE F. C.

Esteve reunido anteontem, à noite, o Conselho Deliberativo do Fluminense F. C. a fim de eleger os seus vice-presidentes para constituir a diretoria do gremio tricolor. Apenas figurou uma chapa entre os membros daquele poder, oferecendo o escrutinio este resultado:

Vice-presidente social: Sigismundo Caldas Barreto; vice-presidente do Patrimonio: Afonso de Castro; vice-presidente legal: Gastão Soares de Moura Filho; vice-presidente de finanças: Gaspar Silva; vice-presidente de futebol profissional: Antonio Reis Carneiro; vice-presidente de esportes amadores: Antonio Leite; vice-presidente de publicidade e propaganda: Roberto Peixoto. Completando a diretoria foram ainda eleitos: 1º secretário: Hugo Pracaroli; 2º secretário: Antonio Diniz; 1º tesoureiro: José Richdades e 2º tesoureiro: Ernani Teixeira Leite.

NATAÇÃO

SEGUEM HOJE OS NADADORES BRASILEIROS

Está marcado para hoje, às 7,30, no Aeroporto da Panair, o embarque de uma parte da Delegação Brasileira de Natação que irá disputar o Campeonato Sul-Americano em Buenos Aires. Os nadadores que seguirão hoje, são todos do Rio, sendo que os paulistas só embarcarão amanhã, nesta capital, seguindo diretamente para a terra portenha. A delegação Brasileira, conforme já foi noticiado, será chefiada pelo sr. Fernando Lira, que já seguiu de viagem quarta-feira ultima. Os demais membros, alguns embarcarão hoje, outros amanhã e o restante, seguirá após os festejos carnavalescos. Eis a composição dos seguintes membros a Delegação Brasileira de Natação:

Chefe: dr. Fernando Lyra, delegado ao congresso, Mauricio Beken e Nelson Mallemont Rebelo; auxiliar administrativo, Gastão Ladeira; técnico de natação, Luiz Cardoso de Castro (Cazimbão); técnico de saltos, Rafael Slamato Sobrinho; diretor de water polo, Nelson Mallemont; assistente técnico de water polo, José Ferreira Mendes; jornalista, Antonio Veloso (C. Nóa); nadadores: [illegible].

[illegible]

A EQUIPE ARGENTINA

Buenos Aires, 14 (A.F.P.) — O Comando Diretor da Federação Argentina de Natação e Water-polo, designou uma parte da equipe de nadadores que deverá representar a Argentina no próximo Campeonato Sul-Americano de Natação, que será disputado entre os dias 1 e 9 de março próximo. [illegible]

Turma masculina — [illegible]

Turma feminina — [illegible]

OS CONCORRENTES AO CERTAME

Buenos Aires, 14 (A.F.P.) — O Campeonato Sul-Americano de Natação que terá inicio no dia 1 de março próximo, nesta capital, contará com a participação do Brasil, Chile, Bolivia, Perú, Uruguai, Colombia e Equador. [illegible] O presidente Peron e senhora assistirão às provas inaugurais do campeonato.

TENIS DE MESA

GESTO BEM EXPRESSIVO

O Clube Atletico Fazenda Estadual, (CAFE), filiado à Federação Paulista de Tenis de Mesa, e pioneiro na prática do esporte da bolinha branca pelas regras internacionais, acaba de ter um gesto bem esportivo, e que define a mentalidade da sua atual diretoria. O gesto é o seguinte: entre seus mais destacados associados, figura o sr. Raphael Bologna, um elemento de invulgar dedicação ao seu clube e ao popular esporte de mesa, em todos os setores de que participa. [illegible] A Federação Metropolitana de Tenis de Mesa, oficiou ao Clube Atletico Fazenda Estadual, congratulando-se com essa acertada escolha.

VÁRIAS

EM ORGANIZAÇÃO O II TORNEIO DO ATLANTICO

São Paulo, 14 (P.P.) — Os promotores da temporada internacional de futebol a se realizar aqui em dezembro próximo, com a participação de três clubes paulistas e três argentinos, [illegible]

[illegible]

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUB

Com um programa de oito páreos nos quais estão inscritos só animais nacionais, realizará esta tarde o Jockey Club Brasileiro a sua habitual corrida dos sábados. Do conjunto sobressaem as eliminatórias dos tres grandes prêmios que prometem proporcionar disputas interessantes.

Os candidatos prováveis às principais colocações são os seguintes:

[illegible]

Está marcada para às 13 horas a pesagem para a corrida que será corrida às 14 horas.

MONTARIAS

[illegible]

7º páreo — 1.200 metros — às 17,15 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

			Ks.
1 —	1	Bombardeio, L. Rigoni	56
	2	Tango, S. Ferreira...	56
2 —	3	Corsario, N. Linhares	56
	4	Tentugal, L. Leighton	54
	5	R. Mastes, N. Motta.	52
3 —	6	Tres Pontas, N/ Corre	54
	7	M. Clara, N/Corre....	50
	8	Fanfa, L. Coelho.....	52
4 —	9	Furacão, O. Ullôa....	54
	10	Fil d'Or, A. Neri....	52
	11	Garua, R. Silva......	50

8º páreo — 1400 metros — às 17,50 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

			Ks
1 —	1	Furão, L. Freitas....	55
2 —	2	Heliada, W. Lima....	53
	3	Itanora, D. Ferreira..	53
3 —	4	Riachão, C. Pereira..	55
	5	Samburá, N. Linhares	53
4 —	6	Hora Certa, N/corre..	53
	7	Garbolito, L. Rigoni..	53

FORFAITS

A secretaria de corridas recebeu até às 18 horas de ontem declarações de forfait de Infiel, Cambridge, Cavador, Alameda, Escapada, Tres Pontas, Morena Clara e Hora Certa.

AS CORRIDAS DE 22 E 23

Para as corridas dos próximos dias 22 e 23, no hipodromo da Gávea, foram organizados ontem os seguintes programas:

Corrida de 22 de fevereiro

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 18.000,00 — Maranchо 59 quilos, Mate 56, Mapita 59, Sinpona 50, Junin 55 e Papagay 50.

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Gioconda 54 quilos, Inacio ex-Igara II 54, Ganges 56, Manduba 54, Chilito 56 e Aracagy 56.

3º páreo — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00 — Olequi 52 quilos, Momentanea 50, Ultera 50, Taiti 50, Salvada 54, Japona 50 e Maracatú 50.

[illegible]

Corrida de 23 de fevereiro

[illegible]

VIRA DE BUENOS AIRES

Deverá ser embarcado brevemente para o nosso turf o crack Seduitor, que atendendo a um desejo do seu proprietário sr. J. Buarque de Macedo figurará entre os concorrentes ao grande prêmio Brasil.

GRANDE PREMIO PRINCESA DO SUL

O Jockey Club Pelotense realizará a 16 de março próximo, a sua prova máxima com o premio de Cr$ 70.000,00 ao vencedor. A distancia será de 2.100 metros e o handicap de 44 a 64 quilos. As inscrições para essa importante prova serão recebidas por carta ou telegrama até o dia 20 do corrente e a confirmação deverá ser feita, no próximo dia 3 de março.

EM NEGOCIAÇÕES

O cavalo Top Star recentemente importado pelo sr. J. Buarque de Macedo, para a defesa de sua insignia nas grande provas, do corrente ano, está sendo pretendido pelo sr. José Paulino Nogueira que o quer destinar ao Haras Bela Esperança, de sua propriedade.

VAO DEFENDER OUTRA CORES

Os animais Tribunal e Malmiquer que defendiam as cores do Stud Paquetá e da Coudelaria Lundgren, respectivamente, passaram para a propriedade, o primeiro de um novo turfman que o conservou com o entraineur Alvaro Rosa e o ultimo do Stud Santa Cruz, a cargo de José Nascimento.

SUSPENSOS NA PAMPULHA

Os dirigentes do turf mineiro em sua última reunião resolveram suspender por tres meses o aprendiz W. Mazala e por uma corrida o jockey M. Ribeiro.

IDENTIFICADOS

No programa clássico do Jockey Club de São Paulo, o sr. J. Buarque de Macedo inscreveu dois N. N., um no grande prêmio São Paulo e outro no grande prêmio Governador do Estado identificando-os agora, sendo o primeiro Malagueno, uruguaio 4 anos, filho de Loaningdale em Malaga e o segundo, Combativo, tambem de 4 anos, filho de Scarone e Cherie.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanarios especializados *Vida Turfista* e *Calendário Turfista Brasileiro*, em circulação.

Ensino

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Exame vestibular — A prova escrita de português realiza-se na proxima quinta-feira, dia 20 do corrente, às 14 horas, no salão nobre da Faculdade.

Os candidatos abaixo discriminados deixarão de ser chamados a prestar a prova se não completarem, hoje, as respectivas inscrições. Carlos Augusto de Figueiredo Monteiro, Lucy Brum Lopes, Cesarina Abdalla, Odorila de Sá, George Soutinho Matos, Wilson Belmont dos Santos, José Fredy da Silva Barata, Helio Saul Ramos Barreto, Carmen Lucia, Klebs Belem, Ila Schusler de Araripe Macedo, Basilio Francisco Nunes, João Batista da Silva Pedro Kulock, João Rodrigues, Milton Rodrigues de Araujo, Isabel Fontes Leal Ferreira, Rosaly da Cruz Fabricio, Maria Terezinha Abreu Araujo, Terezinha Vely, Dinamerico Pereira Pombo, Consuelo Maria de Carvalho Salgado, Chana Henda Erlick Lelia Maria Carolina Ozenda, Antonia Jacob Coelho, Valmir Barbosa Barrocas, Diva Monteiro, Dulce Rego de Oliveira, Elima Davidocick, Maria Alves Teixeira, Gilda Andrea da Rocha e Silva, Syla Magalhães Chaves, Elza de Oliveira, Tela Nises, Nicela Barroso Vasques, Nilce Alves Paraiso Alberto Castiel, Leda Maria do Amaral Ruth do Amaral Silva, Lelia Espada Chometon de Oliveira, Regina Augusta Mondene, Basilio Francisco Nunes, João Batista da Silva, João Rodrigues, Pedro Kulock, Ricardo Marcos Pylkavicz, Catarina V. Dias, Cesarina Abala, Concetina Ermelinda de Suca, Carlos Augusto de Figueiredo Monteiro, Elza Gonzalez, Irene Pinheiro de Carvalho, George S. de Matos, Iracmea dos Anjos Faria Martins, Maria Helena Pardal, Maria do Carmo Souto Mayor, Musmé de Lima Nunes, Nilsir Freitas Cardoso, Alberto Castiel, Dulce da Fonseca Lagos, Isabel Fontes Leal Ferreira, M. José Cory Lima, M. Celina da Costa Deiró, Nilza Lobo da Cunha, Rosely da Costa Fabricio, A. Soares Cascão, Iracema Paiva de Castelo Branco, Jonas Monteiro de Souza, Selia Taveira Magalhães, Nair Martins de Lima, Dinamerico Teixeira Pombo, Frederick Charles Hesse Garcia, Isis Armond, Fany Koch Lobo de Souza, Jader Malafaia, M. Tereza Bianchini Satgé, Nilsa Vital Coimbra, Maria do C. Abreu Jorge, Ivone Richa, Wilson Belmonte dos Santos Any Belagamba, Elina Levcoutz, Celina Passos Teles, Elza de Oliveira, Fela Nyss, Gilda Andrea da Rocha e Silva, Helena Antunes Guimarães Ilka Culhões Marcial Rocha, Léa Davidovick, Leda Maria do Amaral, Maria Alves Teixeira, Nelly Albotti Norma Neurenchwander Cavalcanti de Melo, Nylce Alves Paraizo, Syla Magalhães Chaves, Talita Maia Arruda Peçanha, Zilah Goulard Vilela, H. Saul, Jaime Fernandes Garcia Eles Belem e Lelia L. Azamor.

Deverão comparecer os candidatos munidos de carteira de identidade e caneta tinteiro ou lapis tinta.

Exames de 2.ª epoca — Relação das provas do dia 20 do corrente: Inglês, às 13 horas, sala 51; Geografia Humana, às 13 horas, sala 53; Complementos de matematica às 14 horas sala 55; Historia Antiga Idade Media, às 14 horas, sala 56; Analise às 14 horas, sala 91; Fisica Matematica Superior, às 15 horas AF e Didatica geral especial, às 14 horas AQ.

Relação das provas do dia 21 do corrente: Sociologia, às 14 horas, sala 56; Historia do Brasil, às 13 horas sala 57; Geometria Analitica e Projetica às 14 horas sala 55; Mecanica Celeste às 15 horas AF; Fisica Quimica e Quimica Superior às 14 horas BIB e Historia da Educação às 14 horas; sala 71.

COLEGIO MILITAR

Exames d cadmissão — Realizam-se hoje os seguintes exames orais de admissão ao Curso Ginasial deste Colegio:

Prova oral de Português, Geografia e Historia, às 8 horas para os seguintes candidatos: Arlindo Francisco de Paula Sobrinho, Antonio José Abdalah Cerqueira, Amaury Nery Seara, Agildo Bernardes Pereira, Antonio José Blanco, Amaury Mautoni Ferreira, Acir Mario Duarte da Silva, Arthur Francisco Alevato, Ayton Alvaro Castro de Aquino, Darcy Leal de Menezes Filho, Ayrton Ferro de Azevedo, Alfredo Carlos Dias Henriques Anibal de Vasconcelos Filho, Alvaro Gurgel de Alencar Neto, Antonio de Almeida Batista, Alcides de Andrade Ayres, Adylton Brandão de Freitas, Arnaldo Ramos Serqueira, Jorge Kameneff de Bivar, Ruy Jacques de Moraes.

Prova oral de Aritimetica e Ciencias Naturais, às 8 horas para os seguintes candidatos: Armesino Rodrigues Augusto José Masson, Alberto Leopoldo Masson, Almir Lima ePreira, Anildo de Carvalho, Anibal de Mendonça, Ary Aparecido Lopes, Antonio Carlos Nunes de Lemos, Artur Rosa de Lamare, Antonio José Basilio, Antonio Cunha Filho Alberto da Fonseca de Freitas, Argena José de Carvalho, Aryone Brasil Filho, Amaury Simões dos Santos Alfredo Guimarães Mota Filho, Antonio Carlos Teixeira Couto, Gilberto de Castro Pinto Castelo Branco, Bueno Gonçalves Machado e Braulio Pereira Doria Junior.

Realizam-se hoje às 8 horas os seguintes exames:

2.ª serie cientifica — Português — prova escrita: aluno n.º 364. 1.ª serie cientifica — Espanhol — Oral para os alunos ns. 407 e 560. 4.ª serie ginasial — Português — Oral para os de ns. 1008 — 831 e 1136. 3.ª serie ginasial — Português — Prova escrita alunos ns. 147 e 425. 3.ª serie ginasial — Matematica —Oral para os alunos ns. 801 — 447 — 539 — 574 — 642 — 720 — 760 — 799 — 815 e 818. 2.ª serie ginasial — Português — Oral para os alunos ns 51 — 203 — 1146 — 1181 — 154 — 241 — 795 — 922 — 1100 — 1177 — 1099. 1.ª serie ginasial — Geografia Geral — Oral para os de ns. 1245 e 1105. 1.ª serie ginasial — Português — Oral para os de ns. [illegible]

Arabescos

Parafraseando Nietzsche, pode-se também conceber uma música escrita com sangue. Sob pretexto de que a moderna música viva é afim com as matemáticas, sons e abstrações são conservados em gêlo.

E latente, como o do sonho, — metamorfoseado em sons, gestos, palavras e imagens, — o conteúdo de sensações indefinidas e de idéias informuladas da música.

Imagens visiveis brotam de sensações musicais.

Nas suas recordações, enfeixadas por Jean-Pierre Dorian no livro — "Um Violino Fala..." — diz Jacques Thibaud que "as flôres têm ambiantes, mas têm igualmente um tom. Um cravo real canta em sól maior e um ramo de violetas de Parma faz pensar numa velha romansa". Chateaubriand fala de "sons aveludados de trombeta, de sons liquidos de harmônica" e da "voz fanhosa da gaita de foles". E Emil Ludwig, "de um castanho intenso, como de notas de violoncelo, que se salva do ouro do tempo resplandescente"...

Os mil alcances dos modos da música são imponderáveis. Inscrevendo-se na memória musical e na abstrata coordenada do espaço-tempo, músicas de gestos fugitivos murcham, como flôres, e fenecem como pensamentos. Vaporisando-se em sons, misteriosas catedrais, preservadas em papéis pautados, surgem e ressurgem no ar. Paixões escritas no sangue transmudam-se em saudades, antes de se converterem em música...

Como a poesia do grande mistico espanhol, que é "poesia escrita, quase não escrita, escrita no ar com o dedo", a Natureza e as idéias magnificam-se em movimentados desenhos especiais irreais..

A música tudo transfigura.

Goethe, Nietzsche e Wagner sonharam com uma Veneza musicada. Nietzsche, pensando imagens como um poeta, filosofou, musicalmente, apesar de ter, também, filosofado a Martelo. Ardengo Soffici quis transformar a metafisica em música. Para Novalis, os arabescos e as decorações são "música corporisada". Goethe viu na arquitetura uma "música petrificada" e, Schiller, uma "música frigida". A música é tempo, experiência do tempo. A pintura é espaço, cromática organização aérea do espaço...

O tempo tem uma única dimensão...

Rego Rangel

Para o album de Mlle.

O RELÓGIO

Ha uma voz de comando em cada (ruido
que, como um tic-tac, em nosso (ouvido,
surdamente metálico ressôa.

E nesse giro eterno cada passo
que avançam essas pontas é um (pedaço
da nossa própria vida que se escôa...

Virgilio M. Oliveira

— *A História é um longo e penoso, mas confortante processo de emancipação.*

CLOVIS BEVILAQUA — *Discurso na Academia.*

O PRECEITO DO DIA

Quanto antes melhor — A gripe será tanto mais facilmente debelada quanto mais cêdo forem tomadas as medidas de defesa. Aos primeiros sintomas do mal (dores de cabeça, mal estar "quebramento do corpo", moleza coriza), convêm o doente recolher-se ao leito a ficar em repouso. E, sem perda de tempo, deve submeter-se a tratamento médico. — *As primeiras manifestações da gripe, recolha-se ao leito, permanença em repouso e submeta-se a assistência médica.* — *SNES.*

NASCIMENTOS

Fazem anos hoje os srs. Eugenio Martins e Eliezer de Oliveira.

BATISADOS

Será levado hoje à pia batismal o menino Luiz Augusto, filho do sr. Edir Autran Sampaio e de d. Neusa de Mello Sampaio. Serão padrinhos o sr. Otto de Mello e d. [illegible] Mello.

SOCIAIS

HOMENAGENS

Homenagem ao Brasil na cidade de Toronto — O Embaixador do Brasil no Canadá, Dr. Acyr do Nascimento Paes, esteve recentemente em Toronto, um dos maiores centros industriais daquele paí, e ali visitou usinas e fábricas, tendo sido alvo de várias homenagens.

Entre estas recebeu um jantar oferecido pelo Sr. Henry Borden, Presidente da Brazilian Traction, Light & Power Co., no qual se reuniram mais de 70 figuras da Industria, do Comércio, das Finanças, do Govêrno, das Universidades e do jornalismo do Dominio.

O Primeiro Ministro da Provincia de Ontário ofereceu ao Embaixador do Brasil um "cock-tail" em sua residência e um jantar. Obsequiaram-nos com almoços o Vice-Presidente da companhia Massey-Harris, o Banco do Comércio do Canadá, e numerosos sócios do York Clubs. Naquele jantar, que se realizou no salão do mesmo Club, ornado, na ocasião com bandeiras do Brasil e do Canadá, e com flores com as cores nacionais brasileiras, foram levantados brindes a Sua Magestade o Rei Jorge VI e Presidente General Eurico Dutra, sendo o Sr. Embaixador Acyr Paes saudado pelo Sr. Henry Borden e pelo Prefeito da cidade.

Foram convivas as seguintes pessoas:

Coronel Hon. George A. Drew — Primeiro Ministro da Provincia de Ontario. Robert Saunders — Prefeito de Toronto. Norman Urkuhart — Presidente do Conselho Central da Cruz Vermelha do Canadá; Presidente da Junta de Governadores do Toronto General Hospital. E. W. Bickle — Sócio de Wills Bickle & Co.; Presidente da Maple Leaf Gardens; Presidente da Junta da Sterling Robber Co. Ltda. C. L. Burton — Presidente da Simpsons Limited; Vice-presidente da North American Life Assurante Company. Jonh David Eaton — Presidente da The eaton Co. Ltd. B. L. Mitchell — Vice-Presidente do The Royal Bank of Canadá. J. Y. Murdch — Presidente da Noranda Mines Limited A. E. Arscott — Presidente do Canadá. J. Y. Murdoch — Presi- H. Marsh — Presidente do Bank of Toronto. George S. Braden — Diretor e Gerente da Russell Industries Ltd. Major James E. Hahn — Presidente da John Inglis Co. Ltd; Presidente da Property Holdings Limited. C. George McCullagh — Presidente do The Globe & Mail. W. T. A. Mac Fayden — Assistente do Gerente do Bank of Montreal. R. S. Waldie — Presidente do Imperial Bank. William A. Wecker — Presidente e Gerente da General Motors of Canadá. Major General Donald M. Horgarth — Diretor de empresas de mineração. H. R. Tudhope — Presidente da A. E. Ames & Co. Ltd.; Presidente das Russell Industries Limited. H. M. Turner — Presidente da Canadian General Eletric Co. Ltd. J. R. Read — Presidente da Junta e Presidente da Canadian Westinghouse Co. Ltd. Horace T. Hunter — Presidetne da The MacClean Publishing Co. Dr. Sidney E. Smith — Presidente da Universidade de Toronto. E. G. Burton — Diretor-gerente da Simpsons Limited. R. M. Brophy — Presidente da Rogers Majestic Limited; Presidente da Radio Manufacturers Association of Canadá. Dr. T. H. Hogg — Presidente da The Hydro-Elétric Commission of Ontario. W. A. G. Kelley — Sócio de Borden, Elliot, Kelley, Palmer & Sankey, Advogados. H. H. Hewetson — Presidente da Imperial Oil Limited. L. P. Maier — Presidente da International Petroleum Co. Ltd. J. G. Godsoe — Vice-Presidente da British American Oil Co; Presidente durante a guerra da Wartime Industries Control Board etc. R. S. Hart — Presidente da National Steel Car Corporation Ltd. Roy H. Davis — Presidente da Atlas Steels Limitd. Sir James Dunn — Presidente da Algoma Steel Corporation Ltd. Comandante K. S. Maclachlan — Presidente e Diretor-Gerente da Standard Chemical Co. Ltd.; antigo Sub Ministro do National Defense (Marinha). Hon. Herbert A. Bruce — Professor Emeritus de Cirurgia da Universidade de Toronto; antigo Governador da Provincia de Ontário. Harold Beddoe — Presidente da United-Carr Fastener Co. of Canada. Hon. Leslie Frost — Tesoureiro provincial e membro do Ministério Provincial. Hon. D. R. Michener — Secretário provincial e membro do Ministério Provincial. Hon. Leslie E. Blackwell — Procurador-Geral de Ontário. N. R. Crump — Vice-presidente e Gerente da Eastern Lines of C.P.R.J. Grant Glassco — Sócio da Clarkson, Gordon & Co.; Contador Geral da Produção de Aviões do Govêrno durante a guerra. Walter L. Gordon — Sócio da Clarkson, Gordon & Co.; Presidente da Junta Commercial. Victor M. Drury — Presidente da Canadian Car & Foundry Co., Ltd. Dr. Alfredo Teixeira Valladão — Consul Geral interino do Brãsil, Montreal. Sir Ernest MacMillan — Reitor da Faculdade de Musica da Universidade de Toronto; Regente da Toronto Symphony Orchestra. Coronel A. L. Bishop — Presidente da Consumers Gas Company of Toronto. Hon. Charles P. McTague — Presidente da Ontário Securities Comission. Gordon Leitch — Presidente da Toronto Elevators Limitd. Bethune L. Smith — da Smith, Rae, Greer & Cartwright. Mark Irish — Presidente da Irish & Maulson. Douglas W. Ambridge — Presidente e Gerente da Abitibi Power & Paper Co. Ltd. Gerald Pearson — Gerente do Bank of Montreal. J. S. D. Tory — Eminente advogado. Hon. Charles McCrea — Presidente da Toronto General Trusts Corporation; Presidente da Junto da Maning Corporation of Canadá; antigo ministro de Minas e de Caça e Pesca da Provincia de Ontário. Rt. Hon. Vincent Massey — Enviado Especial e Ministro Plenipotenciário de Sua Majestade para o Canadá aos EE.UU. A., 1926-1930: High Commissioner para o Canadá no Reino Unido, 1935-46; Governador da Universidade de Toronto. Hugh Lawson — Vice presidente da Junta Comercial. J. H. C. Waite — Presidente da Mining Corporation of Canadá Ltd. George R. Cottrelle — Industrial — Controlador de Petroleo para o Canadá, 1940-45; Diretor do Canadian Bank of Commerce. Glyn Osler — Sócio de Blake, Anglin, Osler & Cassels, Advogados. C. N. Appleton — Vice-Presidente da Massey-Harris Co. Ltd. R. H. McDade — Sub-Gerente geral do Canadian Bank of Commerce. Henry Borden — Presidente da Brazilian Traction. E. C. Fox — Vice-Presidente da Brazilian Traction. G. R. F. Troop — Diretor e Tesoureiro da Brazilian Traction. Norman D. Wilson — Diretor da Brazilian Traction. Coronel Walter Gow — Diretor da Brazilian Traction. S. H. Logan — Diretor da Brazilian Traction; Presidente do Canadian Bank of Commerce. J. A. Eccles — Diretor da Brazilian Traction. Tte. Col. W. E. Phillips — Diretor da Brazilian Traction; Presidente da Duplate Canada Limited; Presidente da Junta de Governadores da Universidade de Toronto. Beverley Matthews — Diretor da Brazilian Traction; Advogado e Consultor legal; membro da Junta de Governadores da Universidade de Toronto. F. J. Mulqueen — Gerente-Comprador da Brazilian Traction. H. B. Style — Presidente das Companhias Subsidiárias da Brazilian Traction no Brasil. K. H. McCrimmon — Vice-Presidente das Companhias Subsidiárias da Brazilian Traction no Brasil. F. A. Schulman — Assistente do Presidente da Brazilian Traction. C. H. N. [illegible]shlin — Assistente do Presidente da Brazilian Traction.

BODAS DE PRATA

Ernesto Esneridião Saboya de Albuquerque
Zilda Saboya de Albuquerque

Seus filhos, genro, nora e netos, têm o máximo prazer de convidar aos seus amigos e parentes para assistir à missa que, comemorando as bodas de prata de seus queridos pais, mandam celebrar na Igreja de São José, às 11 horas do próximo dia dezoito, terça-feira, ficando sumamente gratos aos que os honrarem com sua presença a esse ato festivo. (13309)

REUNIÕES

Realizou-se em segunda convocação uma assembléia geral extraordinária dos sócios proprietários do Automóvel Clube do Brasil sendo aprovada, por unanimidade, a reforma dos estatutos.

VIAJANTES

— Pelo Constellation da Panair, parte hoje para Londres, em viagem de estudos nosso companheiro de redação Salim Simão.

Chegou ontem de Corumbá o dr. Ernesto Frederico Oliveira, engenheiro-chefe da Comissão Mista Ferroviária Brasileiro-Boliviana.

— Partiu, ontem, para Nova York, o engenheiro Jorge da Rocha Fragoso.

— Regressaram ontem, a Roma, os drs. Carlos Torreano e Livio Garzani e a srta. Franca Matricardi.

— Prosseguiu, ontem, para Porto Espanha, o jornalista norte-americano Arthur A. Riley, redator aeronáutico do "Boston Globe".

— Chegou de São João do Porto Rico o dr. Luis Ortega Volarde do Conselho Central de Comércio da Argentina.

ALFECIMENTOS

Faleceu ontem em Belo Horizonte, o Dr. Dorinato Lima, médico e antigo parlamentar, mineiro.

REGISTRO DE DIPLOMAS

Pelo diretor do Ensino Superior, foram autorizados os registos dos diplomas dos seguintes interessados: Ayrton Amaral, Claudio Antonio Pinheiro Machado, Gilberto Viegas Bueno, Jacob Tosello, Lahyr Morato Krahenbual, Lambartine Antonio da Cunha Filho, Marcos Polacow, Vinitigs Tavares Rodrigues dos Anjos, Maria Albertina Guilherme, Jorge Duarte Ribeiro, Nydia Soledade Otero, Hercilia Pinho, Aldebaro Cavalheiro de Macedo, Enzo Buncto Alberth, Chrissim Pereira de Almeida, Maria Leonor Cao Pinto, Otavio Mendonça, Ignacio Maura Filho, Anthar Ribeiro de Mendonça, Inez Rosa de Andrade, Levão Bogossian José de Morais Silva Junior, Celia Fessel, Maria Angela Pimentel Mangeon Josephina Nogueira, Osmar Teixeira Costa Moacyr Cestari, Rubens Monteiro de Arruda, Cesar Poggi de Figueiredo Filho, Maria José de Carvalho Cruz, Edmar Pereira Queiroz, Juiz José de Araujo Neto, Placido Stamn Gomes, Affonso Francisco Pereira, Ruy Talomel Pereira Gomes Francisco José Ferreira da Rosa, Manoel Becker, Paulo Cesar Soares Campos, Luiz Natali Bacarini Sebastião Medeiros, Herval de Vasconcellos Luna, José Galizzi Olavo Setimbrino da Silva, Paulo Osorio, Celso Cordeiro Bueno Netto, Francisco Spino de Gregorio, João Batista Camera, Zuleide Có Larangeira e Agrippa Ulysses de Vasconcellos.

SORTEIO DE APÓLICES DA SUL AMÉRICA

Realizando-se, às 14 horas do dia 20 de Fevereiro de 1947 no edificio da Agência Metropolitana da SUL AMÉRICA — Companhia Nacional de Seguros de Vida — á avenida Rio Branco n.º 138 — 17.º andar, o sorteio de apólices de Cr$ 5.000,00 e de Cr$ 10.000,00, emitidas com as cláusulas de amortização semestral, convidamos os Segurados sorteados e o público a assistir a êsse ato.

Rio de Janeiro, 14 de Fevereiro de 1947.

A Diretoria

Arte Culinária

(Receitas de CACILDA T. SEABRA autora do livro "Arte Culinária Brasileira")

MENU PARA SABADO

ALMOÇO:

Tomates recheados
Costelas de porco na grelha
Suspiros gelados com morangos

JANTAR:

Lombo de vaca recheado
Espargos com molho branco
Pudim de queijo

ALMOÇO:

Tomates recheados

Tome 6 tomates grandes e parta ao meio, tirando-lhes as sementes.

Faça um pouco de arroz na manteiga junto a polpa dos tomates, salsa picada, sal e pimenta.

Recheie com esta mistura os tomates e leve-os ao forno para cozinhar.

Sirva com molho de tomates.

Costelas de porco na grelha

Limpe os cabos e corte as costeletas, passe estas em sal, manteiga e depois em pão e queijo ralado.

Bata os ovos, passe neles as costeletas, novamente em pão, queijo e manteiga e asse na grelha.

Suspiros gelados com morangos

Bata em neve 3 claras e aos poucos junte ½ lata de geleia de morangos.

Por ultimo misture 4 folhas de gelatina dissolvidas na agua fervendo leve à geladeira.

JANTAR:

Lombo de vaca recheado

Abra a carne de modo que comporte um bom recheio de carne picada, azeitonas, ovos cozidos, palmito e salsa picada, tudo misturado com farinha sal e 1 colher de manteiga.

Condimente antes de rechear. Cubra com tiras de toucinho e leve ao forno.

Espargos com molho branco

Esquente o espargo de lata, ou cozinhe-o em água, sal e caldo de limão, depois de descascados os talos.

Sirva com molho branco.

Pudim de queijo

Bata 10 claras em neve, junte 4 xicaras de açucar, 1 prato de queijo de Minas ralado, as gemas, 1 colher de manteiga derretida, cravo e canela em pó.

Deite em forma untada e asse no forno.

O DIA POLICIAL

O BONDE FOI DE ENCONTRO AO CAMINHÃO, FERINDO 8 PESSOAS — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Transitando em grande velocidade pela avenida Geremário Dantas, em Jacarepaguá, o bonde 74 linha Freguezia conduzido pelo motorneiro Ascendino Maria da Silva, em frente ao nº 336, colidiu violentamente com a parte traseira do caminhão do exército 31.25.21, que se achava parado sobre os trilhos, em virtude de um desarranjo no motor. Em consequencia, saíram feridos os seguintes passageiros do elétrico: Julião Simões Soares, condutor do bonde, com contusões e escoriações generalizadas; Sergio Darci Fonseca, estudante, com fratura dos braços; Joverlina Rocha da Silva, domestica, com contusões e escoriações generalizadas; João da Silva Cordeiro, com fratura dos dedos da mão esquerda; José Domiciano de Carvalho, lavrador, com fratura da mão direita, contusões e escoriações generalizadas; Magnones de Brito, estudante, com fratura do joelho esquerdo; Cesar Rodrigues Sena, funcionário municipal, com contusões e escoriações generalizadas; e Manoel Gomes Marinho, vendedor ambulante, com ruptura da bexiga, contusões e escoriações generalizadas. Todos valeram-se dos serviços do Hospital Carlos Chagas, sendo grave o estado de Manoel Gomes Marinho.

O motorneiro culpado evadiu-se, estando o 26º Distrito no seu encalço.

AO ALVEJAR O DESAFECTO, FERIU UM TRANSEUNTE

No largo Baroneza de Frontin, após violenta discussão, Raul de tal, funcionário do Loide Brasileiro, sacou de um revolver e efetuou tres disparos contra o motorista Jaime Rodrigues, mais conhecido pelo vulgo de "Paulista", que saiu ileso. Os projeteis, entretanto, foram ferir gravemente o comerciário José Rodrigues de Carvalho, que passava pelo local. O agressor evadiu-se, estando a Policia no seu encalço.

ESCLARECENDO O DRAMA DA RUA VIVEIROS DE CASTRO

Conforme noticiamos ontem, o 2º Distrito diligenciava a fim de esclarecer a verdadeira causa de um ferimento a bala sofrido por Vitoria Damião Ferreira, esposa de Heliorgenes Ferreira, funcionário do Instituto do Alcool e Açucar. Vitória, que se fazia acompanhar de Renato Galvão de Sá, funcionário do Banco do Brasil, ao ser medicada no Hospital de Pronto Socorro, declarou ter se ferido acidentalmente, quando examinava uma arma. Notando que Renato estava armado, o investigador de serviço naquele hospital pediu-lhe a arma e verificou que a mesma apresentava um dos projeteis deflagrado. Deteve-o e o fez apresentar ao distrito. Ali, Renato, procurou confirmar a versão do acidente, porem, com o decorrer do interrogatorio, acabou confessando que, ao ameaçar Vitoria com seu revolver, acionara involuntariamente o gatilho, ferindo-a. Esclareceu que a conhecera há um ano e mantinha com a mesma encontros em seu apartamento á rua Viveiros de Castro, 119, onde se verificou a tragedia. Segundo apuraram as autoridades, deu origem ao facto, um novo personagem de nome Léo, que de uns tempos a esta parte passara a merecer as atenções de Vitoria. Esta continua em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.

FERIDO A BALA

Com ferimentos a bala na perna direita, foi medicado no Hospital Miguel Couto, Luiz Carlos Correia dos Santos, que declarou ter sido ferido acidentalmente em casa de sua tia, á rua Djalma Ulrich, 816, em companhia de outros colegas, examinava uma arma. As autoridades do 2º Distrito encetaram diligencias, a fim de esclarecer o facto.

AUTOR DE VULTOSO DESFALQUE

Acha-se detido na Delegacia de Roubos e Falsificações, Valdemar Chaves, contador da U.N.R.R. acusado de haver desfalcado em 363 mil cruzeiros os cofres daquela organização.

Apuraram as autoridades que Valdemar preenchia cheques sacaveis contra o Banco do Brasil, falsificando a assinatura do contador-chefe. Valdemar, que já comprou uma casa por 200 mil cruzeiros e um automovel por 45 mil, procurou defender-se, alegando terem furtado de sua residencia certa quantia em dinheiro pertencente aquela organização e que se achava sob sua guarda, conforme comunicou ao 19º Distrito. Verificou-se, entretanto, naquele distrito que o mesmo apresentara queixa de um furto de joias e não de dinheiro. Proseguem as diligencias.

VITIMAS DOS AUTOS

Na praia do Flamengo, em frente ao nº 32, um caminhão não identificado atropelou o comerciário José Indio do Brasil, produzindo-lhe ferimentos e fraturas varias. Em estado grave, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

— No cruzamento da avenida Paulo de Frontin com a rua Joaquim Palhares, o auto particular 1.53.42, cujo motorista se evadiu, atropelou os operarios Bernardo Borges e Luiz Casca-

foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

TEVE ARRANCADA PARTE DO COURO CABELUDO

Maria Vidal de Lima, que trabalha na moenda de cana da r. São José, 1, quando entregue a seu mister, teve uma de suas longas tranças colhida pela engrenagem que, enrolando-a rapidamente, arrancou-lhe parte do couro cabeludo. Maria foi removida para o Hospital de Pronto Socorro, onde foi convenientemente medicada.

FOGO NUM ONIBUS

Ao transitar pela avenida Rio Branco, o onibus 8.08.88, da linha 11, foi presa das chamas, que se supõe em virtude de um curto-circuito na instalação. Ao local correram os bombeiros do Posto da Praça Mauá que, entretanto, nada mais tiveram a fazer, de vez que as chamas já haviam sido extintas pelo proprio motorista, auxiliado por populares.

LARAPIOS EM AÇÃO

Vanda Correia, residente à av. Mem de Sá, 276 queixou-se no 6º Distrito de que os larapios, durante a madrugada, furtaram de sua residencia varias joias. Avaliou em 13 mil cruzeiros o seu prejuizo.

— Paulo Neves Farias com escritorio à rua Primeiro de Março, 101, queixou-se ao 7º Distrito de que os larapios ali penetraram conduzindo com Cr$ 9.427,00 que se encontravam numa gaveta.

QUEDAS

Ao descer uma escada na residencia à rua São Cristovão, 456 Isaura Santos, foi vitima de desastrada queda, sofrendo fratura do craneo. Em estado grave,

EM NITEROI

Atropelou e matou — Cerca das 14 horas de ontem o carro de praça nº 1.34.23, dirigido pelo motorista Aluizio Bessa, branco, com 27 anos de idade, ao passar pela alameda S. Boaventura, atropelou o comerciario Euclides José Pacheco, solteiro, de 40 anos de idade e residente á rua Riodades 112. Levado ao Pronto Socorro, a vitima faleceu ao receber os primeiros curativos. O motorista foi preso pelo investigador Cunha, da Delegacia de Vigilancia e Capturas.

JUSTIÇA MILITAR

Embargos — João de Souza Morais, por seu defensor, embargou o acordão do Superior Tribunal Militar que o condenou por crime grave, cometido quando no exercicio de suas funções de policial. O delito, segundo a defesa, é dos que raramente permitem a prova testemunhal. As proprias declarações da ofendida, a sua maneira de reagir ou de não reagir, ao ambiente social dos protagonistas, sem ter feito, sequer, referencia aos antecedentes bons do embargante.

Finalizando suas razões, a defesa pede o recebimento dos embargos para que seja absolvido o seu constituinte. Esse processo tem o n. 16.170. A medida ora invocada só em abril será julgada, pois, presentemente aquela alta Corte de Justiça encontra-se no periodo de ferias forenses.

"Pediram "habeas-corpus" — Geraldo Luiz de Melo, Joel Damazio de Melo, Manoel de Oliveira, Moacir Rodrigues da Silva, Udo Prochnow, Jaime Lira, Nilton Eidam e João da Silva Guimarães, alegando coação da parte das autoridades administrativas e judiciarias, pediram "habeas-corpus" ao Superior Tribunal Militar. Essas medidas foram imediatamente autuadas, entretanto, somente em abril serão julgadas por motivo de ferias forenses em que se encontra aquela Corte de Justiça.

Ferias e convocação de juizes — Por motivo de ferias do ministro Raul Machado, foi convocado para funcionar na Auditoria de Correição da Justiça Militar o juiz auditor dr. Mario de Berredo Leal que, por sua vez, foi substituido na 2a. Auditoria de Guerra da 1a. Região Militar pelo seu imediato dr. Mario Silva Araujo, que entrará em exercicio no proximo dia 27, data do inicio das ferias daquele ministro.

OS CASOS DE FEBRE TIFOIDE EM BARBACENA

Belo Horizonte, 14 (Asp.) — Sobre a ocorrencia do surto epidêmico de febre tifoide em Barbacena, foi expedido um comunicado oficial pelo Departamento Estadual de Saude, confirmando que até agora foram notificados 49 casos, com dois óbitos. Acrescenta ainda a nota oficial que o Centro de Saude do municipio tomou imediatas providencias para a vacinação intensiva da população da cidade, tendo sido imunizadas até ontem cerca de 8.000 pessoas, prosseguindo os trabalhos.

Foram enviados a Barbacena medicos sanitaristas e material para a debelação do surto tifico.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11 .. 22-3028

POLICIA
Socorro Urgente

Posto da rua Relação n. 37 42-4042
Posto da rua Bambina n. 140 26-8212
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604.. 38-1620
Posto da rua Goiás n. 404 49-4664
Posto do largo da Penha n. 19 30-1956

BOMBEIRO

Aviso de incendio ... 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS

Comp. Cantareira ... 22-9856

DELEGACIA DA ECONOMIA POPULAR

Séde: Avenida Mem de Sá n. 48 22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO

Reclamações — Praça Tiradentes n. 67. 22-3579

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Panair 22-7770
Aerovias Brasil 32-4300
Cruzeiro do Sul 42-6066
Vasp 22-8582
Nab 42-6121

AEROPORTO SANTOS DUMONT

Estação de Hidro-
Estação Terrestre 42-1814
aviões 42-6534

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS

Informações sobre navios — Praça Mauá 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS

E. F. Central do Brasil — Informações. 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá .. 48-0215
E. F. Leopoldina — Informações 28-0235
E. F. Maricá — Ag.. 23-3797
E. F. Corcovado 25-0016

FALTA DE AGUA

Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 ... 32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA

Zona urbana 32-2222
Zona urbana 28-1800
Zona suburbana 29-0090

FALTA DE GAS

Reclamações 23-2050

SERVIÇO DE BONDES

Reclamações 23-2050
Objetos perdidos em bondes 43-0237
apenas 13

SERVIÇO TELEFONICO

Defeitos — Disque
Serviço não satisfatorio 00

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã". Avenida Gomes Freire, 81-83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1087, das 13 ás 17 horas

Apelo ao prefeito — Escreveu-nos um leitor comentando que a Prefeitura, até o presente não cuidou do caminho do Motheus, obra que traria grande beneficio a quantos desejassem ir do Lins de Vasconcelos (Cabuçú) para a estação do Meyer. Diz que a falta de pavimentação daquela via publica concorre para, nos dias de chuva, ficar intransitavel. Existe tambem uma casa desapropriada pela Prefeitura, porém habitada, no centro da rua, perturbando o alinhamento, e termina reclamando a atenção do prefeito para o caso, no interesse publico.

Falta dagua — Reclamam providencias da Inspetoria de Aguas, da Prefeitura, os moradores á rua Clarimundo de Melo, entre os ns. 68 e 840, e ruas adjacentes, onde falta agua ha dez dias. Esperam medidas normalizadoras, no interesse das familias ali residentes.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas tabeladas no 18º dia util: Montepio da Agricultura — 7601 a 7603; Montepio da Educação — 7701 a 7707; Montepio do Trabalho — 7801.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: — Praça da Bandeira; Rua das Laranjeiras; Rua Visconde de Porto Alegre, em S. Frco. Xavier; Pça. Niterói, no Eng. Velho; Largo dos Pracinhas, nos Arcos; Avenida Antenor Navarro, em Braz de Pina; Rua Leopoldo Miguez, em Copacabana; Rua Pereira Landim em Ramos; rua Barbosa Lima, em Vigário Geral.

CIDADÃO CHAMADO

Está chamado a comparecer á 2ª Divisão da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, das 14 ás 17 horas, para tratar de assunto de seu interesse o sr. Julio Florencio Filho.

SERVIÇO DE TRANSITO
Exame de Motoristas

Chamada para hoje, ás 7 horas — Herminio Alvaro Esteves, Elmes Farani, Horacio da Silva de Mattos, Thenard Cyro Figueiredo, Moacyr Bonson, Carmen Santos Dumont, Dimas Fidelies de Almeida, Alcebidiano de Oliveira Sayão, Odilon Ribeiro de Souza, David de Paula Bispo, José Baptista Netto, Alvaro Costa Dias, Ernane Streva, Manoel Christovão de Pinho, Haroldo Cortez, Octavio Graça, Benedicto dos Santos Medeiros, Sebastião Antonio de Medeiros, Orlando Campos, Pedro Claudio Garcia, Fidelis Roque da Silva, José de Souza, Jaydes Alfredo Fuiy, Osvaldo Damasio dos Santos, Elysio Pereira dos Santos, Jamil Bittar, Norival Azevedo Menezes, Milton Calvet Corrêa, Aristides Rodrigues de Almeida, Altair Neves Cardoso, Fernando Carvalho da Camara, Oscar Hugo Quandt, Malaquias Marques Caetano, Robert James Neil, Felisberto Baptista Teixeira, Nelson da Silva Feital.

Ás 11,30 horas — Elias Abdalla, Carlos de Oliveira Seara, Sebastião Garcia de Paiva Xavier, Antonio Machado Pereira, Julian Wesolowski, Antonio Gomes da Luz, Valdemar Rodrigues dos Santos, Paulino Pereira, Jairo Leite Pacheco, Manoel de Jesus Cardoso da Silva, Antonio Rofino dos Santos, Ary Garcia de Almeida, Gilberto Barbosa, José Rodrigues Lucas, Themistocles Pinho de Oliveira, Manoel França, Orestes de Cunha Moraes, Kleber Hilario de Souza, José Mendes Ferreira, José Dias de Oliveira, Alcides dos Santos, Francisco Tosta, Fernando Martins Aguiar, Sebastião Costa Passos, Arthur dos Santos Amora Netto, Firmino Ferreira Brandão, Hercio Callado, Manoel da Costa Leite, Francisco Teixeira Filho, João Carreiro de Medeiros, Armando Antogins, Elisabeth Emma Haymann, Manoel Carlos Pereira, Octavio José Rodrigues, Carlos Eduardo Austregesilo Lyra da Silva, Manoel Jacintho do Nascimento, Zeno Maciel Ricaldo, Clinio Fabri, Armando Chatel Dias, Jorge Osorio de Noronha, Jorge Francisco de Arevedo, José da Silveira, Mauro Cintra Gil.

Multas

(Em 28 de dezembro de 1946)

Estacionar em local não permitido: P 262 — 3331 — 3765 — 4704 — 5571 — 6122 — 7044 — 10025 — 10040 — 10859 — 11271 — 12535 — 15388 — 16452 — 17130 — 19086 — 19085 — 19713 — 19891 — 20595 — 21814 — 86337 — 86502 — Carga: 60082 — 61120 — 72307 — MG 2 — MG 28228 — PE 473.

Desobediencia ao sinal: 1040 — 1879 — 2542 — 3663 — 3754 — 4107 — 5826 — 6067 — 6341 — 6879 — 9098 — 9610 — 10058 — 10545 — 10639 — 11837 — 14049 — 15662 — 16583 — 18310 — 19370 — 19544 — 19614 — 19908 — 19970 — 20851 — 41887 — 42988 — 45918 — 45986 — 46141 — 47125 — 86238 — Carga 62791 — 63039 — 86567 — bonde: 357 — bonde: 436 — bonde: 1638 — bonde: 1885 — RJ 7850 — onibus: 80040 — 80438 — SP 16043 — MG 52204.

Interromper o transito: 8550 — 9264 — 11629 — 14679 — 21358 — 45617 — 46795 — 46795 — Carga 62200 — onibus 80030.

Meio fio e bonde: 43220 — 46964.

Contra mão de direção: 246 — 1241 — 3041 — 10633 — 11780 — 13346 — 13466 — 14443 — 14626 — 15319 — 16550 — 17480 — 17844 — 17909 — 19409 — 22079 — 22097 — 41326 — 41605 — 43472 — 45218 — 45202 — 46343 — 46462 — 46819 — carga 60768 — 63340 — 63645 — 66277 — SP 20913.

Abandonado: 44407 — 46363.

Excesso de fumaça: onibus 80010.

Transferencia de local: 1356 — 9964 — 17421 — 18186 — 18350 — carga 61992 — 63900 — 67884 — 72001.

Fila dupla: Carga 63282 — 64403.

Falta de matricula: 9301 — carga 62934 — 68669 — 71254.

Não apresentar a licença: Carga 67879.

Falta ou deficiencia de setas: Carga 63667 — 69294.

Recusar servir passageiros: 44028 — onibus 80343.

Excesso de buzina: 16897 — 47026.

Não fazer o sinal regulamentar ao mular de direção: Carga 66942.

Diversas infrações: Aprendizagem 1 — P 1556 — 1631 — 8906 — 8750 — 8920 — 9767 — 10296 — 10641 — 10764 — 11076 — 11651 — 11910 — 11942 — 15544 — 18303 — 20230 — 20693 — 21208 — 22257 — 40014 — 40415 — 40460 — 40530 — 41140 — 41348 — 42106 — 43025 — 45517 — 43546 — 43787 — 43975 — 43918 — 44602 — 44935 — 45901 — 46185 — 46265 — 46289 — 46660 — 46711 — 46884 — 47114 — 47162 — P P D E. 87477 — 87816 — Carga s/n — 61548 — 62028 — 64427 — 64929 — 65180 — 66241 — 67242 — 67248 — 67072 — bone 6 — 19 — bonde RJ 7908 — 68588 — 69717 — 71392 — 71653 — bonde RJ 8460 — onibus 80442 — 80545 — 80501 — 80041 — 81007.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor:
Grafica Alto Relevo — Pague-se.
Grafica Alto Relevo — Pague-se.
Grafica Alto Relevo — Pague-se.
Eduardo Haerdy & Cia. Lida. — Pague-se.
Castro & Vieira — Pague-se.
Maria das Mercês Santos Claudino — Deferido.
Zuleica Xavier Alves — Deferido. Havendo convolado nupcias no dia 14 de janeiro de 1947, a pensionista Lisette, filha da ex-contribuinte Zuleika Xavier Alves, cujo decesso correu a 1 de novembro de 1935, rebuinte oficial o ...:745731e verte a cota inicial á mesma atribuida em favor de sua irmã Eny, nos termos do art. 60 letra "b" do decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930. Assinei a apostila no titulo de pensionista.
Valter Correia de Carvalho — Deferido.
Belmiro Gomes dos Santos — Deferido. Nos termos da letra "b" do art. 45, do decreto 1.469, de 21 de setembro de 1920.
Benjamin Barbosa — Pague-se.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados, hoje, os pagamentos das seguintes matriculas:
Funeral: 8498.
Natividade: 29448.
—Tratamento de saude: 7116 — 7693 — 8831 — 13200 — 16682 — 16931 — 19044 — 20077 — 21935 — 22996 — 25912 — 26452 — 41529 — 80128.
Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.
Exigencias: 11115, pedido 90004.

ATOS RELIGIOSOS

ANTONIETTA PINTO PEDEMONTE

1º ano

Dr. Oscar Pedemonte, Edma e Vavi Pedemonte convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 1 ano que mandam celebrar por alma de sua extremecida esposa e tia Antonietta, a realizar-se no altar-mór da Igreja da Cruz dos Militares, ás 10 horas, do dia 20 do corrente, quinta-feira, confessando-se antecipadamente reconhecidos. (18153)

Capitão de Fragata Médico MARIO D'UTRA E SILVA

Sua Familia, muito sensibilizada a todos os parentes e amigos que homenagearam o dedicado e desprendido MARIO, por ocasião do seu falecimento, comunica que a missa de sétimo dia será celebrada no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares, hoje, sabado, 15 do corrente, ás 8 horas. (16520)

AGRADECIMENTOS

Frei Fabiano de Cristo — Agradeço a realização do milagre — M. H. G. (3003)

S. Judas Thadeu — Muito agradeço a graça, não sendo preciso a operação — Maria do Carmo (18154)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem, esse mercado funcionou em condições estaveis e sem modificação nas taxas.

OFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
port.	220.00	217.00
Idem nom.	215.00	205.00
Panair do Brasil	170.00	165.00
Marvin	—	405.00
Covibra	—	820.00
Ferro Brasileiro	280.00	240.00
Martins Ferreira	435.00	—
Sudelfro, pref.	1.020.00	—
Brasileira de Energia Eletrica	—	220.00
Besbla pref.	206.00	200.00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	200.00	—
Cervejaria Bohemia	—	200.00
Santa Rosa	—	245.00
Brasileira de Meias	420.00	—
Belgo Mineira	429.00	425.00
Debentures:		
Lar Brasileiro	206.00	205.00
Docas de Santos	200.00	190.00
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura do Distrito Federal	940.00	—
Brasil	—	900.00

CAFÉ

Ainda ontem esse mercado funcionou em posição calma, sem negocios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 49.00.

Entradas: 26.303 sacas; saidas: .. 5.005 para a Europa; existencia: .. 791.230.

O Centro de Comercio de Café só voltará a funcionar no dia 19 do corrente, á partir das 13 horas.

COTAÇÕES — Tipo 3 a 6 nomi-

ALGODÃO

	Abert.	Fech.
Em julho 1947	146.00	153.50
Em outubro 1947	143.50	150.50
Em dezembro 1947	144.50	151.00
Em janeiro 1947	143.50	148.00

Posição do mercado — Na abertura estavel, no fechamento firme.

Vendas — Na abertura: nada; no fechamento 11.500 arrobas.

Cotações do disponivel

Tipo 4	160.00
Tipo 5	154.00
Tipo 6	126.00

NOVA YORK, 14.

American Future para entrega em:

	Abert.	Int.	Fech.
Março 1947	33.27	32.77	33.25
Maio 1947	31.26	31.78	32.25
Julho 1947	29.50	29.93	30.53
Outubro 1947	26.95	27.50	27.65
Dezembro 1947	26.00	26.62	26.74
Março 1948	25.72	26.25	26.40

A. M. Uplands: — — 33.85

ABERTURA — Mercado fraco, com baixa 75 a 90 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel com baixa de 20 a 32 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel com alta de 17 a 2 e baixa de 5 a 11 pontos.

DECLARAÇÕES

Sindicato dos Aeronautas do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Comunico, de ordem do Snr. Presidente, que fica convocada uma Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 20 (vinte) do corrente, ás 17 (desesete) horas á rua 13 de Maio nº 44, 8º andar.

Ordem do dia: leitura da Ata anterior, Regulamentação profissional e Assuntos gerais.

Laurecy Fontoura Pires, 1º Secrº. (13826)

À Praça

VIDROS DIAMANTE, LIMITADA, estabelecida nesta cidade á rua Piauí nº 196, comunica á praça que pela alteração do seu contrato social firmado nesta data, retirou-se da sociedade o sócio cotista MANOEL DE SOUZA RIBEIRO, pago de todos os seus haveres.

Comunica ao mesmo tempo que para recomposição da sua firma e capital social, admitiu como socio cotista o Snr. Dr. ARTHUR PEREIRA STUDART continuando o giro normal de suas transações no mesmo local acima indicado.

Agradece a todos os seus amigos e clientes a atenção que sempre lhe dispensaram e aguarda suas prezadas ordens.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1947.

VIDROS DIAMANTE, LIMITADA.
ARTHUR PEREIRA STUDART (18151)

A PRAÇA

Tendo a Farmácia Lido, estabelecida nesta Praça, á Rua Fernando Mendes n. 45 A, sido sinistrada na noite de 13 do corrente, por incendio inteiramente fortuito, de que resultou a sua destruiçao, a firma dela proprietária, vem declarar aos seus amigos, fornecedores e Bancos, achar-se pronta á solver de logo, todos e quaisquer débitos relativos ao giro de seus negócios, pedindo-lhes a gentileza de se comunicarem com o advogado do estabelecimento, o Prof. Dr. Oscar Stevenson, á Avenida Erasmo Braga n. 277, 5º andar, sala 507, telefone 22-0203, para o efeito de saldar-se o passivo existente.

Rio de Janeiro, 15 de Fevereiro de 1947.
Eduardo P. de Oliveira Junior (39329)

COMPANHIA BRASILEIRA DE ESTRADAS E EDIFICAÇÕES

AVISO

Acham-se á disposição dos Srs. Acionistas o Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1946.

COMPANHIA BRASILEIRA DE ESTRADAS E EDIFICAÇÕES
João Augusto da Fonseca e Silva
Diretor Presidente

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

SEGUNDA CHAMADA DE CAPITAL

Emissão de 1946

Em nome da Diretoria, convido os acionistas, subscritores do último aumento de capital, a realizarem, de 15 de Março a 15 de Abril próximos, no Escritório Central da Companhia, á rua Libero Badaró n. 39, em São Paulo, a segunda entrada de capital, á razão de 30 % (trinta por cento), ou sejam Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros) por ação, mais o imposto do sêlo.

E' facultada, no mesmo prazo, a imediata integralização das novas ações, mediante o pagamento de mais Cr$ 2,90 (dois cruzeiros e noventa centavos) por ação, — além do capital e do impôsto do sêlo —, para ficarem inteiramente equiparadas ás ações antigas, para efeito do dividendo semestral, podendo, neste caso, ser convertidas ao portador até 20 % (vinte por cento) das novas ações, integralizadas na segunda chamada.

No Rio de Janeiro, os acionistas poderão obter quaisquer esclarecimentos na filial do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, á rua 1º de Março n. 77.

São Paulo, 7 de Fevereiro de 1947.

A. DE PADUA SALLES
Diretor Presidente ()8844)

Bancos & Sociedades

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS, S. A.

Séde: Belo Horizonte — Rua Tupinambas, 621 — Fundado em 1944 — (Carta-Patente N. 3.228). — Endereço telegráfico: WALMAP. Filial: Rio de Janeiro — Av. Graça Aranha, 416-B — DEPARTAMENTOS: — Alfenas, Barbacena, Bom Sucesso, Caratinga, Catadupas, Dimantina, Divinópolis, Itajubá, Juiz de Fora, Lavras, Ouro Fino, Pouso Alegre, Santa Catarina, Santa Rita do Sapucaí, S. Lourenço, Sêrro, Ubá e Varginha.

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1947. — (Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

A — DISPONIVEL
CAIXA:
Em moeda corrente
Em depósito no Banco do Brasil
Em depósito á ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito
Em outras espécies

B — REALIZAVEL
Empréstimos em Contas Correntes
Empréstimos Hipotecários
Títulos Descontados
Agências no País
Correspondentes no País
Capital a realizar
Outros créditos

Titulos e valores mobiliários:
Apólices e Obrigações Federais, á ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito
Idem, idem

C — IMOBILIZADO
Edificios de uso do Banco
Móveis e Utensílios
Material de expediente
Instalações

D — RESULTADOS PENDENTES
Juros e Descontos
Despesas Gerais

E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO
Valores em garantia
Valores em custódia
Títulos a receber de conta alheia

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL
Capital
Fundo de Reserva Legal
Fundo de Previsão
Outras reservas

G — EXIGIVEL
DEPÓSITOS:
A vista e a curto prazo:
de Poderes Públicos
de Autarquias
em C/C Sem Limite
em C/C Limitadas
em C/C Populares
em C/C de Aviso
Outros depósitos

A prazo:
de Autarquias
de diversos:
a Prazo Fixo
de Aviso Prévio
Outros depósitos

OUTRAS RESPONSABILIDADES:
Títulos Redescontados
Agências no País
Correspondentes no País

H — RESULTADOS PENDENTES
Contas de resultados

I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO
Depositantes de valores em garantia e em custódia
Depositantes de Títulos em Cobrança do País

Francisco Moreira da Costa, Diretor-Presidente. — José de Magalhães Pinto, Diretor-Superintendente. — Inar Dias de Figueiredo, José Wanderley Pires, Paulo Auler, Virgilio Alvim de Mello Franco, Diretores. — José Carvalho Monteiro, Contador. (Reg. n. 25.829) (33678)

DECLARAÇÕES

VOLVO DO BRASIL S. A.

Acham-se à disposição dos Srs. acionistas, na séde social à Praça Marechal Hermes Nº 5, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei nº 2627 de 26 de setembro de 1940.
Rio de Janeiro, 12 de Fevereiro de 1947 — Mario Carlo Pareto — Mario Sieren — Diretores. (38891)

ANÚNCIOS

Salta do Onibus e cai na piscina

"Castália" nova Cidade de Veraneio, Week-End e Férias na subida da Serra de Friburgo, servida por onibus e trens, possue as vantagens de clima de montanhas sem os inconvenientes das grandes altitudes, agua em abundancia, banhos em piscinas naturais, florestas e ar puríssimo. Lotes e chacaras ao alcance de todos. Inf. no escritorio da S. A. Terras, Vilas e Cidades. — EDUARDO DALE — Uruguaiana 104, 1º — Tels. 23-3229 e 43-3849. (17914)

TRATE

SEU MELHOR AMIGO de raça, de estimação ou vira latas — com **Sabão Leprol Veterinário** para exterminar pulgas, carrapatos, coceiras e manter perfeita higiene. Recusar imitações.

LUSTRE DE CRISTAL

Vendo um lindo antigo e uma lanterna de finíssimo cristal francês. Tel 25-7836 — Preço a combinar. (14530)

TÍTULOS

Compra-se de sócio do Jockey Club, Country Club, Club de Foot-Ball Botafogo, Gavea Golf, pagando o maior preço do mercado na rua da Quitanda 83-5º, com o Corretor Moniz. (18129)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

SALAS — Possuimos 6 grupos, num total de 16 salas para alugar no Edificio "Darke", sendo 12 de frente para a rua 13 de Maio, no 6º andar, pelo aluguel a ser tabelado pela Prefeitura. Tratar na Auxiliadora Predial S. A. Rua Washington Luis, 32-A, 3º andar, ant. Tr. Ouvidor. (J 13827) 1

ALUGA-SE no Edificio São Borja — Tres grandes salas com o seguinte dispositivo: saleta de entrada, saleta de espera, corredor de passagem para a kitchenette, dois serviços sanitarios, um miquitorio de parede, um armario embutido com porta. Frente para Avenida Rio Branco. Telefonar 25-3686. (J 13611) 1

ESCRITORIO — Centro Avenida Churchill passo contrato negocio, urgente — Duas salas ou uma sala — Telefonar até meio dia para 27-7832. (14539) 1

ALUGA-SE — Salão de frente na Av. Rio Branco n. 114, recem construido, cerca de 200 m2. área util. Aluguel fixado pela Prefeitura. Trata-se na portaria do Edificio ou com o sr. Freire. Tel. 43-6463.

EDIFICIO CIVITAS — Aluga-se espaçosa sala no 4.º pavimento à rua Mexico 31, aluguel arbitrado, mais impostos, taxas e despesas de condominio. Vêr no local e tratar à Av. Nilo Peçanha 300, 2.º andar, sala 223. A. GOMES. (18156) 1

Botafogo e Urca

PRAIA DE BOTAFOGO — Em confortavel casa de embaixada. Aluga-se sala e quartos com água corrente, terraço para casais em 3 pessoas, trocam-se referencias. Rua Marquês de Olinda n.º 12.

Copacabana e Leme

ALUGA-SE com refeição, otimo quarto mobilado para casal, com colchão de molas. Trata-se na rua Carvalho de Mendonça, 24, apto. 1102, telef. 37-0339. (J 18155) 8

POSTO 4 — Em casa de pequena familia, aluga-se confortavel aposento, para casal sem filhos com pensão de primeira ordem. Rua Anita Garibaldi n.º 10 — Copacabana. (13795) 8

POSTO 4 — Small family has room for rent to married couple, With first — Class board. Rua Anita Garibaldi n.º 10, Copacabana.

Flamengo

APARTAMENTO — Familia distinta procura apartamento com três quartos e demais dependencias no Flamengo ou Russel. Telefonar para 25-4110 (18078) 10

Gávea

ALUGA-SE a casal de fino trato otima casa. Duque Estrada, 21. Tratar Marquez S. Vicente, 256, tel. 27-0242. (J 13829) 11

Ipanema

IPANEMA — Pequena familia inglesa de alto tratamento precisa de um apartamento ou casa em Ipanema ou Leblon. E' favor tratar com o sr. William. Tel. 27-9506.

Sub. Leopoldina

GLORIA — Aluga-se bom quarto mobiliado para duas pessoas distintas, trabalhando fora ou casal sem filhos em boa casa de familia entrangeira com café completo de manhã e otimo jantar. Preço para as duas 1.700. Ladeira da Gloria n.º 14, casa X. (13817) 30

Niterói

VERANISTAS — FERIAS — Alugam-se salas grandes em bela residencia frente ao mar, mobilia e pensão de 1.ª classe. Quinze dias de ferias, casal Cr$ 1.200,00. Meninos Cr$ 300,00 cada. Abatimento por mês completo. Estrada Froes 615 — "America".

TROCA-SE contrato aluguel otima casa 2 quadras da praia de Icarahy com 3 q., 2 s., q. b. de empregada, varanda e dependencias por apart. no Leme ou Ipanema ou imediações Colegio Bennett. Tel. para 26 6910. (J 15396) 33

Ilhas

Em Paquetá, por motivo de viagem. — Passa-se um apartamento de quarto, sala, cozinha americana, banheiro etc. Aluguel 650 cruzeiros. Informações no mesmo. Rua Domingos Olimpio 44, apto. 102. (18125) 34

Petrópolis

PETROPOLIS — Alugam-se quartos, com ou sem refeições no centro da cidade — Tratar à Rua Paulo Barbosa 81 — Tel. 3410 com D. IVETE.

Compra e Venda de Casas Comerciais

— INDUSTRIA —
— Oportunidade Unica —

Devido motivo de doença vende-se fábrica individual de aparelhos eletricos para dentista — fundada há vinte anos. — Negocio lucrativo e otimo para um proprietario. Pinturas Duco — Solda oxigenio — Furadeiras — Estoque farto de material — Incluem-se os moveis da residencia alugado tudo em otima casa independente que paga aluguel de Cr$ 345,00 mensais. Ver à Estr. Campo d'Areia, 172. — Pechincha — Jacarépaguá. (12615) 90

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 87 2.º andar. Fone: 23-6359. (18147) 92

MÉDICOS E SANATÓRIOS

Dr. C. Lutterbach

Clinica especializada — Doenças das senhoras — Doenças da nutrição — Obesidade — Magreza e suas complicações. Tratamento por processos modernissimos. Diariamente Rua Santa Luzia, 799 — Sala 402 Esq. Avenida das 8 às 19 horas — Fone 22-8472. (12171) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 — De 1 às 7.

DR. SANTOS ROCHA

Vias Urinarias

Cons.: Av. Rio Branco, 183, 6.º and., S. 609 e 610. Tel. 22-6784 — Consultas diariamente de 14 às 18½ horas, exceto aos sabados.

DR SPINOSA ROTHIER

Doenças Sexuais e Urinárias — Lavagem Endoscópica da Vesicula — Eletro-Ressecção dos Tumores da Prostata — RUA SENADOR DANTAS 45-B — 1 às 7.

Achados e Perdidos

SALVADOR Duque Estrada Batalha perdeu sua carteira de reservista e outros documentos. Pede a quem encontrou, entregar ao caixa da Casa Hanseatica, Praça Mauá onde será gratificado. (J 18172) 61

Perdeu-se o talão n.º 589.302 de José Ruy Caldas. Trav. Mal. Aguiar n.º 17. (18136) 61

Animais

VACAS DE LEITE

Vende-se de meio a puro sangue Zebú 250. Ver e tratar na Fazenda Campo Alegre na estrada Mendes-Vassouras K. 13. Tel. Vassouras 65 ou 70. (15413) 63

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

Grupos de 2 salas, saleta, e sanitario no Ed. Rio Pardo, em final de construção a Avenida Pres Vargas, quasi esquina da Avenida Rio Branco, a partir de Cr$ 290.000,00 com apenas uma entrada de Cr$ 40.000,00 ALFREDO DAMASIO — Rua do Rosario 113-A — Salas 401-2 — Fones: 43-9285. (13729) 100

ANDAR no Ed. Rio Pardo — Vendo á Av. Pres. Vargas, quasi esquina da Av. Rio Branco — ao lado da sombra. Em final de construção. Area 592 m2, dividida em 7 grupos de 2 salas, saleta e sanitario privativa. Grande facilidade no pagamento. Alfredo Damasio — Rua do Rosario 113-A salas 401/2. Fone: 43-9285. (J 13727) 100

Vendem-se os predios da rua Silvio Romero 39 e 61 — Trata-se a rua Evaristo da Veiga 22. (14557) 100

VENDE-SE á rua Barão de São Felix, junto a Camerino, pequeno predio de loja e sobrado, sem contrato. Base Cr$ 3.000.000,00 facilitando-se o pagamento. Telefonar com o proprietario para 43-1353 ou 27-0722. (13807) 100

Botafogo

TERRENO em Botafogo — Vende-se na rua Fernandes Guimarães ns. 51 a 57, com 20,80 m de frente por 66 metros de fundos. Tratar no telefone 27-0181. (J 16511) 400

Copacabana

COPACABANA — A Avenida Atlantica esquina de Republica do Perú vendemos ótimos apartamentos de diversos tipos, já construidos. Acabamento esmerado, hall luxuoso, pinturas a óleo, banheiros em louça de côr, escadas e pisos de mármore, azulejos estrangeiros. *Tipo* "A", de esquina, com três quartos, sala, saleta, dois banheiros e demais dependencias a partir de .... Cr$ 370.000.00. *Tipo* "B", frente para a Avenida Atlantica, c/ 2 quartos, sala, saleta, e dependencias a partir de Cr$ 280.000,00. *Tipo* "D", frente para a Rua Republica do Perú, com 3 quartos, sala e demais dependencias, a partir de Cr$ 290.000,00 — Incorporação e vendas exclusivas da IMOBILIARIA COMPROLAR, á Avenida Erasmo Braga, 227 — 7º andar — Telefones 42-5369 e 22-9327. (700)

EDIFICIO PILAR — Vende-se um apartamento, acabamento de luxo, nunca habitado, 6.º pavimento, com 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno varanda 2 banheiros e mais dependencias. Garage. Foro remido. Ver rua Hilario de Gouveia n.º 88 com VILARDO

COPACABANA — Vende-se a rua Barata Ribeiro lado da sombra conjunto de 6 residencias, sendo 1 com 5 amplos dormitorios garage e mais dependencias; as chaves desta na escritura, em terreno 11 x 56 — Tratar diretamente com o proprietario — Tel. 29-1168. (14528) 700

COPACABANA — POSTO 4 — Junto e a poucos metros da Avenida Atlantica — No magestoso Edificio Maryland em construção a rua Sta Clara nos 18 a 22, vendemos ainda em incorporação os ultimos apartamentos disponiveis — Otimo negocio para residencia, valorização ou renda — Só dois apartamentos por andar com 2 elevadores um sobre e um de serviço cada apartamento consta de 1 varanda, 2 salas, 4 quartos 1 banheiro louça inglesa, cozinha, quarto empregada W. C. de serviço area etc. Preços a partir de Cr$ 470.000,00 no 8.º pavimento sem garage (com garage mais Cr$ 30.000,00) — Plantas e informações com os incorporadores a rua São José n.º 51 — 1.º andar — INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA (700)

RESIDENCIA de estilo — Cr$ 600.000,00 — Telefonar para o proprietario a fim de combinar visitas: 47-2231 aos sabados à tarde, domingos dia todo ou dias de semana, pela manhã ou tarde. Dias de Carnaval, a qualquer hora do dia. Quaisquer informações, só pessoalmente e no local. (J 14516) 700

COPACABANA — Vendo magnifico apto. entrega imediata, frente av. Atlantica, 3 quartos, sala, varanda, deps. emprs. grades de segurança para crianças nas janelas, luz, gás, telefone e fina mobilia, cortinas etc. Av. Rio Branco 128 — 12.º — Sala 1211. (12588) 700

COPACABANA — Já construidos. Vendem-se á rua Cinco de Julho 45 proximo á rua Santa Clara, apartamentos em edificio de 3 pavimentos, com elevador Atlas, com 2 apartamentos por andar, todos de frente com vestibulo sala, 4 quartos banheiro, cozinha e dependencias de empregada. Fôro remido. Preços de 250 a 290 mil cruzeiros. Vêr plantas e informações com o sr. Wilson á rua Santa Clara 148, casa 7, (junto do edificio) ás 3as., 5as., sabados e domingo, durante todo o dia. (13742) 700

COPACABANA — Vende-se apto. terreo frente perto praia em Edificio luxuoso (Atlanta) rua Domingos Ferreira n.º 28 — apto. 101 a esquerda de quem entra no Edificio 1 quarto, 1 saleta, 1 sala, 1 hall, cozinha completa luxuoso banheiro de cor e garage. Preço á combinar conforme queira ou não louça de cor etc. Os tacos são de Jacarandá da Bahia. Jacinto. Tel. 25-0212. 18176) 700

COPACABANA — Casa em termino de construção e grande area de terreno, proprio para lotear, colegio ou hospital. Vende-se, telefonar para 29-4053. (13794) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo apartamento de grande luxo, ricamente mobilado, proprio para residencia de embaixada, com 380 mts.2 de otima construção. Preço: Cr$ 2.000.000,00 ALFREDO DAMASIO — Rua do Rosario, 113-A — Salas 401-2 — Fone: 43-9285 (13730) 900

FLAMENGO — Vende-se apto. 5.º andar, vazio, novo, financiado, 3 quartos duas salas todas as peças com amplas janelas demais dependencias e peças criados, entre H. Estrangeiros e Pr. S. Salvador Infs. fone 42-4323. (13793) 900

Gávea

LAGOA — Vendo terreno alto á rua Sacopã, rua que futuramente ficará ligada a Copacabana, vista deslumbrante entre exuberante mata. Pagamento 20% de entrada e o saldo 120 prestações, juros 10%. Mais detalhes com Lanzone. Tel. 42-4553 das 13 ás 16 horas. (37333) 1001

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

BARATA LA-SALE

Coupé 6 lugares, com rádio, 4 pneus novos e em estado de novo, pela melhor oferta acima de Cr$ 65.000,00 aceita-se troca e faz-se qualquer experiência — Ver e tratar com FRANCISCO á Rua Barata Ribeiro 827 — TEL. 27-0947 — 25-3277. (18166) 64

PACKARD 1939

Vende-se um Sedan de 4 portas em otimo estado. Ver a Praia do Flamengo 194 na Garage do Edificio. (16532) 64

"MOTOCICLETAS INDIAN"

CHEGOU NOVA REMESSA 1200 cc.
AGÊNCIA "INDIAN"
Av. Osvaldo Cruz 67.

CADILLAC FLETWOOD

SERIE ESPECIAL

Vende-se uma Sedan fabricação especial ultima serie de 1942. Cor preta, e 4 portas. Ver a Praia do Flamengo 194 na garage do Edificio. (16531) 64

Cadillac "Fleetwood" - 1946

Vendo de 4 portas toda equipada com 500 milhas mais ou menos rodado, cor preta com Rádio. Ver e tratar até dia 20 do corrente em Petropolis á Rua Bartolomeu de Gusmão 325 com Adhemar Gallo. Depois do dia 20 no Rio das 14 ás 16 horas no Jochek Club com a mesma pessoa. (14521) 64

Fiat 1.100 — C$ 40.000,00

Vende-se uma em estado de nova, licenciada e emplacada para o ano podendo ser vista na garage Colombo, rua Machado de Assis, 49 com os drs. Alexandre ou Santos. Fone 25-2634. (18121) 64

CAPAS PARA MOVEIS ESTOFADOS, PIANOS E AUTOMOVEIS

TEL. 32 - 1881

Atendo a domicilio — Tambem aos Domingos. (14507) 64

OPEL - OLYMPIA MODELO 1939 - 4 PORTAS

Otimo funcionamento, bem calçado, pintura e estofamento novo. Placa 1947. Preço Cr$ 30.000,00 Ver e tratar na Garage Vitoria. Senador Vergueiro n.º 174 com o Sr. Augusto Loureiro. (15397) 64

CHEVROLET 36

Vende-se Chevrolet 36 Standard 2 portas, sem ação de joelho, estofamento de couro, pintura e maquina em otimo estado. Aceita-se ofertas. Tratar com Sr. Paulo — 22-4371. (16547) 64

Caminhão Ford 4 Cilindros, carroceria de agulha proprio para aterro ou qualquer serviços rapido vende-se rua Igaratá 150 antiga rua 9 — Estação de Marechal Hermes com Sr. JOSE' FRANCISCO. (14552) 64

D. K. W. — Vende-se conversivel em perfeito estado completamente reformado por Cr$ 23.000,00. Ver á rua Maria Angelica, 454, Jardim Botanico. (15381) 64

ADLER-TRIUNPH, vende-se, pela melhor oferta, um automovel desse tipo, modelo 1939, muito economico (ultimo tipo recebido da Alemanha), em perfeito estado de funcionamento e conservação. O referido automovel tem capota de aço, 4 portas, boa rodagem, pneu sobressalente, pintura da fabrica, forro de luxo, otimo estofamento, etc. Submete-se a qualquer experiencia. Telefonar para 42-0887 ou 27-2149 e chamar o dr. Armando. (J 18133) 64

LINCOLN ZEPHYR 1940

Vende-se urgente preço Cr$ .... 42.000,00. Tel. 26-7597. (18149) 64

BUICK RODMASTER

Vende-se um particular em ótimo estado, licenciado para 1947 e que nunca levou gasogênio. Ver e tratar nos dias uteis, na Garage Vitória, á rua Senador Vergueiro, 174, com o sr. Augusto Loureiro. (18150) 64

FORD — 1942

VENDE-SE. Preço unico: Cr$ 62.000,00 á vista. Rua Paul Redfern, 23. — Ipanema. (18152) 64

PACKARD 1940

Vende-se um tipo 110 — 6 cilindros em ótimo estado e com rádio da fábrica. Ver e tratar na garage Humaitá. (18167) 64

Caminhonete de Entregas Dodge 1946

Vende-se uma tipo expresso, com capacidade de mil quilos, tolerando excesso. Nunca foi usada. Ver a Rua Teodoro da Silva n.º 375, apto. 204. Tel. 38-7404. (18158) 64

LIMOUSINE "STUDEBAKER" Mod. 936

Vende-se por Cr$ 22.500,00. 6 pneus novos e licenciada para 1947. Tratar com Camillo — Rua 7 de Setembro 135 1.º andar. (18173) 64

LIMOUSINE 4 PORTAS

Vende-se uma de 1938. Particular Licenciado 1947 em bom estado preço 25.000,00 ver e tratar na Bomba de Gazolina da Penha Circular ou pelo Telefone 28-1566. (18138) 64

CHEVROLET — 1937 — Vende-se em prefeito estado. Cr$ ...... 36.000,00. Rua Dona Ana n.º 8. Botafogo. 26-6940. (1385) 64

Caminhão Chevrolet 1941 em estado de novo com pneus novos otima maquina licenciado. — Vende-se e facilita-se o pagamento, ver e tratar á rua do Catete 184 — Garage São Paulo. (18144) 64

Caminhão Chevrolet 1944 em estado de novo com pneus novos otima maquina licenciado. — Vende-se e facilita-se o pagamento, ver e tratar á rua do Catete 184 — Garage São Paulo. (18143) 64

FORD 40 — Vende-se, forrado a couro, 60 HP, não levou gasogenio perfeito estado de funcionamento quatro portas. Preço base 48 mil cruzeiros. Telefonar 26-3778. (13836) 64

Apartamentos e Casas de Cômodo

Precisa-se Alugar

Familia de tratamento precisa alugar casa ampla com 4 quartos, demais dependencias e garage, de preferência na Lagôa e adjacencias, Gavea, Jardim Botanico, Botafogo. Tratar pelo telefone 22-4059. (14550) 38

PRECISA-SE

de apartamento em Copacabana perto da praia preferivelmente em andar alto, contendo no minimo 2 salas e 2 quartos, banheiro, cozinha e dependencias de empregada, todo completamente mobilado inclusive telefone, geladeira eletrica, louças, talheres, demais utensilios de cozinha e roupa de cama. — Firma-se contrato de no minimo 6 meses. — Respostas para n.º 12.592 deste Jornal. (12592) 38

CASA DE CAMPO — Aluga-se em aprasivel situação uma linda casa completamente mobiliada com 3 quartos, sala cozinha, banheiro, quarto de empregada, terraço jardim e horta. Altitude 600 metros. Magnifico clima. Preço para 3 meses Cr$ 3.000,00; 1 mes — Cr$ .... 1.700,00. Vêr em Sacra Familia. Informações Bar Vidal. (15376) 38

LOJA - COPACABANA

Aluga-se a loja "A" á Avenida Nossa Senhora de Copacabana 99, a preço bem inferior ao da arbitragem da Prefeitura. Tratar com o Sr. Maximino Ribeiro á Rua da Alfandega n.º 47 3.º andar.

WANTED

Apartment in Copacabana near beach, preferably on an upper floor, containing at least two salas and two bedrooms, bath, kitchen and servant's quarters, all completely furnished including telephone electric refrigerator, china, silverware, kitchen utensils and bed linen. Contract of at least six months. Replies to Box 12.593 of this paper. (12593) 38

LOJAS COPACABANA

Alugam-se para comércio fino. Otimo ponto. Rua Hilário de Gouvêia, 88 esq. Barata Ribeiro, com VILARDO. (13736) 38

APT.º AV. COPACABANA

Aluga-se pequeno, mobiliado. Tratar tel 26-7597. (18146) 38

CASA PARA EMBAIXADA

Deseja-se alugar uma casa propria para Embaixada em centro de jardim, construção de luxo que tenha amplas salas para recepção, bons quartos, instalação para empregados e garage. Telefonar para 25-2888. (12516) 38

Grajaú

GRAJAU — Vendemos á rua Grajau n.º 225, apartamentos com vestibulo de entrada, sala de jantar, tres quartos, varanda, banheiro completo quarto e banheiro de empregada, cozinha e area de serviço com tanque. Construção já no 3.º pavimento. Preço Cr$ .... 185.000,00 com financiamento pela Caixa Economica Federal. Tratar na EMPRESA TECNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA. á Rua Santa Luzia 323 ou Avenida Churchil 109 — 4.º — sala 402. Tel. 22-7544. (12639) 1200

Ipanema

INCORPORAÇÃO — Proprietario de terreno em Ipanema, pretendendo nele construir 16 aptos. e já tendo pretendentes para 10, procura interessados para compra dos restantes para os quais não há financiamento. Preços de 290 a 340 mil cruzeiros, sendo 30% na escritura e o restante em 18 prestações durante a construção. Apto. com 3 quartos, 2 salas e dependencias. Otimo acabamento. Os interessados podem se dirigir á Av. Churchil 109, 11.º andar. Procurar sr. Oliveira. (18141) 1300

Leblon

APARTAMENTOS — Entrega dentro de 30 dias — no Edificio Guadalupe — Av. Bartolomeu Mitre, de sala, 3 quartos, armarios embutidos, cozinha, banheiro completo e dependencias para empregada. Podem ser vistos — Av. Bartolomeu Mitre, 617, 1º e 6º andares, de fundos. Tratar na Auxiliadora Predial S. A. — R. Washington Luis, 32-A, 3º andar, ant. Tr. Ouvidor. (J 13828) 1500

Leme

APARTAMENTO — Leme — Em final de construção, 10º andar. Telefone 47-2903. (J 15370) 1600

Santa Teresa

STA. TERESA — Vende-se terreno 12 x 36, serve para incorporação na travessa dos Prazeres, 200 metros de Dois Irmãos, pelo preço de ocasião. Trata-se rua Mexico 31 apt. 602 — Dr. Basilio. (J 16522) 2100

Vendem-se os predios a rua Francisco Muratori 110 e 112, com 2 frentes, em Santa Tereza — Trata-se á rua Evaristo da Veiga 22. (14558) 2100

S. Cristóvão

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se ou aluga-se um predio proprio para industria na rua Amazonas, 49, em S. Cristovão. O terreno tem 16,50 de frente por 66 metros de fundos, tratar com o sr. Vianna na rua Benedito Ottoni, 52, o terreno não é foreiro. (J 13816) 2200

Tijuca

TIJUCA — Vendo á rua Rocha Miranda em lugar alto de clima fresco, dois lotes de terreno, medindo 24 x 35, situado 10 metros depois do predio n. 533. Tratar pelo telefone 38-1511. (J 16538) 2500

TIJUCA — Vende-se casa com 4 qs., 3 s., etc. Ver rua Dona Delfina, 11, das 10 ás 12 horas, sem intermediarios. Preço Cr$ 460.000,00. (J 18056) 2500

PROXIMO AV. TIJUCA — Vende-se casa feita com gosto e esmero para o proprio morar, terminada a construção este mês, já tem luz, gás, água, instalação para telefone, 2 pavimentos com 4 quartos, sendo 3 grandes com vista para a cidade, 2 varandas, banheiro completo de luxo em baixo escritorio, salas de jantar e de visitas, quarto de costura, dispensa, copa e cozinha, 2 quartos de empregados garage e quintal. Rua Raimundo Castro Maia 159. Ofertas com o proprietario. (18160) 2500

Suburbios da Central

REALENGO — Vendem-se a prestações a longo prazo, otimos lotes de terrenos no bairro Piraquara. Entrega-se o lote logo que pague a primeira prestação e demais despesas que orçam em 800,00 cruzeiros mais ou menos, podendo construir logo. Vêr e tratar á rua Santa Odilia n.º 92, com o sr. Mendes, ou no escritorio da Companhia Imobiliaria Nacional, á rua 1.º de Março n.º 37, loja com o sr. Mario TEL. 43-1076. (18038) 2800

Jacarépaguá

VENDE-SE em Jacarepaguá na Estrada de Guaratyba n.º 320, entre os kms. 14 e 15, depois do Colegio o sitio com 33 mil metros 2. com uma otima nascente, preço Cr$ 165.000,00 ou seja Cr$ 5,00 por m2. Tomar onibus Bandeiras em Taquara. Tratar com o proprietario á Av Presidente Vargas 1014. (18131) 3001

Niterói

ICARAI — Vendo no "Edificio Excelsior" em construção á Praia de Icarai um apartamento de frente no 8.º pavimento, com 3 quartos grande living, jardim de inverno varanda banheiro, copa, cozinha quarto de empregada com banho e garage em um outro identico, de fundos, sem garage, no 10.º pavimento — ALFREDO DAMASIO — Rua do Rosario, 113 A — Salas 401-2 — Fone: 43-9285 (13728) 3300

Vendem-se os lotes de terreno nos. 9, 10 e 11, com 10 x 42 da rua Coronel Magalhães na praia das Charitas em Niteroi, ficam juntos ao n.º 31 da rua Visconde de Moraes. Inf. 26-6726 — Rio. (16527) 3300

Ilhas

Paquetá — Vende-se uma otima casa com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregado á rua Comendador Lage 56-A. Vêr e tratar no local. Muito perto das barcas. Entrega imediata. (18168) 3400

Petrópolis

BONCLIMA — (Ex-Nogueira) — Vendo otimo lote com 770 m.2. por Cr$ 60.000,00 Financio 50% em 10 anos — TRONCOSO — Tel. — 25-6146. (14554) 3500

SITIO — PETROPOLIS — Vende-se á Estrada da Saudade, a 15 minutos da Estação Leopoldina, area de 65.000 m. q., propria para sitio ou floricultura, com grande facilidade de pagamento. Base: Cr$ 200.000,00. Procurar em Petropolis sr. Paulo ou sr. Wilson. Fones 2890 ou 2579. (15392) 3500

BONSUCESSO — PETROPOLIS — Vende-se magnifico sitio com mais de 100.000 m2. com floresta, lagos, 3 nascentes dágua — luz da Light, vista deslumbrante, casa com grande sala com lareira, 5 quartos, 4 banheiros, sala de jogo, 2 varandas, copa, cozinha, garage, casa de administrador e duas de empregados. km. 8 da União e Industria. Distante dela e do comercio 1 km. Preço Cr$ 10,00 o m2. Informações na venda de Bonsucesso com o sr. Arlindo (Sitio Trincada). (17034) 3500

PETROPOLIS — Vende-se otimo terreno pronto para construir, com agua propria, na Avenida Piabanha. Trata-se no Banco Zagari, rua Assembleia, 43 ou em Petropolis rua Nilo Peçanha 84. (14510) 3500

Petrópolis--Casa — Vende-se acabada de construir para familia de tratamento á rua Cel. Veiga n. 1.276. Chaves com O. Albina, 1.276, fundos. Tratar com o proprietário á Av. Piabanha, 577, c. XI.

TERRENO — PETRÓPOLIS —

Vende-se um com 22,50 x 42,50 a rua Cel. Veiga, 1.276. Tratar com D. Albina, 1.276, fundos ou com o proprietário á Avenida Piabanha, 577, c. XI. (14525) 3500

PETROPOLIS — Vende-se casas a construir na zona de Saldanha Marinho local saudavel com agua, luz, calçamento e linda vista: preço a partir de 70 mil cruzeiros sendo facilitado o pagamento a longo prazo. Ver e tratar a rua Euclides da Cunha n.º 346.

PETROPOLIS — Vende-se terrenos na zona de Saldanha Marinho com agua, luz e calçamento a partir de 15 mil cruzeiros o lote sendo um terreno a vista e o restante a longo prazo sem juros. Ver á tratar a rua Euclides da Cunha 346 (14532) 3500

BOM CLIMA (NOGUEIRA) — Vende-se um magnifico terreno nesse aprazivel recanto de Petrópolis, medindo 50 x 200 m., com mata e água nascente. Negocio direto. Tratar pelo telefone 27-4004. (16536) 3500

APENAS ONZE LOTES

No melhor ponto do Retiro. Todos absolutamente planos, com água instalada, luz e rede de esgoto. Areas de 400 a 1100 m2. Facilidades de pagamento. Tratar á rua Debret n. 79, sala 401. Tel. 22-3610, ou em Petropolis, no proprio Loteamento em frente ao Bar Retiro á rua Vidal de Negreiros 97. (38890) 3500

PETROPOLIS — Quitandinha — Vende-se por mitivo de viagem urgente para o exterior o lote n.º oito da quadra vinte e seis medindo 16 metros de frente e area de 461 m2. (escritura n.º 1 da Companhia), proximo ao Hotel, na trav. que sai da Churrascaria, por Cr$ 140.000,00. Trata-se com o comte. Noronha á rua Republica do Peru n.º 390 — Copacabana. Tel. 37-6856. (16539) 3500

PETROPOLIS — Valparaizo — Vende-se para familia de tratamento otima casa com amplas acomodações e boa garage. Terreno com quase 400 metros quadrados de area plana com 32 metros de frente. Entrega das chaves no sinal do pagamento. Tratar com Werneck á rua Washington Luis, 74 — Petropolis. (18124) 3500

PETROPOLIS — Vendem-se otimos lotes, em pleno coração da cidade, no fim da rua José Bonifacio (transversal a Avenida Ypiranga), situados a menos de 500 metros da Catedral. Rua completamente calçada, com instalações de água, prontos para imediata construção. Preços á partir de Cr$ 45.000,00 correspondendo a menos de Cr$ 100,00 por metro quadrado. Plantas e informações á rua Buenos Aires 17 — 7.º — Tel. 23-3358 — E em Petropolis pelo tel. 3702. (13798) 3500

PETROPOLIS — Vende-se otima residencia de construção moderna com 6 quartos, sala, garage, etc. em terreno de 20 x 240 na rua Fonseca Ramos 533. Tratar na Praia de Botafogo 330. (18163) 3500

PETROPOLIS — Vende-se um otimo apartamento novo para entrega imediata com um grande living jardim de inverno, 2 grandes quartos, quarto de Banho nobre, otima cozinha com ultra-gás, quarto e banheiro de empregada, etc. Edificio Russel — Apto. 63 — Av. João Pessoa n.º 40. Preços Cr$ .. 200.000,00. Demais informações com o administrador sr. Luiz Silva na portaria, em Petropolis e no Rio na Financial Administradora, á rua da Assembléia n.º 104 — Sala 506 — Tel. 42-7645. (18161) 3500

PETROPOLIS — Vende-se residencia para verão, em centro de terreno, medindo 5.000 m2., tendo 2 pavimentos com 4 quartos, grande living, espaçosa varanda todo conforto moderno e garage. Localização na Estrada da Independencia 11 — sala 304, e em Petropolis com o sr. BESSA á rua Nilo Peçanha 94. (18157) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vende-se 2 sitios na Posse sendo 1 com 80.000 m2 casa piscina lago, pomar horta etc. e outro com 16.000 m2 casa iniciada, ambos com agua, luz, condução facil do onibus Imbuí Posse. Tratar com Victor Sitio Itatiba primeira estrada á direita depois do Hotel da Paz, facilita-se e permuta-se no Rio telef. 27-7487 (J 18020) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se Rua Manoel Lebrão casa moderna, 3 quartos living, 2 otimas varandas lareira terreno quase 4.000 ms. plano cultivado Cartas nesta redação negocio direto (17029) 3600

ALTO — Cascata dos Aimorés — Terreno á venda, junto ao Hotel Higino com agua luz, calçamento e telefone á margem do pitoresco rio. Pagamento a prazo sem juros. Informações com Rubens A. Soares de Souza, á rua México, 168, salas 612/13. Tels.: 42-7244 e 22-0042 ou em Teresopolis, com Mauricio Quintela á rua Francisco Sá n.º 60. A. Laginestra, á rua Francisco Sá n.º 122 1.º andar e Eloi no Hotel Higino. (15434) 3600

CASA — Situada no Bairro de Quebra Frasco, junto ao Hotel do Rancho Santo Antonio em terreno de 4.200 m2. tendo living de 4 x 7 com lareira, sala de jantar tres quartos dois banheiros internos completos cozinha, quarto e banheiro de empregada 350 mil cruzeiros facilitando-se o pagamento Rubens A. Soares de Souza rua Mexico 168 salas 612 e 613. Tels 42-7244 ou 22-0042. (15435) 3600

TERESOPOLIS MAGNIFICA PROPRIEDADE

Vende-se, na Varzea, no recanto mais belo, posivel e agradavel que se possa imaginar, em centro de terreno de 7 mil m2. todo ajardinado e cultivado, com as seguintes caracteristicas: varanda living com lareira, 4 dormitorios, 2 banheiros sendo um completo cozinha e sala de almoço. Fóra: quarto p/ hospedes c/ banheiro, Garage, Casa p/ caseiros c/ 2 quartos, cozinha - banheiro, Galinheiros, Abundancia de agua. Preço Cr$ 700.000,00, facilitando-se parte do pagamento — LAGINESTRA. — Rua Francisco Sá 122 sobrado. — Fone: 2012. (39003) 3600

TERESOPOLIS — Varzea — Vende-se um bom terreno com 10 x 100, a 5 minutos da igreja, preço de ocasião. Cr$ 26.500,00. Tratar com Amadeu, á rua Francisco Sá, 122. (J 18117) 3600

TERESOPOLIS — Varzea — Vende-se otima casa, com ultra gaz, a tratar com Bula á rua Pirapama, 973. (J 18122) 3600

TERESOPOLIS — Com facilidades de pagamento, a tres minutos do Centro, vendem-se otimos lotes de terreno em rua calçada com agua, luz e onibus na porta. Local aprazivel. Otima oportunidade. Ver e tratar diretamente com o proprietario no local — Avenida Delfim Moreira n. 2115, Varzea. (J 12482) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se terreno com ou sem casa, com lindo bosque, á Av. Alberto Torres, 1014 — onibus á porta. Aceita-se tambem troca por casa no Rio. Tratar c/ o proprietario no endereço acima ou á rua 1º de Março n. 51, 1º andar, no Rio. (J 18134) 3600

Fazendas e Sítios

SITIO na serra, a 600 m altura bem em frente da Parada Monsores, Zona de Miguel Pereira, 3 1/2 horas do Rio, 8 alqueires com otima agua e bom mato, não precisando condução do trem, clima excelente, para formação de otimo sitio, Cr$ 160.000,00 facilitando-se: em Miguel Pereira com o eng. Paraiba ou no Rio 23-2481. (J 16544) 3700

SITIOS — Mury (Friburgo) — Medindo 20.000 m2 com nascente propria, muita mata e agua superior, boa casa de construção recente com alguma mobilia e louça, 3 quartos, sala muito grande, cozinha e banheiro com agua fria e quente, distante 4 kms. da estação. Altitude de 1.290 metros. Vende-se por Cr$ 90.000,00, á vista. Informações com o sr. Kurtz. Fone 27-1609. (J 14527) 3700

ITAIPAVA — OCASIÃO

Vendo magnifica area situada á Est. Un. Industria, (kilom. 18.500) com 130.000 m2. descortinando lindo panomarama e com todo conforto á porta. Inf. A R. Buenos Aires 104, S. 47. Tel. 43-9456 ou no local com Justino. (16561) 3700

VENDE-SE

FAZENDINHA com 46 alqueires com agua nascente, moinho, etc. quase dentro da cidade. — Cr$ 15.000,00 por alqueire. — E outra em BENFICA, E. F. C. B., preço a combinar. Facilita-se pagamento á longo prazo. Cartas para Francisco Tostes — Av. Rio Branco, 3452 — Fone 1106 — Juiz de Fóra, Minas. (35705) 3700

CAXAMBÚ

Vende-se pequeno sitio todo arborizado, com água e luz e cerca de k. do centro da cidade. Trat. com o prop. do Hotel Marques. — Telef. 13. (15409) 3700

SACRA FAMILIA — Clima adoravel, altitude media 600 metros, distando do Rio 3 horas por estradas de ferro e rodagem. Vendem-se ótimos terrenos com metragem de 1.000 a 4.800 metros quadrados, com algumas casas já construidas com abastecimento de agua luz e telefone. Preços acessiveis, prestações suaves sem juros, posse imediata. Para maiores detalhes, diretamente, com a Proprietaria. Fone 42-2201 — Avenida Presidente Wilson, 165 — Sala 65. (3700)

IMPORTANTE FAZENDA

PETROPOLIS — Vende-se com 150 alqueires geometricos, séde antiga porém confortavel, otimo clima e topografia, para criação de gado fino e cavalos de puro sangue. A fazenda está toda cercada com madeira de lei e arame farpado dividida em 12 pastos formados em capim gordura roxo, grandes varzeas tratadas e plantadas com grandes capineiras de angola, venezuela, cana forrageira, batata, mandioca e etc. Um estabulo em construção para 100 vacas. A fazenda possue um dos maiores e melhores plantéis de gado holandês de todo o Estado do Rio, com 120 vacas, 55 novilhas, 5 touros todos de puro sangue, importados diretamente, 120 novilhas importadas que deverão chegar. — A fazenda com pouco mais estará desenvolvida para uma renda mensal de Cr$ 100.000,00, somente em leite com uma produção de 1.500 á 2.000 lts. diarios, que poderão ser beneficiados na fazenda ou vendidos ao Entreposto em Petropolis á Cr$ 2,10. Criação de cavalo de puro sangue manga-larga. Criação de porcos. — Para custeio, um carro com seis bois, quatro carroças com oito burros, cavalos de sela, galiota, carrinhos de mão, maquinas de cortar capim, vazilhame de leite, arados, etc. — Tratar diretamente com o proprietario, á Av. Piabanha 577 C/ XI — Petropolis. (14526) 3700

SITIO — Vera Cruz — Cr$ 1,00 o m2 — Vende-se parte do sitio Sta. Edwiges, com linda vista, otima agua, excelente clima, terreno fertil, planaltos para construções. Ver e tratar no local com o proprietario Walter Grimer. 23-1785 — rua da Alfandega n. 21, Rio. (J 16525) 3700

ITAIPAVA

Sitio com 118.000 m2, boa casa 6 quartos, 2 salas, grande varanda, água própria. Vende-se por Cr$ 500.000,00. Ver Estr. União Industria 14.440. Tratar no N.º 13.677. (18140) 3700

SITIO saudavel e pitoresco com otima condução, onibus á porta, a 15 minutos da estação, 15.000 m2 aproximadamente, pequena moradia e dependencia, brevemente luz e telefone, pequeno pomar e eucaliptus, vende-se á Estrada do Mendanha n. 1535, Campo Grande, Distrito Federal, onde se trata. (J 18119) 3700

SITIO EM ITATIAIA

Vende-se com boa casa com 4 quartos, 2 salas, cozinha wc, construção solida com 3.200 m2, 10 minutos da Estação preço 100.000,00 não se aceita intermediários. Tratar á Rua Viana Junior n.º 32 — Encantado. (18139) 3700

SITIO

Vende-se um em Queimados por preço baratissimo, com a área de 89.840 metros quadrados. Tratar com João Corrêa em frente ao Armazem da Paz em Queimados. (16524) 3700

ITAIPAVA

Vendo belissimo terreno plano, com area de 12.000 m2., situado á Est. Un. Industria (kilo. 18.500) entre Itaipava e P. do Rio, proprio para uma magnifica chacara já tendo algum pomar, casas velhas luz, agua e todo conforto á porta. Preço Cr$ 160.000,00. Com Cavanelas pelo tel. 43-9456 ou Justino no local. (16562) 3700

EDIFICIO "DARKE"

Vende-se grupo de 3 salas e sanitario, area construida 97 metros 7.º andar, entrega imediata desocupado. Preço Cr$ 330.000,00. Financiamento Cr$ 108.000,00. Tratar telefone 22-4270. (15414) 91

TERESOPOLIS - ALTO

Vendem-se dois magnificos lotes de terreno com 20 x 46 m. prontos para receber construção. Ver e tratar somente de sabado dia 15 a terça-feira dia 18 á Rua Paraguassú, n.º 97 — Alto. (12614) 91

PETROPOLIS

CASA — Vende-se ainda em construção, sala varanda, 3 quartos, banheiro, copa cozinha quarto para empregada instalação de gás, garage, fartura de agua propria. Preço Cr$ 180.000,00. Rua Ingelhein n.º 640. (16521) 91

TERRENO EM TERESOPOLIS

Vende-se um de 36 m. x 105 m. proximo á Estação da Varzea. — Trata-se c/ o Sr. Morais na Casa Santos Colones — Avenida Delfim Moreira 265 (12586) 91

SÃO LOURENÇO

Vende-se uma casa mobilada por Cr$ 45.000,00. Quarenta e cinco mil cruzeiros, no Bairro Carioca. — Rua Felipe dos Santos. — Tel. 22-5604 — Rio. (14529) 91

PROPRIEDADE EM CORREIAS PETROPOLIS — VENDE-SE

Vende-se a propriedade denominada "Repouso" (mais conhecida por casa UM), situada nos terrenos do antigo parque do Castelo São Manuel, em Correias, 2.º distrito de Petrópolis, com 83.100 metros quadrados, possuindo magnifica casa de moradia com 7 quartos, grande salão de inverno, salão de jantar varanda, dispensa, cozinha com fogão ultra-gaz e outro de lenha, dois banheiros completos com água fria e quente luz elétrica, telefone, jardins, piscina, lago e um corrégo perene. Outra casa com garage para dois automóveis, quartos e banheiro para empregados, no pavimento térreo e 3 quartos e banheiro no 1.º andar, para hóspedes. Galinheiros, muitas árvores frutiferas. Cortado por uma estrada interna de 150 metros de comprimento. Duas minas próprias de água nascente, canalizada. Guarnecida de matas, a propriedade dista 10 quilometros de Petrópolis e 500 metros da Estrada União e Industria.
Vêr e tratar no local. Informações para chegar á propriedade no Armazém Correias, em Correias. (16523) 91

VENDE-SE em Senador Camará o lote de terreno n.º 14 com 11 mts. por 49,50 na rua Carnauba junto ao n.º 198, antes de quem sai da Estação. Tratar com o proprietario á Av. Presidente Vargas 1014. (18132) 91

FRIBURGO — Vendem-se otimos lotes e pequenas chacaras para residencia ou veraneio dentro do perimetro urbano, com água, luz, e telefone. Loteamento aprovado e inscrito de acordo com o decreto 58. Vendas á prazo até 72 prestações. Tratar no Rio na CIA. AUREA, Av. Rio Branco 111 — sala 304 e em Friburgo com AMELIO IRMÃOS, rua Visconde do Bom Retiro 17. (18075) 91

VENDEMOS

PETRÓPOLIS — Três residências de fino acabamento em construção no aprazivel bairro do Bingen, situadas em loteamento novo com rua calçada, tendo varanda, sala de jantar, 3 amplos dormitórios, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e abrigo para automóvel, das quais uma deverá ficar concluida em Março próximo. — Preços: De Cr$ 230.000,00 á Cr$ 250.000,00.

GRAJAÚ — Apartamentos em final de construção á rua Grajaú, 224, com sala, varanda, dois quartos, banheiro, cozinha e demais dependencias. — Preço: Cr$ 158.000,00.

GRAJAÚ — Apartamentos em construção já no ultimo pavimento, á rua Grajaú n. 225, com vestibulo, sala, varanda, três quartos, banheiro e dependencias completas de serviço. — Preço: Cr$ 185.000,00.

PROJETO — CONSTRUÇÃO — VENDAS DA
EMPRÊSA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA.
Rua Santa Luzia 323 ou Av. Churchill, 109 — 4º Sala 402 — Telefone 22-7544

BARRA DA TIJUCA

JARDIM OCEANICO

Reiniciada a venda de lotes, nesse lindo recanto do Rio de Janeiro, entre a Lagoa da Tijuca e o Oceano com apreciável desconto nos preços de tabela e pagamento em 5 anos com 25 % de entrada. Informações diariamente no escritório da Companhia e domingos e feriados de 10 ás 12 e 14 ás 17 horas, no local.

BARRA DA TIJUCA IMOBILIÁRIA S/A.
Av. Graça Aranha n. 206 — 9º pavimento — sala 901

APARTAMENTOS PARA INDUSTRIARIOS

Para prédio em Grajaú, procura-se 3 ultimos candidatos. Financiamento integral I.A.P.I. sem entradas. Plantas prontas e construção contratada. Chamar Oswaldo ou Ninitch 42.6674 dias uteis. (13825) 91

ALTO DE TERESÓPOLIS

CASCATA DOS AMORES

Ótimos terrenos, junto ao Hotel Higino.
Obras de urbanização já concluidas
Pagamento a praso sem juros.
RUBENS A. SOARES DE SOUZA
Rua México n. 168 — S/612/13
Tels. 42-7244 — 22-0042

APARTAMENTO -- Copacabana --

Vende-se, entrega imediata, construção recente, de frente de rua, com quarto, sala, kitchnet, banheiro completo, grande varanda e banheiro comum de empregada, á rua Bulhões de Carvalho n. 173, apt. 1001. Pode ser visto. Parte financiada. Informações pelo Tel 22-7666. (39402) 91

GRANDE AREA EM GUAPIMIRIM

RAIZ DA SERRA DE TERESÓPOLIS

Vendemos em lugar bem situado confrontando por um lado com a estrada de ferro e por outro com a estrada de rodagem grande área com 176.000 metros quadrados aproximadamente a 4,50 cruzeiros p/metro quadrado. Tratar: Administradora e Importadora Curvelo Ltda., Av. Graça Aranha n. 226 — 10º pavimento s/1004/6 — Tel. 32-7711. (91)

CENTRO BANCARIO

Vende-se magnifico terreno de 361 m2 com boa testada, pronto para receber construção, planta já aprovada pela Prefeitura com 11 pavimentos. Cartas na portaria deste jornal n 18 081. (18081) 91

CASA - PETROPOLIS

Vende-se de ótima construção, em centro de terreno, á rua Coronel Veiga, 889; chaves ao lado com José e inf Rio tel. 43-0905. (91)

LOJA CASTELO

RUA MEXICO

Vende-se com 131,74 mts2. uteis por Cr$ ..... 1.646.750,00, sendo Cr$ 494.025,00 a vista e o restante a prazo Entrega imediata.

Renda 11% ao ano Para ver e tratar — Rua do Ouvidor n 90 — 2º andar — Seção de Venda do Lar Brasileiro. (317316) 91

Petropolis

Vendemos os ultimos apartamentos de fundos, para ocupação imediata contendo: 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo quarto de empregada e demais dependencias em edificio recentemente terminado no centro da cidade

Preços a partir de Cr$ 190 000,00 com entrada inicial facilitando os restantes a prazo longo em mensalidades

Informações na Seção de Vendas do Lar Brasileiro à rua do Ouvidor n.º 90 — 2.º andar (37334) 91

PRAIA DE MURIQUI

RAMAL DE MANGARATIBA

Vendem-se quatro lotes do lado da praia de 15 x50
Preço de ocasião — Informações pelo tel 28-9149 (91)

CAXAMBÚ

Vende-se ótimo prédio resid. — Rua João Pinheiro, 578.

TERRENO á beira mar — Itacurussá — Vende-se um lote de terreno, medindo 13 x 38. Tratar á rua Estacio de Sá n. 79, loja. (J 13840) 91

SNRS. CAPITALISTAS

HIPOTECAS

Tenho algumas para realizar na base de 10, 11 e 12 por cento. Telefonar para o Sr. Antunes. 38-4339. (18148) 91

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR

HORÁRIO 2-4-6-8-10

HOJE

LOUCA INOCÊNCIA

As deliciosas aventuras de duas lindas garotas que faziam fôrça para "sofrer" do coração...

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA

½ DIA · 2-4-6-8-10 HS. MEIA NOITE — HOJE — 2-4-6-8-10 HS.

COLMAN ✶ DIETRICH — KISMET — TECHNICOLOR

PAIXÃO DE JOGO

FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

4ª FEIRA NOS 3 CINES METRO

Charles COBURN · TOM DRAKE · BEVERLY TYLER · HUME CRONYN

ANOS DE TERNURA

UM POEMA COM TODA A TERNURA DA MOCIDADE EM FLOR... Uma obra-prima!

Milton Rodrigues apresenta ANTÔNIO VILLAR num filme de LEITÃO DE BARROS

CAMÕES

O GÊNIO DA RAÇA NA OBRA-PRIMA DO CINEMA!

Produção Antônio Lopes Ribeiro

Ninguem como ele soube amar, lutar e sofrer!

DIA 20

PLAZA-PARISIENSE · ASTÓRIA-OLINDA-RITZ · STAR-COLONIAL-PRIMOR · REPÚBLICA-MASCOTE

EMPREGOS DIVERSOS

CONTADOR

Importante firma desta praça procura contador diplomado de mais de 30 anos de idade, com bastante experiência, e de preferência entendendo inglês.

Escrever com referências detalhadas para a caixa N.º 17104, neste jornal.

Accountant

IMPORTANT LOCAL FIRM REQUIRES EXPERIENCED ACCOUNTANT, HOLDING BRAZILIAN DIPLOMA, AGED OVER 30.

WRITE WITH FULL DETAILS TO BOX N.º 17104 AT THIS PAPER.

ESTENO-DATILOGRAFA

Grande Companhia precisa de uma com boa instrução para correspondência em português e serviços gerais de escritório. Cartas para a portaria deste jornal sob n 13.839. (55)

CORRESPONDENTE

Precisa-se de um (a), estenografo, de preferência em inglês e português. Resposta para a Caixa Postal n. 265, nesta cidade, indicando referencias e ordenado pretendido (38742) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Grande Companhia precisa de rapaz desembaraçado e com bôa instrução para serviços gerais de escritório — Lugar de futuro — Cartas para a portaria deste Jornal sob n. 13838. (13838) 55

Departamento Pessoal

Precisa-se de elemento habilitado, conhecedor de todos os serviços e com habilidade para dirigir operários para chefiar Departamento Pessoal de grande industria desta Capital — Cartas contendo obrigatoriamente idade, nacionalidade, pretenções cargos ocupados, referencias, etc., na Portaria deste Jornal para PESSOAL 13790. (13790) 55

Precisa-se de empregados — ARMAZEM COLOMBO — Praça José de Alencar 120 4 (16533) 55

PRECISA-SE de ama-seca Paga-se bem Tratar à rua Edgard Werneck 778 — Telefone 26 — Jacarepaguá (13842) 53

PRECISA-SE de uma empregada portuguesa para copeira arrumadeira em casa de pequena familia de tratamento à rua Honorio de Barros 8. Flamengo. (13832) 53

Modas e Bordados

PROCURE CONHECER as blusas da marca "LENA" de pura seda italiana e cambraia de linho irlandesa. Preços de 150,00 a 230,00 Confecção familiar. Rua Arthur Bernardes 14 sobrado 201 CATETE

MODISTA — IPANEMA — Executa vestidos todo e qualquer modelo maxima perfeição — Modelos exclusivos. Prudente de Moraes 191 apart. 303. (J 10975) 61

Diversos

Pensão de almoço bem instalada em confortavel aptº. centro comercial vende-se motivo de doença cartas nesta redação n.º 16534. (16534) 74

AGENCIA "INFORMAÇÕES"

ASSUNTOS:

Pesquisas comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. Preços razoaveis. Av. Rio Branco 18? 4º Sala 603 Tel 23-7555 — Sr. LIMA. Pagamento ao terminar.

Instrum. de Música

PIANO BLUTHENER — Cr$ ... 8.500,00 — Vende-se deste afamado fabricante todo em jacarandá. Instrumento proprio para pessoas entendidas. Preço baratissimo. Rua Ministro Viveiros de Castro 66. (13806) 75

PIANO ALEMÃO

Vendo bonito e bom, perfeito estado conservação, mais informes favor telefonar 48-0241. (13821) 57

PIANOS ESSENFELDER

Todos os tipos de cauda e de armário, em linda caixa de imbuia

CASA CARLOS WEHRS S.A.

Av. Rio Branco, 277
Ed São Borja 42-0649

VENDE-SE um piano para estudo. Aceita-se oferta à Rua Pedro Americo n.º 34 apto. 201. (18169) 75

Móveis novos e usados

Vendo somente a particular uma cama de solteiro tipico estilo colonial e uma cadeira francesa estilo imperio em madeira Sycomoro — Informações com o porteiro sr. PINTO — Tel. 37-3369 — Rua Gustavo Sampaio 225. (14537) 83

CLUBE MARIMBAS — Vende-se um titulo por Cr$ 5.000,00 à vista. Tel. 22-4417 (12695) 89

ALUGAM-SE móveis modernos, preços modicos — Rua Frei Caneca 9 fundos (1227) 83

MOVEIS ANTIGOS

Vendo a particular uma cama de solteiro estilo colonial e uma cadeira franceza estilo Império em madeira sycomoro.
Informações com o porteiro sr. Pinto Tel. 37-3369. Gustavo Sampaio, 225. (13823) 83

Professores

INGLÊS — Francês, Alemão Filologo europeu ensina Rua São José 63 2º andar sala 1 Tel. 22-7261 (3875) 87

ESCRITOR AMERICANO ensina "Inglês pratico" a pessoas de fino trato. Mr. GEORGE — Copacabana Palace Hotel, aptº. 136 — Tel: 27-0020 ou 37-1068 (13751) 87

LICÕES DE CONVERSAÇÃO FRANCESA

— Por um advogado parisiense professor do Ensino Superior — 60 Cr$ por mês. — Tels. 26-1334 e 25-4071. (12315) 87

Ensina stenografia e inglês Mrs Wilson rua Paul Redfern 23 Tel. 27-5694. (9941) 87

MARC FERREZ FILHOS LTDA.

PATHÉ

AR CONDICIONADO

O tradicional cinema da Cinelandia, novamente sob a direção de seus fundadores, está fechado para sofrer reparos gerais, que o tornarão, como sempre foi sob a direção dos Marc Ferrez, um dos melhores do gênero.

Aguardem pois, a sua reabertura iniciando a temporada de filmes franceses com:

"OS NOVOS RICOS"

com RAIMÚ ✶ Betty STOCKFELD ✶ Michel SIMON

ESCRITORIOS-CASTELO

Vende-se para entrega imediata conjunto de 8 salas por Cr$ 1.056.808,00, medindo 224,64 mts2. com financiamento de 70% a prazo de 18 anos, renda de 11% ao ano — Informações Rua do Ouvidor n. 90, 2º andar — Seção de Venda do Lar Brasileiro (37317)

MARCAS E PATENTES

PAN-TECNE LTDA.
Tr. Ouvidor, 17-4.º - Tel. 23-4289 - Rio

Caminhões

WHITES DE 4 RODAS — G M C DE 10 RODAS recondicionados, em perfeito estado.

ENTREGA IMEDIATA

IMPORTADORA E EXPORTADORA GLOBEX

Av. Churchil, 94 — S/604 — Tel. 22-9249

ANTIGUIDADE

Vende-se um martelo pé de cabra, de ouro Toledano que pertencia ao Visconde de Abreu. — Trata-se com Mateso a rua México, 98 2.º andar. (18123)

CALCULADOR BURROUGHS

Vende-se um em perfeitas condições. Preço de ocasião. Rua Leandro Martins, 73 1.º andar. (18165)

RADIO

Vende-se por motivo de viagem, um "TROPICAL MASTER" com 8 válvulas recem-trazodo da América ondas longas e curtas, construido para militares c/ caixa de metal por Cr$ 2.500,00. — Tel. 37-3360 depois das 5 da tarde. (13808)

RENOVADOR DE AR

Aspira, renova e filtra o ar. Americanos. Próprios para consultórios, dormitórios, escritórios etc. Cama Patente — rua 7 de Setembro, 177. (18142)

FANTASIAS — CARNAVAL

Vende-se duas luxuosas, de cigana oriental e de pirata. Rua Barão da Torre, 612. tel. 27-1572. (13837)

PROFESSORA DE GINASTICA

Precisa-se de uma professora de ginastica para senhora, para dar aula três vezes por semana, Cartas ao n.º 19.032 para a portaria deste Jornal dizendo qual ordenado desejado. (19032)

COMPRA-SE

Geladeira Eletrolux a Kerozene Telefonar para 48-0666 (18126)

BARCO A VELA

Sete metros comprimento cabine, quilha fixa Cr$ 20.000,00. Telefonar para Niterói 3445. (18128)

VENDE-SE

Titulos de sócio Iate Club F. Foot-Ball Club, Flamengo e Club dos Marimbás, Tijuca Tenis Club, com o Corretor Moniz Rua da Quitanda 83, 5.º. (18130)

CONTABILIDADE — ESCRITAS ATRAZADAS BALANÇOS "ESCOL"

Escritório Comercial Ltda. Rua Washington Luiz, 8 — 6.º — sala 601 — Telefone 22-2665 (14581)

PACOTES DE AJUDA (LIEBESGADEN)

SOCINTER LTDA
Rua Debret, 79
2.º and. Salas 205/6
Agentes autorisados de Fraser, Morris & Co. Inc Hudson Shipping Comp Inc

Professor Francês Nato

Recem chegado de Paris, ensina gramatica, literatura e conversação. Telefonar Mr. Yves Picard — n.º 37-6249. (18015)

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Compramos a domicilio. Pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para 22-0423. (7053)

AÇÕES DE BANCO

Compro ações de Bancos Credito Real de Minas Gerais, Comercio Industria de Minas Gerais e outras. Ofertas para Maria Augusta. Cx. Postal 3572 — Rio de Janeiro. (14898)

TROCA-SE TELEFONES

33 para 22 ou 42. — Negocio urgente. — Falar para 28-5445. (18542)

AUTO ESCOLA TERESOPOLIS

Curso em 15 dias garante-se a carteira nacional de abilitação que serve para o Rio. (19020)

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

ESTOJO KERN

de desenho, chegado recentemente da Suiça, com 19 peças, vende-se pela melhor oferta. Preço minimo Cr$ 1.500,00. Oportunidade unica. Cartas para 16.543 neste Jornal.

TELEFONE

22 passa-se, cartas nesta redação sob n.º 15.395. (15395)

COLÉGIOS

Se quer proporcionar a seu filho uma educação esmerada num clima saudável matricule-o no

INSTITUTO CARLOS A. WERNECK

em Petropolis estado do Rio. Cursos Primarios, Ginasial, Cientifico e Comercial. Internato modelar. Sedes: Rua Paulo Barbosa 81 Tel 3410 e Av. 15 de Novembro 264 — Tel : 2867 (16036) 71

DATILOGRAFIA

DATILOGRAFIA AO SOM DA MUSICA
PARA ESCREVER COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO ROYAL MANTIDO PELA
CASA EDISON RUA 7 DE SETEMBRO N.º 90 4º ANDAR - (com elevador)

COLÉGIO CARDEAL ARCOVERDE
Cursos: *Cientifico* — Ginasial
Admissão e Primário
Exames de Admissão — Estão abertas as inscrições para os exames de 2ª época.
R. Joaquim Palhares, 227 — Tel. 48-0949

Máquinas diversas

MOTORES MARITIMOS

Para entrega imediata, de 250 HP., 6 cilindros, movido a gasolina absolutamente novos. Vêr e tratar com Sr. Mario Land, Caixa Postal 1055, Rio de Janeiro, telefone 22-7172. (37348)

Carnaval!

4 GRANDES BAILES

CARNAVAL

O Night and Day, já está reservando localidades para o carnaval pelos telefones: 42—7119 e 22—0116 com Toursevice.

BAR E RESTAURANTE

Almoço comercial, diariamente, das 11 ás 15 horas — Cr$ 50,00. Jantar Serrador, das 19 ás 22 horas — Cr$ 50,00.

Perfeito serviço de cock-tails, banquetes, e almoços, para clubes e sociedades, com famosa orquestra Hungara, recentemente chegada da Europa.

BOITE

Todas às noites, com o maior seresteiro do Brasil — SYLVIO CALDAS — e Jorge Murad, Marion, Bob Stewart, Luz del Fuego, Alcides Gerardi, e exerlentes orquestras.

REFRIGERAÇÃO PERFEITA E TUDO NUM AMBIENTE DE FESTAS E DISTINÇÃO NO 1.º ANDAR DO HOTEL SERRADOR (35688)

NIGHT and DAY

ESTÁ CHEGANDO!

Purissimo Azeite Italiano de Oliveira
PIETRO SALVO
Imperia — Porto Maurizio
Pedidos com os Distribuidores
SEPA
Sociedade de Expansão Comercial Ltda.
Rua da Quitanda 185 — 1.º — Fone: 43-0840

LAQUEADOR

Laqueia qualquer movel mesmo lustrado especialidade em moveis de estilo decorações patine ouro em folha. Tel. 25-1447. (17024)

BORAX

Vendo 3 toneladas, procedencia americana, embalagem original. — Cartas para o n.º 14.545 n/ redação (14545)

COMPRA-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura enceradeiras ventiladores radios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio Sr. Moisés.

Tel. 43-7180 (12332)

IMPUREZAS DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
Med. aux. no trat. da sifilis

CILINDRO GUARANÁ
GUARANÁ MAUÉS
EM FRUTA, EM BASTÃO E EM PÓ
DEPOSITO GERAL RUA DO OUVIDOR 109
TEL 27 9104
CASA GUARANÁ
RIO DE JANEIRO

Para seu merecido descanso apresentamos o

Sofá Cama ARAUJO

DE MOLAS Soufflé
Super Confortavel com Garantia
ESTOFOS DE CLASSE
FABRICA EXPOSIÇÃO E ESCRITÓRIO
R. do REZENDE 67
TEL. 22.8604

Ventiladores Dayton de 24"

REMEM CHEGADOS DOS E. U. DA AMERICA
1/4 H.P. — 1.725 R.P.M. — 60/60 cicles — 110 VOLTS
DISPOMOS DE 100 PARA PRONTA ENTREGA A PREÇOS ESPECIAIS
RUA FIGUEIRA DE MELLO, 345 — (não informamos por telefone) (18162)

MÚSICA

A FUNÇÃO FAZ O ORGÃO

Se um postulado biológico nos ensina que "a função faz o órgão", pode dizer-se analogamente que a criação da musica precede e condiciona a invenção de novos instrumentos. O homem primitivo que pela primeira vez soprou em um fragmento de bambú, dispôs os orificios de sua rustica flauta de acôrdo com as necessidades de uma escala imaginada por êle. No outro extremo da evolução musical, Bach, tomando conhecimento do novo e ainda imperfeito piano que Cristofori construira (provindo do clavicordio), mostrou-se a um tempo entusiasmado e descontente, indicando modificações a serem introduzidas no instrumento que substituiria o cravo. E a Bach cabe a criação de outro instrumento, similar do violoncelo, mas de cinco cordas, a "Viola Pomposa", para o qual escreveu a Sexta de suas famosas Suites, hoje arranjada para violoncelo comum.

Muitos factos da História da Musica, entretanto, parecem contrariar aquela assertiva inicial. Obras musicais maravilhosas, profundamente originais, criadas para instrumentos preexistentes, levam-nos a concluir que o instrumento, de possibilidades ainda não de todo exploradas condicionou, no caso, a criação artistica. Tome-se, para ilustrar a tese, o grande exemplo dos Estudos de Chopin. Eis como um famoso professor de piano, I. Philipp, relembra a gênese da obra, dedicada a um piano essencialmente identico ao atual, apesar de ser menor a sua possança sonora:

"Com vinte anos (a 20 de outubro 1829) Chopin escreve de Varsovia a seu amigo Titus Woyclechowski: "Compús um Estudo na minha própria maneira", e a 14 de novembro do mesmo ano, anuncia a Titus a conclusão de uma série de Estudos, que êle seria feliz de lhe fazer conhecer. Foi entre os dezenove e vinte e três anos que Chopin compôs os doze primeiros Estudos que mostram, melhor do que nenhuma outra obra, seu extraordinário gênio. Ele transformou a arte da escritura pianistica, e transformou, pode-se dizer, a arte da musica em geral. Esses Estudos fizeram época. Que se reflita sôbre o estado do repertório dos Estudos de 1830. Que se executem os Estudos, aliás agradáveis, de Hummel ou de Moscheles, aqueles — clássicos — de Cramer ou de Clementi, os de Berger, tão pouco interessantes, os de Kessler, necessários mas secos, os de Bertini ou de Czerny, cujas obras abundam em páginas uteis ou agradáveis — comparando-os aos Estudos de Chopin, a essas obras primas que abrem horizonte novo á musica e á técnica, onde tudo é invenção audaciosa, poesia atraente, beleza absoluta da forma." Em contraste com o coro de louvores que suscitaram, Chopin, que aliás tinha consciência perfeita da importancia dos Estudos, não fazia justiça a um dêles. Esse pormenor vale como curiosidade. Quando Clara Wieck (a mulher de Schumann) executou em um recital o Estudo em sol bemol (op. 10) Chopin teve a seguinte observação: "Por que Clara Wieck tocou meu Estudo? Não poderia ela executar algo mais importante que essa pequena peça sôbre as teclas pretas? Teria sido melhor não tocar nada". Diante, porém do Estudo em mi maior, n. 3, confessava que aquela era a mais bela melodia que já havia encontrado, não calando a exclamação: "ó minha pátria!" diante de seu aluno Gutman, quando este, certa vez, o executou em aula.

A musica dos Estudos dependeu da existência do piano, tal como o conhecemos na atualidade, pondo em jogo a sua riqueza potencial de recursos técnicos e expressivos. Igualmente a literatura do violino esperou, para ser ampliada, que o instrumento tivesse atingido o cume da perfeição. O violino é o termo ultimo de uma série, cujos antecedentes imediatos são a viola a braccio e a viola da gamba. Muitos cálculos e tateamentos foram necessários, para que o tipo do instrumento se fixasse em definitivo. Pouco e pouco as abóbadas das tábuas atingiram a exatidão matemática das curvas. Os detalhes se modificaram até a obtenção da forma atual, e o numero de cordas se reduziu a quatro. Amati, Guarnerius e Stradivarius sucederam-se no seu fabrico, mas até o fim do século XVIII os recursos do violino e seus congeneres eram ainda incompletamente conhecidos. Fez-se preciso por isso o exemplo de violinistas e violoncelistas famosos, que eram também compositores, como Viotti, Baillot, Duport, para que as obras primas da "lutherie" italiana despertassem interêsse, logo transformado em entusiasmo.

Não obstante, sucedeu com esses instrumentos algo semelhante ao que ocorre com o corpo humano. A função faz o órgão e, no entanto, a dança e os esportes conduzem o corpo humano a resultados inimagináveis de ritmo, de movimento, e de energia muscular. Não será apenas o treino, e sim as predisposições naturais, a constituição, organica que permitem, por exemplo, as "performances" esportivas. Da mesma forma, na musica, os principais instrumentos, como o piano e violino, antes aguardaram, para soar plenamente as obras definitivas dos compositores, do que sofreram modificações materiais sob o seu influxo. E na atualidade, esses instrumentos, de resto insubstituiveis, já profundamente utilizados, concorrem para colocar a composição contemporanea em uma espécie de impasse.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

A Polônia comemorará o Centenário da Morte de Chopin — Varsovia (PAP) — O Instituto de Frederico Chopin de Varsovia iniciou os preparativos para as comemorações do centenário da morte do grande musico polonês. O programa consta, entre outros, dos seguintes itens:

Restauração da casa de Chopin em Zelatowa Wola, perto de Varsovia; criação nos terrenos adjacentes dum Centro de Estudos cientifico-musicais para virtuoses da musica de Chopin e instalação do Arquivo e da Biblioteca especializadas;

Publicação das obras completas de Frederico Chopin, baseada nos manuscritos, nas edições principais e na redação de Paderewski, cujos manuscritos escaparam á destruição da guerra.

O Instituto propõe-se completar suas coleções por meio de depósitos dos respectivos proprietários, de donativos e de aquisições. As coleções do Instituto serão integralmente aproveitadas na Grande Exposição de Frederico Chopin, que se realizará em Varsovia em 1949.

Organização em 1949 do Concurso Internacional de Frederico Chopin, que será precedido no interior do país por um concurso geral eliminatório.

Criação duma discotéca que abrangerá as obras completas de Chopin, nas melhores gravações existentes ou em gravações especialmente preparadas.

Publicação duma monografia sôbre Chopin.

Emissão dum selo de correio que apresentará o ano 1949 como o ano de Chopin.

A soprano brasileira Vanda Oiticica no Town Hall — Nova York — (USIS) — Vanda Oiticica, soprano brasileira, realizou recentemente o seu primeiro recital neste país, num concêrto no Town Hall. A seu respeito manifestou-se o critico de arte do "New York Herald Tribune", cujas impressões reproduzimos em parte:

"A agradavel naturalidade da sua voz transparecia nas árias de entrada de Scarlatti e Bach e revelou-se melhor na parte restante do programa, dedicada a composições de musicos franceses e brasileiros. Na continuação do programa tornou-se patente que sua voz ainda não está completamente trabalhada, notando-se algumas notas de timbre ligeiramente metálico, porém a tonalidade agradou e, embora a voz não fosse muito forte, sua intensidade é digna de nota.

"A capacidade interpretativa não parece estar completamente amadurecida e sem que nas canções de Hahn, Debussy e nas "Cinq Mélodies Populaires Grecques" de Ravel despertasse admiração e fosse expressivamente bem intencionada. Algumas das canções se distinguiram pela compreensão e animação do desempenho mas o significado emotivo e as diferenças tonais foram apenas parcialmente obtidos.

"A cantora esteve mais á vontade nas canções de seu país, começando com "Duas Canções do Planeta Marte", de Artur Bosmans, compositor e maestro belga que vive no Brasil, interpretou ainda canções de Villa Lobos, Camargo Guarnieri, Jayme Ovalle, Vieira Brandão, Ernani Braga e Francisco Mignone tôdas elas executadas com brilho embora nem sempre alcançando o climax exato, em especial "Bachiana Brasileira n. 5" de Villa Lobos."

CONGRESSO DE CULTURA EVANGELICA

Continuando seus trabalhos, o Congresso de Cultura Evangelica, reunido no auditório do Ministério da Educação e Saude vem realizando sessões de estudos sobre a situação do Evangelismo Nacional, sendo apresentadas e debatidas teses interessantes, notadamente, no que diz respeito á literatura, sua produção e distribuição, como importante fator na formação espiritual do nosso povo.

RÁDIO

UM PUNHADO DE AFORISMOS

Substituo hoje a nota habitual, de apreciação das atividades radiofônicas, por uma série de conceitos que o sr. Alvaro Salgado, da PRA-2, reunirá em trabalho a ser proximamente publicado:

Se o Brasil fizesse tantas emissões graciosas, da Europa e na América do Norte, quantas fazem alguns países através de nossas emissoras oficiais, teriamos, de graça, mais 30% de propaganda.

O rádio insinua o luxo, o conforto, e não trabalha nunca em prol dos hábitos de simplicidade e comedimento.

O rádio oficial poderia ter uma aplicação mais elevada, mais util e mais patriótica se concorresse realmente para aperfeiçoar cada pessoa na especialidade de sua predileção.

A função do rádio brasileiro tem sido precipuamente ensinar musica e desenvolver o gosto por essa arte.

Há um grupo de ouvintes que procura os bons programas literários e artísticos, mas encontra dificuldade para localizá-los de pronto.

O grande publico de rádio está, sobretudo, da classe média para baixo.

O unico momento em que o rádio reune indistintamente tôdas as classes sociais é quando transmite esportes.

Há grande interêsse dos ouvintes pelos programas cômicos.

Na Argentina, alfabetiza-se pelo rádio; no Japão, milhões de pessoas fazem ginástica pelo rádio; na Alemanha, o rádio era uma escola de agricultura; nos Estados Unidos ensina-se tudo pelo rádio, até mesmo Aviação. No Brasil, o rádio, muito particular, é ainda uma inutilidade.

Há uma didática do rádio: ela é o segredo da vitória na educação generalizada do povo.

Provam essas observações do sr. Alvaro Salgado que o nosso rádio deve ainda sofrer modificações essenciais de orientação. Não há nenhum exagero em afirmar-se que o seu grande poder tem sido malbaratado. Fazer com que o rádio intervenha, como um eficaz coadjuvante, nos mais diversos setores da vida, merece pois tornar-se o lema de quem avalia a sua extraordinária capacidade de penetração. — F. Silveira.

A irradiação do discurso do rei George VI — A BBC chama a atenção dos seus ouvintes para uma mudança no programa em lingua inglesa de segunda-feira, dia 17. O boletim de notícias das 17 horas será adiado até 16,55, e se condições técnicas o permitirem, haverá entre 17 e 18 horas uma irradiação dos discursos de S. M. George VI e do marechal de Campo Smuts durante o jantar oficial a ser realizado na Cidade do Cabo. Nenhuma precisão quanto ao inicio ou fim de tal irradiação pode ser feita, e, assim, organizou-se um programa de orquestra para preencher os intervalos, tanto no começo quanto no fim da cerimônia.

O rei e demais membros da família real deverão chegar á Cidade do Cabo na manhã desse mesmo dia, 17 de fevereiro. O discurso será o primeiro da sua excursão pela África do Sul.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Clube: 13,00 — Fim de semana; 14,30 — Caravana de ritmos; 15,30 — Programa do galã; 17,00 — Programa carnavalesco; 18,00 — Curiosidades cinematográficas; 18,30 — Onda esportiva; 19,00 — Carnaval antigo; 22,00 — Rádio Baile A-3.

Rádio Nacional: 14,00 — Programa Bom Dia; 15,00 — Seminário elegante do ar; 17,00 — Prog. Cesar de Alencar; 18,30 — Carnet social; 18,55 — Gravações; 19,45 — Os Tropicais; 20,00 — Prog. de estudio; 20,35 — Quem conta um conto...; 21,00 — Expresso carnavalesco; 22,00 — Gravações; 23,30 — Rádio baile.

Rádio Tupi: 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Frangos e bicicletas; 19,30 — Brigada da alegria; 20,30 — Um anjo no caminho, novela — O. Viana; 21,00 — Semana em revista, programa de Cesar Barros Barreto; 21,30 — Rádio baile com A. Nunes; 23,00 — Diário Tupi; 23,30 — Rádio baile.

Rádio Tamoio: 18,10 — Santa Cecília, novela; 18,25 — Albenzio Perrone, canta; 18,40 — Bola embolada com Manézinho Araujo; 18,55 — Esportes em revista; 19,00 — Jorge Goulart e Linda Mala, jazz e cordes; 20,00 — A mulher que Deus esqueceu, novela; 20,30 — Belinha Silva e Norma Garcia; 21,00 — Carnaval; 21,30 — Cassino da Chacrinha.

Rádio Globo: 18,00 — Melodias internacionais; 19,00 — Jornal; 19,05 — Musica variada; 20,00 — Musica variada; 20,30 — Das trevas do passado, novela; 21,00 — Puerto de Santa Maria, script de Miguel Gustavo; 21,30 — Ecos e comentários; 21,35 — Memórias do Rio; 22,05 — Rádio baile.

Programa das Emissoras dos Estados Unidos: 18,00 — Reporter da NBC; 19,05 — Jazz em revista; 19,30 — Boletim de noticias; 19,45 — Esportes nos Estados Unidos; 20,00 — Nova York é assim; 20,30 — Boletim de noticias; 20,35 — Revista de editoriais; 20,45 — Esta terra e seus homens; 21,00 — Programação do dia e notícias; 21,05 — Chucho Martinez Gil e Orquestra Pan-americana; 21,15 — Rádio Universidade; 21,30 — Rádio Comédia; 22,00 — Hit Parade; 22,30 — Comentarista Norte-americanos; 22,35 — Melodias populares; 22,45 — Notícias.

Programa da BBC: 19,00 — Sumário dos programas e interludio musical; 19,15 — Noticiário; 19,20 — Orquestra ligeira "Midland" da BBC; 19,30 — "Livros e Autores", palestra de Joaquim Ferreira; 20,00 — Teatro Inglês, de A. C. Calado; 20,15 — Canção de estúdio "West Country"; 20,30 — 1) Progressos da Ciência; 2) comentário esportivo; 20,45 — Os inspiradores dos mestres — Wagner e Meyerbeer; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Rádio magazine; 21,30 — Frank Laffitte, piano; 22,00 — Rádio panorama; 22,15 — Noticiário; 22,30 — Comentários da imprensa britânica.

VIDA CATÓLICA

A UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Cidade do Vaticano, (A. F. P.) — "Pela Universidade Católica de São Paulo, que recebe hoje o titulo de "Pontifical", o Brasil oferece uma nova joia cujo esplendor brilha de já aos olhos dos membros de todas as classes sociais da grande Confederação. — Escreve, hoje, o "Osservatore Romano", que consagra ao acontecimento um artigo na sua primeira página á referida Universidade.

O Jornal do Vaticano observa que o Brasil viu crescer rapidamente a população, a qual, sendo na sua quase totalidade católica, faz do referido país o único concorrente da Itália para o titulo de primeira nação católica do mundo, do ponto de vista numérico.

"O Osservatore Romano" constata que, com relação á população, o clero é pouco numeroso. Mas constata que está um ano em que tudo isso decorre da falta de energia da parte dos católicos brasileiros. "Cabe, tanto ao episcopado como aos fiéis, desenvolverem a vida religiosa desse grande pais".

O jornal cita em apoio de suas palavras que, no decorrer dos últimos 23 anos, 40 novas dioceses foram criadas. Tres seminários foram abertos e, em 1934, foi instituido em Roma o Colégio Brasileiro, para a formação de jovens padres, os quais, escolhidos pelos bispos, são destinados a prosseguir seus estudos nas Universidades Pontifícias da Cidade Eterna.

O "Osservatore Romano" transcreve, a seguir, um comentário do "São Paulo Jornal", que descrevendo a história da Universidade Católica, prestou homenagem ao ardor com o qual o cardeal arcebispo dom Carlos Vasconcelos Motta e membros do episcopado local se consagram a essa obra, cujo desenvolvimento, na mais vasta provincia do mundo, foi um verdadeiro prodigio.

Após ter feito uma exposição da organização atual da Universidade, o "Osservatore Romano" escreve que a mesma se colocou agora ao lado das mais reputadas Universidades do mundo inteiro, e acrescenta: — "Os fiéis da familia católica inteira se juntam aos católicos brasileiros para expressarem seus sentimentos de admiração por essa obra, e lhes dirigirem uma saudação, formulando votos de que esse novo "forum" do saber receba a maior assistência da parte do Sêr Supremo, que é o Mestre da Ciência".

"A felicidade eterna será um bem laboriosamente conquistado; e isto constitui a glória dos eleitos e lhes aumenta a alegria."

A. SANDREAU

Santos de hoje — Faustino, e Jovita, Cratão, Claudio, Jordão, Lucio, Saturnino, Georgia, Agápis.

Retiros espirituais no Carnaval — Durante os tres dias de Carnaval serão realizados em vários locais retiros espirituais, para os quais estão já inscritos centenas de católicos. No Seminário do Rio Comprido o retiro será pregado pelo cardeal d. Jaime de Barros Camara, devendo as inscrições ser feitas na sede da Ação Católica á praça 15 de Novembro, 101, 2º. Tambem em Niterói será feito um retiro fechado para homens, no Colegio Salesiano Santa Rosa, promovido pela A. C. e pela Confederação Católica Diocesana Masculina. Pregará d. Martinho Michel O. S. B. A entrada será hoje ás 19 horas, podendo as inscrições ser feitas na Catedral de Niterói ou no próprio Colégio Salesiano.

O patriotismo do clero francês — Paris (A. F. P.) — A corajosa atitude do clero francês e particularmente da cidade de Montbeliard durante a ocupação alemã recebeu ser declarados pelo comandante em chefe das fôrças americanas na Europa, numa cerimônia no decurso da qual o general Clay entregou ao clero de Mont Beliard a "Medal of Freedom" com palmas de bronze por serviços prestados á causa aliada.

Situada nas proximidades da fronteira suiça, a cidade francesa de Mont Beliard esteve especialmente designada para servir de transito ás pessoas procuradas pela Gestapo. Desde 1940 que o presbitério da cidade acolhia soldados franceses e prisioneiros de guerra, cujo transito lhes facilitavam a passagem da fronteira.

Paralelamente, o curato tornou-se centro de acolhida e passagem: os prisioneiros evadidos, os aviadores aliados cujos aviões tinham sido abatidos na França afluiam aos edificios religiosos e eram conduzidos para lugares hospitaleiros. Mais de 300 descendentes de belgas, holandeses, britânicos e americanos foram assim socorridos. Inúmeras personalidades políticas e diplomáticas, entre as quais o sr. Bormans, ministro belga, dois filhos do embaixador da França, sr. Léon Noel, foram hóspedes do clero de Mont Beliard, que os auxiliou a passar a fronteira.

O abade Schawander dirigia as cadeias de evasão e a passagem da fronteira. Foi detido pela Gestapo em 1943 e morreu no vagão que devia conduzi-lo a Buchenwald.

Um verdadeiro estado-maior, animado pelo abade Schwander, reunia-se no presbitério e tornou-se a central das ligações, reuniões e todas as missões de informações para as provincias da França com os refratários ao serviço alemão de trabalho obrigatório, constituindo-se o maquis.

Foram cêrca de 5.000 homens que os padres agruparam num sistema de resistencia ativa e o presbitério de Mont Beliard tornou-se um centro de controle das sabotagens. Dispunha de um posto emissor, que se comunicava com as seções aliadas instaladas na Suiça.

O reabastecimento do maquis era assegurado em grande escala pelos eclesiásticos da cidade, assim como auxilios ás familias cobertos por subscrições abertas em plena cidade ocupada. Essa atividade não passou despercebida ao ocupante que, por cinco vezes, revistou o presbitério. Os abades Kemmerer e Fesselet foram deportados, o primeiro para Buchenwald e o segundo para Dachau; o arcipreste foi encarcerado duas vezes; vários abades foram atirados nas prisões e devem sua salvação á chegada das tropas aliadas.

"Foi essa atitude corajosa de toda uma cidade francesa que o Exército Americano deseja honrar", declarou o general Mac Comik, ao entregar-lhe a "Medal of Freedom".

Por alma de monsenhor Montes de Oca — Roma, 14 (A. F. P.) — Um serviço funebre solene foi celebrado na capela do Colegio Pio Latino-Americano, por alma de monsenhor Montes de Oca, antigo bispo de Valencia, na Venezuela, fusilado pelos alemães por ter dado hospitalidade a patriotas no Convento de Chartreuse em Monte Magno, perto de Lucques, para onde se retirou depois que se destituiu de suas funções episcopais. A solenidade foi celebrada por iniciativa da legação da Venezuela na Italia, sendo a missa celebrada pelo abade Luis Rotundano, sacerdote venezuelano, vindo expressamente para conduzir os despojos do bispo para o seu país natal. Entre os assistentes notava-se o ministro da Venezuela e os representantes de outros paises da America Latina, acreditados junto ao chefe do governo italiano, bem como o chefe do Protocolo do Ministério do Exterior.

TEATRO

...ANTE DE PERNAMBUCO" PELO "TEATRO DO ESTUD...

Os moços de Pernambuco estão representando de graça. Nas ruas, praças, sanatórios, hospitais, auditórios. Sem um ceitil de subvenção. Totalmente desamparados pelas autoridades estaduais e federais. O mesmo está acontecendo com os moços do Rio Grande do Sul e de Minas, de São Paulo e Bahia. De toda parte me chegam seus apelos e a história impressionante de suas dificuldades. Nada os faz desanimar. Ainda bem: a obra que realizam é mais importante que a cegueira dos que têm postos de comando e pouca importância dão á educação das massas. Talvez não sejam cegos e o que visam é deixar essa imensa parcela do povo sem instrução, para melhor explorá-la). Os moços de Pernambuco precisam de ajuda. Quem quer me ouvir a voz?

Agora mesmo recebi carta do diretor do "Teatro do Estudante de Pernambuco", desse admiravel Hermilo Borba Filho, que me diz "Vamos dar a terceira representação de "A Sapateira", de Garcia Lorca, no dia 13, na Escola Técnica do Derbi. E para depois do Carnaval já marquei outra. Será no auditório da Brigada Policial, para os soldados e suas familias, além de grande número de outras pessoas. Aproveito a carta para lhe mandar fotografias da estreia da peça de Lorca, ás quais V. dará o destino que melhor lhe convier. A peça ainda está com defeitos, defeitos próprios de estreantes, pois quase todos que nela tomaram parte, pisaram no palco pela primeira vez. A montagem também tem defeitos, pois não temos dinheiro, nem ajuda de qualquer espécie. Basta dizer que estou endividado, pessoalmente, para poder apresentar ao povo um poeta como Lorca. Mas prefiro que seja assim, contanto que o povo tenha teatro de graça. Depois do espetáculo de 23, vamos dar a farsa de Lorca num espetáculo ao ar livre, na Vila dos Comerciarios, onde existem perto de quatrocentas familias, num total de mais ou menos 2.000 pessoas. As deficiências ainda são grandes, mesmo artisticas, apesar de todo o nosso esforço, mas já estamos fazendo alguma coisa de grande, se se levar na conta que dinheiro para nós é coisa que não existe".

Os Estudantes — interpretes de Lorca. Ao centro, Hermilo Borba Filho, seu diretor

Um aspeto da representação de "A Sapateira", pelo T.E.P.

Publico este trecho de carta como um apelo aos homens de bôa vontade, particularmente dirigido áqueles que nasceram em Pernambuco.

Quem quer ajudar o "Teatro do Estudante de Pernambuco"?

PASCHOAL CARLOS MAGNO

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

China, editada em B. Aires, número de janeiro;

D. N. C., revista do Departamento N. do Café, do trimestre agosto-setembro;

Boletim Estatístico, do Instituto N. do Sal, número de dezembro;

Revista Brasileira de Farmacia, números de outubro e novembro;

Logosofia, editada em B. Aires, número de dezembro.

ARTES PLÁSTICAS

CURSO DE DESENHO E ARTES GRÁFICAS

A demonstração que o Centro de Desenho e Artes Gráficas da Fundação infelizmente Getulio Vargas, dá nessa primeira exposição de trabalhos de seus alunos, é excelente.

O curso que Santa Rosa e seus dois outros colegas dirigem tem apenas sete meses. No entanto, é positivo o progresso feito pelos que o frequentam. Os alunos já atingiram a um nivel de técnica propicio a novos e definitivos desenvolvimentos. Os objetivos do curso não visam apenas o ensino gratuito, desinteressado, da arte; mas teem um fim utilitário, prático, bem definido. Destina-se a preparar os alunos para profissões precisas, e num campo que no Brasil é quase virgem: o das artes decorativas.

Dai, aliás, a ênfase que os professores do Curso, dão, não somente ao desenho, como a todos os gêneros de gravura, quer em metal quer em madeira.

Nesse sentido, a iniciativa é da maior importância para a vida artistica no Rio. Até agora, a gravura era um mistério só para meia dúzia de entendidos que o guardavam a sete chaves. A água forte tinha o privilégio das coisas raras e desconhecidas.

Esse ou aquele sujeito que tinha uma prensa para a gravura ou conhecia o segredo do ácido para a água forte se mantinha em geral, numas reticências de iniciado quando algum leigo ou algum jovem mais curioso o interrogavam sobre áqueles técnicos. Agora, Carlos Oswald, Santa Rosa e Leskoscheck acabaram com o mistério, e o segredo está aberto para quem quiser vir e aprender.

Amanhã dessa iniciativa, poderemos ter uma geração de gravadores, gravadores autênticos que antes de pensar em fabulosas criações artisticas, terão a alegria modesta de um metier; serão bons artesãos antes de ser artistas: e é o de que tanto andamos precisando, precisando para as artes gráficas no Brasil. Ganharão com isso a indústria e a arte da ilustração, do livro, da revista, do jornal.

A orientação pedagógica e das melhores. Ali não há grandes mestres a imporem sua personalidade, o seu estilo ou o seu maneirismo aos alunos. Estes não trazem a marca da "escola"; não indicam nas suas maneiras de tratar o desenho que estão sob a influência de um mesmo mestre, ou a férula de uma personalidade dominante e tirânica. Cedo, já a partir dos primeiros passos, quando seguram o carvão ou lapis pela primeira vez, se nota o empenho em não submetê-los a um molde só. Naturalmente, e á medida que avançam, começam eles a se diferenciar uns dos outros. Por isso mesmo não há quem não perceba a diferença que vai de um desenhista livre como Anisio Medeiros á segurança aplicada de Faiga Ostrower, dos dons tão naturais e expressivos de um Bartolomeu de Andrade á personalidade bruxoleante ainda e inquieta que é Ramiro Martins. O mestre se apaga diante daqueles seres que se desenvolvem, como plantas que crescem livremente, com a sabedoria discreta de um filósofo complacente e compreensivo.

Nos desenhos e gravuras, monotipia ou água tinta, aquarela ou xilogravura, pastel ou ponta seca, sente-se que as caracteristicas fundamentais de cada gênero são respeitadas, bem como o material de que se faz uso. Santa Rosa é, sem favor, uma evidente vocação pedagógica, e não é só em principio, doutrinariamente mas na aplicação, na realidade de sua prática de professor que se revela a preocupação "de salvaguardar a personalidade dos alunos". Vê-se que ele procura seguir seriamente o preceito insuperável de Van Gogh: Desenhar como quem escreve.

Os alunos aprendem com o modelo; mas este varia sempre, de modo que aqueles não têm tempo para se ankilosar num sistema ou numa receita fixa. Certos dias, Santa Rosa sai com eles ao ar livre, e os obriga assim ás anotações rápidas, á sincronização, como ele mesmo diz, da mão com a vista. O resultado é que os jovens se acostumam tambem, com as regras escolares que aprendem modestamente, ao convite á improvização sentindo a irreprimivel necessidade de libertar a mão e o instinto. Um certo academismo inicial se dilúi com o desenvolver da personalidade do aprendiz. Esta se vai, dessa fórma, se enriquecendo e exteriorizando, através desses instantâneos, dessas improvisações e das preocupações de organização plástica independentemente do modêlo externo, da paisagem dada, da passividade fiel da visão imediata.

São muitos os alunos em que se notam os efeitos fecundos desse método. Há, ali, com efeito, um esfôrço de expressão direta e livre, que se casa perfeitamente aos cuidados de uma técnica segura. Nesses sete meses de aprendizado, as personalidades mais fortes se veem destacando como o filão que sai da ganga bruta. Percebe-se esse desenvolvimento quase de dia para dia; é o caso, por exemplo, de Bartolomeu de Andrade, cujos sucessivos desenhos marcam um constante progresso não só quanto á técnica como quanto á afirmação pessoal. E' um rapaz dotado de rara habilidade, e o perigo que o espreita vem antes dai, dessa abundância, desse facilidade de assimilação.

Assim, o que esses tres mestres conseguiram nesses curtos meses é notável, e atesta da capacidade didatica deles. Esta não tiraria, aliás, tão bons resultados, não fôra também a fé que anima esses professores. E é uma fé que se justifica; com efeito, não são talentos que nos faltam; e esses só carecem, para desabrochar, do contacto com mestres que o saibam descobri-los. A Escola Nacional de Belas Artes jamais foi capaz de conseguir coisa parecida. Ela é antes um necrotério de talentos frustos. O Curso de Desenho e de Artes Gráficas da fundação G. V. é uma instituição que precisa não apenas de ter continuação mas de ser incentivada e protegida por todos os meios.

M. PEDROSA

EXPOSIÇÃO SYLVIO DA CUNHA

Acha-se aberta no Hotel Quitandinha, em Petrópolis, a exposição de fotografias do sr. Sylvio da Cunha, que em diversos artigos de colaboração para este jornal tem defendido o seu ponto de vista de reação contra as fórmas convencionais da arte fotográfica.

O expositor, já conhecido dos nossos meios intelectuais pela publicação de dois volumes de poesia, nos quais manifestou um fino e depurado lirismo, procurou na fotografia um novo meio de expressão estética. Por isso mesmo seus trabalhos estão despertando desusado interesse.

BAIXARAM OS PREÇOS NA BELGICA

Bruxelas, 14 (A.F.P.) — Foi anunciada esta manhã, pelo Ministro dos Assuntos Econômicos, Sr. Liebart, uma nova baixa de preços variável segundo os produtos. A percentagem da baixa variará entre 2% e 15%.

ASSASSINADO O PROFESSOR PLINIO TEIXEIRA PEQUENO

Fortaleza, 14 (Asp.) — Notícias da cidade de Icó informam que foi assassinado em Orós, o professor Plinio Teixeira Pequeno. O criminoso era cunhado da vitima, tendo apunhalado o professor depois de um pequeno atrito.

CINEMA

LOUCA INOCÊNCIA

(OUR HEARTS WERE GROWING UP — PARAMOUNT — 1945)

Outra vez acharam alguns produtores de Hollywood interessante a idéia de aproveitar o que talvez só êles julguem um êxito cinematográfico para fazê-lo continuar, em sucessivos espetáculos, só Deus sabe até quando. "Our Hearts Were Young and Gay", que vimos há mais de um ano, com o titulo de "Almas em Flor", foi o ponto de partido para o atual cartaz do Parisiense, com tanta propriedade apelidado por Van Jafa a "boite" do sacrificio". Baseados naquele filme, que poucos viram, só tendo a lucrar com essa atitude, os magnatas da Paramount empreenderam repetir o insucesso. E não resta a menor dúvida que o conseguiram.

"Louca Inocência", espetáculo tão incômodo quanto a temperatura dos dias que correm, é filme para ser evitado cuidadosamente. Só um masoquista será capaz de entrar em qualquer dos cinemas — todos sem refrigeração, verdadeiras fornalhas — que o estão exibindo. A esses individuos, que ao contrário do que muitos pensam, não são assim tão raros, é mister recomendar-se essa pelicula, porque assistindo-a terão sacrificado o corpo e o espirito, o primeiro pelo inconcebivel calor do Plaza, do Parisiense, do Astória, o último com a coleção de futilidades pacientemente colecionadas pelos diligentes responsáveis pela feitura do decepcionante espetáculo.

Ao critico, porém, compete ver tudo, para melhor orientar o público. Na maioria das vezes, infelizmente, o que deveria ser um contentamento redunda em aborrecimento, em sacrificio. Resta, todavia, o consôlo de poder evitar que outros se entediem.

"Louca Inocência" é mais uma aventura de Cornelia Otis Skinner e Emily Kimbrough, vividas, respectivamente, por Gail Russell e Diana Lynn. Aventura juvenil, mas extraordinariamente tola e inconsequente. As duas distintas senhoras, hoje, já bem entradas em anos, não devem sentir-se muito lisonjeadas com a representação cinegráfica de episódios de sua juventude. Nem mesmo com o encanto que emprestaram aos papéis Diana Lynn e Gail Russell. Culpe-se o cenário, a história, a direção, esta do estreante William D. Russell. Lamente-se, ainda, a utilização de galãs tão abobalhados, inexpressivos. Evitem-se, porém, referências pouco cortezes a Miss Russell e Miss Lynn, que elas não as merecem.

MONIZ VIANNA

Projetos e mexericos — (Nova York, de Aimée Lemercier, da France Presse) — Charles Boyer, que viera expressamente a Nova York, para ver Ingrid Bergman, sua partner em *L'Arc de Triomphe*, em sua primeira aparição no teatro americano, achou que o bilhete de entrada custou-lhe um pouco mais caro do que o supusera a principio. No momento em que deixou o carro, para entrar no teatro, foi literalmente assaltado por um grupo de admiradoras que, em seu entusiasmo, além de maltratarem um pouco arrancaram-lhe o sobretudo e o chapéu. Este último custara-lhe 10 dolares, e com os 150 dolares do sobretudo, mais os 8 dolares e 80 do bilhete que ficou no bolso do sobretudo, a diversão custou-lhe a bagatela de 168 dolares e 80, ou sejam 3.360 cruzeiros em nossa moeda.

— Virginia Mayo jovem e linda dançarina de "music hall", que se tornou celebre no cinema, procurava um apartamento. Um agente propôs-lhe um negócio que lhe pareceu satisfatório, pois o aluguel da moradia era de 80 dolares mensais. Fico com ele, disse Virginia. Mas o agente declarou que se esquecera de mencionar um pormenor: o aluguel mensal sobre o refrigerador e o forno se elevara a 175 dolares. Indignada Miss Mayo preparava-se para subir em seu carro quando o agente pediu-lhe que o levasse até certo ponto. "Certamente, respondeu a atriz, o transporte é gratuito. Mas, o uso do isqueiro do carro custa 10 dolares e ninguem pode viajar sem fumar...

— O mais formidavel incendio jamais filmado, será agora cinematografado por ocasião da filmagem de "The Fugitive". A cena se passará em Puebla, no México, e 28 quilometros quadrados de herva particularmente inflamavel serão incendiados. O lugar foi escolhido por sua segurança, pois está rodeado por dois rios e um lago, razão pela qual as autoridades mexicanas consentiram nesta devastação artificial.

— Para assegurar a naturalidade de seus atores, os produtores de "The Song of the Thin Man" guardarão segredo absoluto, até a última cena, quanto á identidade do assassino. O próprio William Powell que o descobre no filme, permanecerá na ignorancia. As partes de cada artista, na última cena, só serão distribuidas no dia em que forem filmadas. Enquanto esperam, só resta aos atores o recurso de suspeitar uns dos outros...

O cinema inglês marcha a passos largos — Londres, 14 (B. N. S.) — A indústria cinematográfica britânica, cujas produções têm suscitado ultimamente a admiração e os louvores das platéias do mundo inteiro, aumentará o número de seus filmes, que até agora teve de ser restringido pela falta de espaço nos estúdios, muitos deles requisitados para fins de guerra.

Ao dirigir, recentemente, a palavra a um grupo de produtores cinematográficos reunidos em Londres, sir Stafford Cripps, ministro do Comércio, disse que confiava elevar o número de filmes, dos 30 produzidos em 1946, para 60 ou 80 este ano, revelando, em seguida, que muitos produtores britânicos estão suprindo a falta de estudios por meios engenhosos. Assim é que Sydney Box, que fez "The Seventh Veil" (O Sétimo Véu) — uma oitava maravilha, na opinião do ministro — em um estúdio bastante reduzido, tem em projeto quatro peliculas, as quais consistirão principalmente de cenas tomadas no exterior para evitar a necessidade de recorrer ao estúdio. Outros produtores estão enviando equipes técnicas ao estrangeiro.

Sessão de cinema na A. B. I. — Promovida pelo departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa realiza-se na próxima 4ª feira, ás 17,30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos socios e suas familias, com a apresentação do seguinte programa: complemento nacional; Saltadores de Obstaculos, short; Ladrão de mulher, comédia; e Perfume do Oriente, filme de longa metragem. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

NOTAS HISTÓRICAS

CARNAVAL

Do carnaval de hoje só precisam fugir os carecidos de absoluto repouso para o espirito. Carnaval incômodo era o antigo, o horrivel entrudo, espécie de alegria em calão. Os lança-perfumes mais pareciam mangueiras e nem sempre lançavam perfume. Em vez de eter, amoniaco. Naturalmente surgiam discussões e conflitos: os desordeiros... se desmascaravam na via pública. Chegar á quarta-feira de cinzas em plena integridade fisica não deixava de ser motivo de parabens. Naqueles tempos ainda não havia, com o ruidoso desfile de préstitos, a famigerada terça-feira gorda; todos os dias do carnaval eram magros. Os préstitos começaram em 1855, ano de fundação da primeira sociedade, sob o nome de Congresso das Sumidades Carnavalescas. Tentativas particulares no ano anterior, sem caráter oficial, constituiram mero ensaio. Tinha sido proibido o entrudo, carnaval casca-grossa, onde valia tudo: moringa; balde, alguidar, qualquer arma de banho.

"Alguns jovens distintos", supondo que a proibição se tornasse imediatamente efetiva — previsão que falhou — quiseram homenagear "o primeiro aniversário da abolição do carnaval selvagem que por três dias transforma a rainha da América Meridional em lugarejo africano". Dai a delicada iniciativa do primeiro préstito, que viria espiritualizar os festejos. Do Congresso das Sumidades Carnavalescas faziam parte vultos do quilate de José de Alencar, Pinheiro Guimarães, Manuel Antônio de Almeida e Henrique Cesar Múzio. Alencar, que, então no viço dos 26 anos, já meditava "O Guarany", acompanhou o coronel Polidoro da Fonseca e o poeta Muniz Barreto ao Paço da Quinta da Boa Vista, onde convidaram o monarca. Aquiesceu Pedro II. O momento era feliz. Honório Hermeto chefiava o ministério da conciliação, impondo tréguas politicas. Melhoramentos urbanos possibilitavam evoluções do cortejo: inaugurara-se a iluminação a gás, calçavam-se várias ruas com paralelepipedos de madeira ou de ferro. O cólera-morbus, que também fez sua indesejável estrêia em 1855, só veio a surgir em agosto. Quanto ás complicações internacionais, sérias naquela ocasião, não chegaram a prejudicar o nascimento do carnaval.

* * *

Domingo, 18 de fevereiro, estava no Paço da Cidade a familia imperial. Dão Pedro, Dona Teresa Cristina, as Princesas. Regorgitavam as ruas, tapetadas de folhas e pétalas. As três horas da tarde movimentar-se-ia o préstito, obedecendo a itinerário determinado. Quem acredita na pontualidade dos carnavalescos? Só ás cinco horas, desembocando da rua Dão Manuel, começou a atravessar o largo do Paço, o sensacional precursor dos préstitos carnavalescos, verdadeiro museu ambulante, resumo colorido da indumentária histórica: em caleches ou a cavalo desfilaram árabes, clarins, palhaços, gregos, toureiros, baiadeiras, mosqueteiros, camponeses, sultões, romanos, tamoios... Ainda não havia confetis nem serpentinas; flores, o material bélico dessa primeira batalha de folia, mais passeata do que préstito, dada a ausência de carros cenográficos. Curiosa observação: a presença de Deus Momo, a empunhar o estandarte do Congresso das Sumidades Carnavalescas. Perde assim a prioridade, sem perder o merecimento, a triunfal idéia do Rei Momo como nosso contemporâneo — um Rei Momo em carne e osso, aliás muito mais carne do que osso.

ROBERTO MACEDO

CARTAZ DE HOJE

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo
Império — Sangue e areia
Metro-Passeio — Kismet
Odeon — Rainha do tropico
Palacio — O coração não tem fronteiras
Plaza — Louca inocencia
Rex — Frá-Diavolo
São Carlos — Segura esta mulher
Vitoria — Este mundo é um pandeiro

CENTRO

Centenário — As irmãs Dolly
Cinean — O morcego negro, Ivan o terrivel, Dentes de aço e jornais
Colonial — Asilo sinistro
D. Pedro — Viajando rumo ao perigo
Eldorado — Uma aventura na noite
Floriano — Beijos roubados
Guarani — Nunca é tarde
Ideal — O homem de cinzento
Iris — Divida de sangue
Lapa — Intermezzo
Mem de Sá — Amok
Metropole — O pecado de Cluny Brown
Moderno — Crime nas brumas
Olimpia — A caça de marido
Parisiense — Louca inocencia
Popular — Homem do destino
Primor — Acontece que sou rico
Rio Branco — O que matou por amor
São José — José do Telhado

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Rainha do Nilo
America — Uma aventura na noite
Americano — Os miseraveis
Apolo — Dillinger
Avenida — Fantasia de amor
Astoria — Louca inocencia
Bandeira — Escravo de uma paixão
Beija-Flor — Casablanca
Bento Ribeiro — A China inconquistavel
Coliseu — Fantasia mexicana
Carioca — Este mundo é um pandeiro
Catumbi — A severa
Edson — Uma noite em Casablanca
Estacio de Sá — A valsa nasceu em Viena
Grajaú — Beijos roubados
Guanabara — A canção de Bernadette
Haddock-Lobo — Os tres mosqueteiros
Ipanema — O pecado de Cluny Brown
Jovial — Assassinos
Madureira — Escravo de uma paixão
Maracanã — O furacão negro
Mascote — Asilo sinistro
Meyer — Heroica mentira
Metro-Tijuca — Paixão em jogo
Metro-Copacabana — Paixão em jogo
Modelo — Falso bandido
Moderno — No trampolim da vida
Nacional — Beija-me doutor e Ponteiro da saudade
Natal — Stela Dallas
Olinda — Louca inocencia
Paratodos — Um dia voltarei
Piedade — Aventura
Pirajá — Aurora galata
Politeama — O furacão negro
Progresso — O misterio do Oriente
Quintino — Amar foi minha ruina
Rian — Este mundo é um pandeiro
Roxy — O vingador invisivel
Rita — Duelo romantico
Santa Cruz — Sedução do garimpo
S. Luiz — Este mundo é um pandeiro
São Cristovão — Aventura
Star — Louca inocencia
Tijuca — Caidos do ceu
Todos os Santos — O coração não envelhece
Vaz Lobo — Sob a luz do meu bairro
Velo — A canção de Bernardete
Vila Isabel — Cais do Sodré

GOVERNADOR

Itamar — A ilha dos sonhos

NITEROI

Eden — O codigo desconhecido
Imperial — Aurora galata
Icarai — Fantasmas endiabrados
Odeon — Os quatro filhos de Adão
Rio Branco — Coração de uma cidade

PETROPOLIS

Capitolio — No trampolim da vida
D. Pedro — Sina de jogador
Petropolis — Beleza indomavel

TEATROS

Regina — Mademoiselle a governante
Rival — O garçon do casamento
Serrador — Minha mulher é ciumenta

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SABADO, 15 DE FEVEREIRO DE 1947

N. 16.039
Ano XLVI

PERSISTEM AS VIOLENCIAS EM SANTA CATARINA

Novas denuncias apresentadas à U.D.N.

Novos telegramas chegam á Secretaria Geral da U. D. N. sôbre a situação em Santa Catarina, onde, mesmo depois das eleições, elementos pessedistas continuam a exercer violência. Destacamos o seguinte:

"Florianopolis, 12 (Unidemo) — A situação geral no Estado continua sem garantias para nossos correligionários. Diariamente, chegam noticias alarmantes de perseguições mesquinhas, promovidas pelas autoridades policiais. Ontem, na Vila de Santo Amaro, comarca de Pachoça, o sargento Perrone, delegado e o sr. Francisco Rosa, professor de educação fisica do Liceu Industrial, em companhia de outras pessoas, festejando a vitória pessedista, jogaram foguetes em casas de udenistas, ferindo a senhorita Galoti Koerich. Chamado ali, o delegado de policia compareceu trazendo moleques, batendo latas vasias, não tomando providencias e voltando para o bar para beber em companhia dos perturbadores.

No dia sete, por ocasião do enterro do sr. Abilio Vieira, udenista, o pessedista Manoel Alves, com uma braçada de foguetes fornecida pelo diretório do P. S. D. do distrito de Lagoa, atirava-os sôbre o caixão do morto e sôbre o acompanhamento. As pessoas que acompanhavam o enterro detiveram o sr. Manoel Alves e, reprovando o seu procedimento, arrancaram-lhe das mãos os restantes foguetes. Hoje a policia da capital, em vez de punir o procedimento criminoso de Manoel, intimou um acompanhante do enterro a comparecer á policia, ameaçando-o de prisão, caso não indenizasse pelos foguetes.

Eb Biguassú, casas de udenistas são constantemente varejadas por foguetes, pondo em perigo a segurança dos moradores. No distrito de Antonio Carlos, o delegado Militão Santos comete todas as noites tropelias.

Em Cresciuma, os pessedistas, com a aquiescencia da autoridade policial jogaram bombas no interior de residencias udenistas. Já o interventor foi cientificado de tudo, sem dar a menor atenção, podendo resultar daí graves acontecimentos. Pedimos providências moralizadoras e mantenedoras da segurança e da vida dos correligionarios. — Paulo Fontes, subsecretário da U. D. N."

RESULTADOS OFICIAIS DO PLEITO EM MINAS

Belo Horizonte, 14 (Asp.) — Até ontem, era o seguinte o resultado oficial da apuração do pleito no Estado, procedida pelo TRE: para senador: Arthur Bernardes Filho — 161.927; Benedito Valadares — 117.471.

Para deputados federais: Coligação: Carlos Luz — 116.445; Oscavo Lobato — 28.195; Sales de Oliveira — 7.688; Waldemar Soares — 3.598; PSD: Pimenta da Veiga — 40.777; Vasconcelos Costa — 40.058; Valter Ataide — 18.441; Pedro Spyer — 5.826; Juvenal Gonzaga — 9.040. Para a Camara Estadual, eram os seguintes os candidatos mais votados: PSD: Antonio Caetano de Souza — 7.460; Xenofonte Mercadante — 6.598; Emilio Soares — 4.962; Tancredo de Almeida Neves — 3.850; Antonio Braga — 3.593; Uriel Rezende Alvim — 3.563; Pedro Paulino da Costa — 3.571; José Ribeiro Pena — 3.176; Emilio Vasconcelos Costa — 3.168; José Chaves Ribeiro — 2.487; UDN: Oscar Botelho — 3.202; José Maria Lobato — 3.188; Mateus Salomé — 3.011; Olavo Tostes — 2.996; Pedro Aleixo — 2.437; PR: Juarez do Carmo — 6.134; Antonio Guimarães — 4.109; Antonio A. Canedo — 3.524; Dilermando Costa Filho — 3.386; Marcio Ferreira Paulino — 3.143; Aloisio Costa — 2.548; Eros Melo Viana — 2.332; Jurandir Ferreira — 2.075; PDC: Wilson Bastos — 707; Custodio Pinto Coelho — 519; Zica Filho — 571; PRP: Carlos Caiafa Filho — 1.311; PTN: Rubem Ribeiro — 1.435; José Abreu Rezende — 1.330; Antonio Ramos Brandão — 1.069; PCB: Jacinto Augusto — 1.126; PTB: Arlindo Zanini — 2.361; João Barbosa — 1.805; Antonio Lisboa — 1.489; Mario Ferreira de Campos — 1.136.

DUAS LEIS SANCIONADAS

O presidente da Republica sancionou duas leis: uma abrindo ao Ministério da Justiça o credito suplementar de Cr$ 1.141.289,00; referente á assistência a menores; outro prorrogando até o encerramento do exercio de 1947, para ser aplicado no custeio das despesas do Conselho de Segurança Nacional, na conformidade do disposto do decreto-lei n. 9848, de 12-9-1946, a vigência do crédito especial aberto ao mesmo Conselho pelo decreto-lei 7392 de 16-3-1945.

A MARGEM DO NOTICIARIO POLITICO

O Conselho Nacional do PSD, reunido ante-ontem á noite, omitiu da "nota oficial" relativa á reunião a designação de uma comissão partidária para estudar a reforma da atual legislação eleitoral, aliás de autoria de um pessedista, o sr. Agamemnon Magalhães, que esteve até muito indicado para o posto de 2.º vice-presidente.

Parece que o partido oficial, desgastado pelas dissidencias internas e pelo insucesso relativo no pleito de 19 de janeiro, começa a adotar um ponto de vista diferente sobre muitos pontos da lei eleitoral Agamemnon, especialmente quanto á doação das "sobras" ao partido majoritário. Esta palavra "majoritário" já não inspira a mesma confiança e orgulho ás hostes do sr. Nereu Ramos.

A referida comissão do PSD de resto, não terá mais do que discutir e emendar a ampla codificação da matéria que é o Projeto da Lei Eleitoral da autoria do sr. Ivo D'Aquino, sobrestado no Senado em virtude da urgencia de votar-se um outro projeto, de emergencia, que regulamentou o pleito de 19 de janeiro.

Reabertos a 16 de março os trabalhos da Camara Alta, o Projeto do sr. Ivo D'Aquino necessariamente será um dos primeiros a entrar na Ordem do Dia, para o exame e discussão que o assunto exige.

DESMENTE A UDN DE MINAS TENHA HAVIDO ENTENDIMENTOS COM O PSD

Oficialmente as seções da UDN em Minas Gerais e no Rio Grande do Sul contestaram a existencia de negociações politicas com os politicos locais do PSD para a composição do primeiro govêrno constitucional naqueles Estados. Particularmente no caso da UDN mineira o desmentido alcança o maior interesse, pois vem desfazer uma série reiterada de informações sobre entendimentos entre os vários partidos com o fim de assegurar o que já fôra denominado a "hegemonia de Minas".

A nota da UDN de Minas Gerais, fazendo alusão direta á "ala vencida do PSD", deixa subentender que prosseguirá na composição do govêrno do sr. Milton Campos a coesão dos partidos que constituem a Coligação Mineira, entre os quais se encontra uma outra ala do PSD capitanneada pelos srs. Melo Viana e Carlos Luz.

DIRIGE-SE AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA O SR. ADHEMAR DE BARROS

Confia á guarda do general Eurico Dutra os documentos que alicerçam sua defesa — Em mãos do ministro da Justiça os comprovantes da verba secreta

Na data de anteontem foi entregue ao presidente da República, a seguinte carta assinada pelo sr. Ademar de Barros, candidato vitorioso nas eleições para o govêrno de São Paulo:

"S. Paulo, 11 de fevereiro de 1947.

Excelentíssimo senhor presidente da República.

A proposito do processo administrativo instaurado em agôsto de 1941, relativamente ao emprêgo de determinadas verbas durante a minha gestão como interventor federal no Estado de São Paulo, dirigi, a 20 de agôsto do ano passando, uma carta ao excelentíssimo senhor dr. Carlos Coimbra da Luz, então d.d. ministro da Justiça e dos Negócios do Interior. Depois de reiterar o meu constante e firme propósito de prestar contas da minha gestão no govêrno do Estado; de alegar que cabalmente me defenderia das imputações que me eram feitas, com a exibição de perto de três mil documentos em meu poder; de sustentar a incompetência de órgãos estaduais para apurar quaisquer responsabilidades dos interventores federais, sugeri a escolha de uma comissão por parte de vossa excelência, para examinar os comprovantes que então exibiria. Ninguem mais do que eu tem interesse em destruir, de vez, as malévolas acusações que me são feitas; por isso, minha solicitação tinha por escopo único acautelar uma prestação de contas em ambiente de absoluta segurança, perante órgão constituido de pessoas de reputação ilibada, alheias a interêsses politico-partidários e que, destarte, se pudessem conduzir com a maior serenidade, isenção e imparcialidade.

Tinha serissimos motivos, como tenho ainda, para supôr que interêsses de ordem partidária turvassem o ânimo de componentes dos órgãos estaduais, levando-os a fazer abstração das razões que por mim viessem a ser alegadas, para, tão só e exclusivamente, considerar a conveniência de, a qualquer preço, patentear minha responsabilidade. Para demonstração de que não alimento suspeitas infundadas, basta verificar como se tem arrastado o processo, desde a denúncia contra mim apresentada por um meu antigo secretário, no govêrno de São Paulo, e que, pela incorreção de atitudes, tive de exonerar.

Essa denúncia é de agôsto de 1941. Distribuido o processo ao senhor procurador fiscal do Estado, fui convidado, por ofício de 2 de setembro, a apresentar informações. Respondi, dias após, que, tendo exercido o cargo de interventor federal no Estado, por delegação e confiança do presidente da República, não me escusaria de prestar contas dos meus atos administrativos áquela alta autoridade, desenvolvendo argumentos nesse sentido. À vista de minhas ponderações foi o processo, por determinação do senhor interventor Fernando Costa e parecer favorável do seu secretário da Fazenda submetido á consideração do senhor ministro da Justiça. Assim sendo, deu o processo entrada a 18 de novembro de 1941, na Secretaria da comissão especialmente nomeada.

Desta data até 21 de maio de 1945, esteve o processo parado, quando, só então, lhe foi designado relator. Este, devolveu-o a 5 de novembro do mesmo ano, sem que tivesse proferido parecer. Distribuido novamente o processo a outro relator, a 11 de dezembro de 1945, foi dado parecer a 18, determinando a remessa para o senhor interventor federal em São Paulo. Muito embora aqui tivesse chegado nos primeiros dias de janeiro de 1946, só a 30 de junho — isto é seis meses após — determinou o senhor interventor que o mesmo fosse encaminhado á Procuradoria Fiscal. Intimado a prestar contas, surpreendido com o retôrno do processo, coerente com a minha atitude anterior seriamente amadurecida, endereçei ao senhor doutor Carlos Luz a carta a que já fiz menção.

Não foi só a tardia movimentação do processo, depois de parado durante cinco anos, quando fortes correntes partidárias se haviam lembrado do meu nome para o govêrno do Estado, nem unicamente a verificação de que, depois de minha eleição empenham-se em que o processo tenha andamento, que me leva a crer que desejam provada a minha responsabilidade. Outra circunstância, da mais alta gravidade, compele-me a solicitar de vossa excelência providências para que fique garantido, em tôda plenitude, meu direito de defesa. Assim é que misteriosamente, sem que eu saiba quando nem como, desapareceram do Palácio dos Campos Elíseos, onde se encontravam, duas vias dos documentos que, minudentemente, demonstravam o emprego que eu havia dado ás verbas recebidas. Não tivesse tido a cautela de mandar expedir êsses documentos em três vias e guardar uma delas, estaria hoje á mercê de meus impenitentes acusadores. Não desejo que essa terceira e derradeira via tenha o mesmo destino das outras.

Sempre admirei em vossa excelência um grande patriota, servido por um alto sentimento público. De vossa excelência louvei sempre a sinceridade de propósitos, a preocupação de ser justo, a intenção de acertar. Confio em vossa excelência e em suas mãos honradas desejo depositar, para os fins de direito, os documentos que irão alicerçar minha defesa e que iniludivelmente servirão para demonstrar, de forma irretorquivel, a lisura de minhas atitudes, a correção com que, numa quadra angustiosa da vida do país, desempenhei meu cargo.

Provarei, sem sombra de dúvidas, que mereço a honrosissima confiança em mim depositada pelo povo e que êste jamais se arrependerá de ter alçado á mais alta investidura do Estado, um paulista que honradamente tem servido sua terra sem desfalecimentos, nem temores.

Compreendo a exaltação e desvario de certos adversários, ante o resultado das urnas; e por não desconhecer, como homem público, a perniciosa influência que interêsses partidários possam exercer sôbre espiritos tibios, empenhadamente envido meus melhores esforços para que ela não contamine o resultado do processo.

Confiando a vossa excelência os documentos de que disponho, estarei tranquilo quanto ao desfêcho do processo. E terminado êste, evidenciada ficará a falsidade das acusações e a perfidia de meus detratores.

Rogando a vossa excelência permissão para dar publicidade a esta, aqui deixo os protestos da minha grande admiração e respeito."

Entregues os comprovantes da verba secreta

A nota politica de ontem foi a presença no Rio dos srs. Soares de Melo e Miguel Reale, advogados do sr. Adhemar de Barros no processo administrativo instaurado contra a sua gestão á frente da interventoria paulista.

Os dois causidicos haviam marcado uma entrevista coletiva com a imprensa ás 18 horas, que, todavia, não se realizou. Somente ás 22 horas o sr. Miguel Reale regressou ao hotel onde se acha hospedado, explicando que até aquele momento estivera no Ministério da Justiça, fazendo entrega dos documentos relativos á prestação de contas do ex-interventor paulista sôbre as despesas feitas com a verba secreta da interventoria.

Os srs. Miguel Reale e Soares de Melo chegaram ao Ministerio da Justiça, cerca das 17,30, prolongando-se os trabalhos de conferencia dos documentos pelos funcionarios encarregados até ás 21,30. Durante quatro horas o sr. Benedito Costa Neto e aqueles funcionários de sua confiança, examinaram o mais minuciosamente possivel os documentos apresentados, constantes de recibos e comprovantes de despesas no valor de Cr$ 13.791.914,00, importância recebida pelo sr. Adhemar de Barros, proveniente da supracitada verba secreta da interventoria.

Terminada a recepção e conferencia do processado, foi expedido o seguinte recibo, que se acha em poder dos srs. Miguel Reale e Soares de Melo:

"De ordem do sr. ministro da Justiça e Negócios Interiores, recebemos do dr. Adhemar de Barros, representado pelos seus advogados professores José Soares de Melo e Miguel Reale, os seguintes documentos relativos á prestação de contas como ex-interventor no Estado de São Paulo, no periodo de 30 de abril de 1938 a 31 de maio de 1941:

1) Relatorio referente ao arrolamento e revisão dos documentos relativos ás despesas do Gabinete da Interventoria Federal do Estado de São Paulo no referido periodo, relatorio êsse feito pela Sociedade Técnica de Contabilidade e Administração de São Paulo e cuja segunda via é por nós assinada e rubricada em todas as suas páginas. O mencionado relatório consta de 118 páginas, sendo que a primeira via ficou em poder do Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

2) 36 (trinta e seis) pastas contendo documentos comprobatórios das despesas, conforme discriminação constante do relatório acima referido. As pastas numeradas de número 1 a 35 foram por nós devidamente examinadas, constando de documentos originais. A pasta de número 36, tambem por nós examinada, consta de fotocópias, conforme fôlhas 114 a 116 do relatório supramencionado. As 36 pastas acima mencionadas serão encaminhadas por êste Ministério a quem de direito.

Rio de Janeiro 14 de fevereiro de 1947.

a) Floriano Pereira Reis de Andrade, assistente juridico; Carlos Rodrigues Nogueira, chefe da Secretaria do Gabinete; Fernando Bessa de Almeida, auxiliar de Gabinete. *Visto, B. Costa Neto*."

As 36 pastas a que se refere o recibo que acima transcrevemos, contêm cêrca de 4.000 documentos. As despesas aí demonstradas podem ser distribuidas, aproximadamente, segundo as seguintes categorias: — 35%, para atender a obras públicas e serviços de assistência; 30% para publicidade na imprensa e rádio; 20%, com diversos serviços do Estado; e 15% com subvenções e auxílios a entidades acadêmicas, culturais, aquisição de obras de arte para o Museu e Palácio, etc.

Ainda, segundo se depreende do mencionado recibo, e como informamos anteriormente os funcionários designados pelo sr. Costa Neto, á chegada dos srs. Reale e Soares de Melo ao Ministério da Justiça, imediatamente passaram a examinar os comprovantes, documento por documento, confrontando-os miudamente com o relatório apresentado.

Êstes comprovantes ao contrário do que divulgaram alguns jornais, não fazem referência a pessoas mais ou menos graduadas da ditadura. De um modo geral não fazem, senão acidentalmente, qualquer referência pessoal a quem quer que seja, apenas a entidades, a jornais e a estabelecimentos públicos ou privados.

NO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

Encerrada a apuração das urnas impugnadas

Sob a presidencia do desembargador Afranio Costa, reuniu-se, ontem, em sessão ordinária o Tribunal Regional Eleitoral.

Juigou, o Tribunal, diversos processos de transferência de eleitores e cancelamento de inscrição por duplicidade, tendo mandado cancelar os respectivos titulos. O Tribunal, tomou conhecimento, ainda, por comunicação recebida dos Juizes Eleitorais dos Territorios, da expedição de titulos "ex-officio" relativos á eleitores daquelas localidades.

AS ULTIMAS URNAS APURADAS

Três turmas apuradoras voltaram a funcionar, na tarde de ontem no Tribunal Regional Eleitoral.

Cinco urnas foram apuradas, perfazendo assim, o total das 40 que tinham sido anteriormente impugnadas pelas Juntas Apuradoras.

Foram os seguintes os resultados quanto a legenda de partidos e senadores discriminados por junta, zona e secção:

3ª Junta — 9ª Zona — 56ª Secção — LEGENDAS — A. T. D. 42; E. D. 7; P. C. B. 74; P. D. C. 2; P. P. B. 2; P. R. P. 6; P. R. 35; P. R. D. 3; P. T. B. 61; P. T. N. 8; U. D. N. 38; P. S. P. 5. SENADORES — Mario Ramos 128; João Amazonas 86; Heitor Beltrão 45; João Mangabeira 7; A. Bitencourt 2.

4ª Junta — 1ª Zona — 78ª Secção — LEGENDAS — A. T. D. 25; E. D. 1; P. C. B. 39; P. D. C. 2; P. P. B. 2; P. R. P. 1; P. R. 9; P. R. D. 5; P. T. B. 43; P. T. N. 6; U. D. N. 27, P. S. P. 1. SENADORES — Mário Ramos 67; João Amazonas 45; Heitor Beltrão 33; João Mangabeira 5; A. Bitencourtt.

4ª Junta — 9ª Zona — 45ª Secção — LEGENDAS — A. T. D. 31; E. D. 7; P. C. B. 76; P. D. C. 5; P. P. B. 3; P. R. P. 4; P. R. 33; P. R. D. 3; P. T. B. 42; P. T. N. 10; U. D. N. 41; P. S. P. 13; SENADORES — Mário Ramos 117; João Mangabeira 8; João Amazonas 84; A. Bitencourt 4; Heitor Beltrão 46.

5ª Junta — 4ª Zona — 6ª Secção — LEGENDAS — A. T. D. 28; E. D. 9; P. C. B. 56; P. D. C. 2; P. P. B. 5; P. R. P. 16; P. R. 22; P. R. D. 3; P. T. B. 71; P. T. N. 3; U. D. N. 98; P. S. P. 6. SENADORES. Mário Ramos 150; João Mangabeira 6; João Amazonas 65; A. Bitencourt 5; Heitor Beltrão 83.

5ª Junta — 14ª Zona — 26ª Secção — LEGENDAS — A. T. D. 43. E. D. 5; P. C. B. 60; P. D. C. 2; P. P. B. 3; P. R. P. 10; P. R. 55; P. R. D. 5; P. T. B. 64; P. T. N. 11; U. D. N. 20; P. S. P. 3. SENADORES — Mário Ramos 151; João Mangabeira 6; João Amazonas 82; A. Bittencourt 0; H. Beltrão 35.

AS TRANSFORMAÇÕES E COMPLICAÇÕES DO P. S. D.

O conego Olimpio de Mello resignou o seu cargo de presidente do diretorio do P.S.D. no distrito Federal.

Nesta qualidade, era ele tambem membro nato do Conselho Nacional do partido que tem aqui um representante pessedista de cada Estado.

Foi substituido numa e outra função, pelo tenente-coronel Gilberto Marinho, o qual, na reunião de ontemontem para connecer da renuncia do ex-prefeito, se fez representar pelo comandante Augusto Amaral Peixoto.

Mas, alem de um diretorio local e de um Conselho Nacional, o P.S.D. tem aqui tambem um orgão mais elevado, que é a Comissão Executiva, cujos membros são precisamente eleitos pelo Conselho Nacional.

A reunião da proxima semana é dessa Comissão, da qual faz parte o sr. Nereu Ramos.

Nessa reunião, será escolhido o presidente do partido, que nunca o teve efetivo, pois o convidado para o posto foi o sr. Getulio Vargas, ainda na presidencia da Republica, que o recusou.

O partido querendo lisonjea-lo, não escolheu ninguem para presidente, ficando em exercicio o sr. Benedito Valladares, que é o vice-presidente.

Agora, porem, o P.S.D. decaido da amizade do sr. Getulio Vargas, que preferiu a do P.T.B., elegerá seu presidente o sr. Nereu Ramos, coisa que provavelmente se verificará, como dissemos, no proxima semana.

CONSEQUÊNCIA DO ANALFABETISMO

Predispondo as massas para alienações extremistas

Os delegados estaduais que se acham reunidos nesta capital, a convite do ministro da Educação e Saude, prosseguiram, ontem, no estudo dos problemas relacionados com a execução do plano de educação de adultos e adolescentes. O sr. Francisco Jarussi dirigiu os trabalhos da reunião, durante a qual foram examinados aspecto particulares e comuns aos Estado do Pará, Amazonas, Mato Grosso e Goiás e aos Territórios Federais. Entre eles, os referentes ao funcionamento e limites de matriculas das classes que, naquelas unidades da Federação, reclamam, em determinados municipios, critérios e limites que fogem das formas gerais sugeridas, em virtude da pequena densidade demográfica apresentada nas zonas em questão.

Mais tarde, aqueles delegados avistaram-se com o titular da pasta. Disse-lhes o ministro que a imprensa muito vinha colaborando na campanha pela educação de adultos e adolescentes. Aludiu á "minoração de nossa grave insuficiencia politica". E frisou: A mais simples inspeção dos indices apurados pelo recenseamento nacional de 1940 para logo evidencia que na base de todos os problemas da organização nacional, encontra-se o fator comum das enormes massas iletradas, incapazes de compreender os seus direitos e de cumprir os seus deveres, participando livre, mas ordenadamente da vida democrática. E só, por certo, em razão das condições de sujeição politica em que viveu o país, a publicação dos dados, que nos mostravam a existencia de mais da metade da população adulta em estado de analfabetismo não haveria de levantar, como não levantou, o clamor publico, de parte da fração mais esclarecida e cultivada da nacionalidade".

O sr. Clemente Mariani declarou tambem: "No fundo de todos os nossos males há, assim, um doloroso problema de incultura, por incidencia da maioria, ou, pelo trato de disciplinas acadêmicas menor aplicação do trabalho realmente criador ou capaz de gerar riqueza. Insuficiencia politica e insuficiencia econômica encontram, assim, as mesmas origens, e predispõem as massas para as tristes alienações extremistas de nosso tempo. É certo que no problema do analfabetismo não se encontra a explicação de todos os nossos males. Mas certo é tambem que enquanto mais da metude de nossa população adulta não souber ler nenhum de nossos graves problemas de reconstrução nacional poderá ser sequer apresentado de forma a receber completa e perfeita solução".

PROCLAMADOS, ONTEM, OS ELEITOS DO ESTADO DO RIO

O T. R. E. do Estado do Rio foi o primeiro a proclamar os eleitos de 19 de janeiro. Sobre a presidencia do desembargador Alvaro Ferreira Pinto, reuniu-se, ontem, aquele tribunal. Proclamados os eléitos foram eles convocados para a instalação da Assembléia Legislativa no próximo dia 24 ás 13 horas. Nesse dia ás 12 horas, será feita a entrega dos respectivos diplomas.

POSSE DO NOVO GOVERNADOR

Foi marcada para o dia 26 do corrente, a posse do cel Edmundo Macedo Soares e Silva, como governador constitucional do Estado do Rio.

O PLEITO NOS ESTADOS

São os seguintes os resultados, segundo as agências telegráficas:

PARA GOVERNADORES

São Paulo		
Adhemar de Barros	(Oficial)	350.356
Ugo Borghi	(Oficial)	298.841
Mario Tavares	(Oficial)	245.083
Almeida Prado	(Oficial)	83.315
Amazonas		
Leopoldo Neves	(Asp)	13.172
Ruy Araujo	(Asp)	7.992
Maranhão		
Sebastião Archer	(Asp)	34.452
Lino Machado	(Asp)	22.301
Genesio Rego	(Asp)	13.065
Publio Melo	(Asp)	2.566
Rio Grande do Norte		
José Varela	(Oficial)	55.303
Floriano Cavalcanti	(Oficial)	54.126

PARA SENADORES

Amazonas		
Severino Nunes	(Asp)	12.789
Cunha Melo	(Asp)	8.672
Maranhão		
Vitorino Freire	(Asp)	34.243
José Neiva	(Asp)	33.645
Minas Gerais		
Arthur Bernardes Filho	(Oficial)	161.927
Benedito Valadares	(Oficial)	117.471
Rio Grande do Norte		
J. Câmara	(Oficial)	54.814
J. Lamartine	(Oficial)	51.018
São Paulo		
Euclides Vieira	(Oficial)	208.977
Candido Portinari	(Oficial)	202.969
Mendes de Almeida	(Oficial)	170.638
Roberto Simonsen	(Oficial)	169.087
Cesar Vergueiro	(Oficial)	168.178
Melo Moraes	(Oficial)	137.197
Ernesto Leme	(Oficial)	101.327
Sampaio Doria	(Oficial)	98.615

ACUSADO DE CRIME DE RESPONSABILIDADE

São Paulo, 14 (P. P.) — Foi divulgado hoje aqui, com grande destaque, o parecer emitido pelo coronel Leony de Oliveira Machado, representante do Ministério da Guerra na Comissão de Estudo dos Negócios Estaduais, no dia 18 de dezembro de 1945, sobre o processo instaurado contra o sr. Adhemar de Barros. E' o seguinte, na integra o parecer:

Processo n. 3.919 (D. I. J.—D. I.) 41 Estado de São Paulo. Parecer n. 681-45. Histórico. O sr. interventor federal no Estado de São Paulo, por oficio n. 11-45, de 7-XI-941, encaminhou ao sr. ministro de Justiça a denuncia que lhe foi apresentado pelo sr. secretário da Fazenda do Estado de São Paulo, datada de agosto de 1941, e dirigida contra o ex-interventor federal no mesmo Estado, dr. Adhemar de Barros, relativamente ao emprego de verbas da Chefatura de Policia, pelo referido ex-interventor contra dispositivo expresso de lei e sem qualquer prestação de contas, contemporanea ou posterior aos gastos.

A DENUNCIA

Diz a denuncia em apreço que o ex-interventor recebeu da Chefatura de Policia, por ordens que pessoalmente dava ao secretário da Segurança Publica, a vultosa somá de Cr$ 13.792.121,30 (treze milhões setecentos e noventa e dois mil cento e vinte e um cruzeiros e trinta centavos) e que esse total, entergue, parceladamente, a diversos portadores autorizados, foi gasto pelo ex-interventor no periodo compreendido de abril de 1938 a julho de 1941.

Tal dinheiro provinha da arrecadação de jogos ilicitos, da verba de diligências policiais, serviços de transito e loterias, além de outras fontes não especificadas.

A denuncia se acha fartamente documentada, especialmente no que se refere á aprovação da soma total recebida pelo ex-interventor, bem assim quanto á entrega das parcelas de dinheiro aos diversos portadores autorizados contra recibos desses, bastando dizer que dois peritos contadores da Contadoria Central do Estado levantaram o balanço, na Tesouraria da Repartição Central de Policia, dos diversos fornecimentos em dinheiro, feitos no mencionado periodo de tempo pela referida Tesouraria, ao ex-interventor (o balanço minucioso, assim levantado tambem consta do processo).

Impõe-se salientar, desde logo, que nenhuma acusação é feita, na denuncia, contra o tesoureiro da Repartição Central de Policia, nem contra os diversos secretários da Segurança Publica, que exerceram essas funções naquele periodo, os quais se limitavam a assinar, a mando do ex-interventor, as diversas ordens de pagamento, de que existem copias fotostáticas no processo.

ADIANTAMENTOS E IRREGULARIDADES

Há, tambem, uma parte da denuncia que acusa o ex-interventor (aliás com abundante documentação) de haver empregado mais Cr$ 11.908.329,60 (onze milhões novecentos e oito mil trezentos e vinte nove cruzeiros e sessenta centavos) em despesas comprovadas, porém sem autorização legal (em geral, despesas feitas por meio de adiantamentos irregulares, e para as quais, só mais tarde, eram abertos créditos especiais).

O sr. secretário da Fazenda conclui a sua denuncia por solicitar a abertura de um inquérito regular sob a presidência de autoridade policial e assistência do Ministério Publico, a fim de responsabilizar criminalmente o ex-interventor, pelo emprego ilicito de verbas que deveriam entrar para o Tesouro do Estado e dele sair por meios regulares, e isso sem prejuizos da imediata prestação de contas, que o denunciado deveria ser convidado a fazer, sobre o emprego das referidas verbas.

DESPACHO DO INTERVENTOR FERNANDO COSTA

O despacho do sr. interventor federal em exercicio, datado de 27-8-941, de acôrdo com a ultima parte da denuncia supra relatada, mandava convidar o ex-interventor, sr. Adhemar de Barros, a "aprestar informações alucidativas sobre o assunto, fazendo a devida prestação de contas".

O sr. procurador fiscal do Estado foi a autoridade incumbida de dar cumprimento ao despacho do sr. interventor federal, o que fez por meio de um oficio, datado de 2-9-941, dirigido ao sr. Adhemar de Barros, em que o convidava a apresentar, dentro do prazo de 10 dias, as informações elucidativas sobre o assunto. (fls. 90).

A RESPOSTA DO SR. ADHEMAR DE BARROS

A esse oficio respondeu o ex-interventor, com a carta de 12-9-941 (fls. 96) que, tendo exercido as funções de interventor no Estado por delegação do sr. presidente da Republica, a cuja confiança procurara sempre corresponder, não escusaria de prestar contas de seus atos administrativos áquela autoridade, de quem recebera o mandato que desempenhou.

Isso posto, o sr. interventor federal em exercicio submeteu, pelo oficio citado no inicio deste parecer, todo o processado á consideração do sr. ministro da Justiça.

O processo deu entrada na secretaria desta Comissão em 18-11-941, mas para êle só foi designado um relator — sr. Simões Lopes — em 21-5-945, que entretanto o devolveu á secretaria, em 5-11-945, sem haver preferido parecer.

Coube-nos, então, por distribuição de 11-12-945, feita pelo presidente da Comissão, o ilustre sr. Sá Filho, relatar este processo.

O NOSSO PARECER

A questão principal que se apresenta na denuncia é a do desvio da renda arrecada pela Secretaria da Segurança, renda esta que deveria ser obrigatoriamente recolhida ao Tesouro do Estado, de conformidade com os diplomas legislativos estaduais n. 9.151, de 6-5-938 e n. 9.447, de 5-9-938, que disciplina a matéria.

Não ha duvida de que o ex-interventor, acusado na denuncia, incorreu em crime de responsabilidade:

a) — por deixar de fazer recolher ao Tesouro do Estado verbas que, por lei, a êle deveriam ser recolhidas; b) — por haver lançado mão dessas verbas para atender a despesas não previstas e não autorizadas em lei; c) — por não haver feito qualquer prestação de contas do emprego desses mesmas verbas.

Relativamente a esse aspecto da prestação de contas há a assinalar que, embora viesse a fazê-la o ex-interventor, ainda assim, não estaria elidida a sua responsabilidade definida nas alineas "a" e "b" acima mencionadas."

Mais adiante prossegue o relator: "O ex-interventor eximiu-se de fazê-la (a prestação de contas), como vimos, perante a autoridade estadual declarando que só se achava obrigado a isso perante o sr. presidente da Republica de quem, em carater de confiança pessoal, recebera êle o seu mandato.

Ora, conforme já foi relatado, esse intuito de uma prestação de contas perante o sr. presidente da Republica ficou frustrado, de vez que tal prestação não foi feita a seu tempo, ou não foi exigida, e já nem mais pode ser feita, á base do principio invocado da confiança pessoal, á autoridade do sr. dr. Getulio Vargas, como presidente da Republica, que conferira o mandato de confiança ao ex-interventor acusado.

Nessas condições, parece-nos que, já agora, o presente processo se acha deslocado no ambito federal em que se encontra; e, tendo em vista o que dispõe o art. 151 letra "c" de decreto estadual n. 10.197, de 17 de maio de 1939, segundo o qual compete á Procuradoria Fiscal do Estado "intentar contra os responsaveis por dinheiros ou valores do Estado os competentes processos de prestação de contas" — opinamos no sentido de que volte todo processo ao govêrno do Estado de S. Paulo para proceder na forma da lei. Em 18 de dezembro de 1945. — Leony de Oliveira Machado, cel. do Exército e designado pelo Ministério da Guerra para servir junto á Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais."

ALA RENOVADORA DA U. D. N. PAULISTA

São Paulo, 14 (Asp.) — Falando á imprensa o sr. Paulo Nogueira Filho disse que o sr. Octavio Mangabeira está vivamente empenhado em solucionar o caso da secção paulista da U. D. N.

Adiantou tambem, que os elementos que compõem a Ala Renovadora, se reunirão brevemente para dar uma forma organica ao movimento.

UMA NOTA DA U. D. N. SÔBRE O PROPALADO ACÔRDO EM MINAS

Belo Horizonte 14 (Asp.) — A Secretaria da U. D. N. distribuiu a seguinte nota: "Alguns jornais desta capital e do Rio, veicularam rumores de entendimentos politicos entre as forças vitoriosas e a ala vencida do P. S. D. em Minas Gerais. Como é natural, essas noticias causaram alarme e provocaram numeros pedidos de esclarecimentos. A bem da verdade, nos sentimos na obrigação de declarar peremptoriamente, não ter o menor fundamento as propaladas noticias. João Frazen de Lima, secretario geral da U.D.N.

REDIGIRÁ O MANIFESTO DO PARTIDO

São Paulo, 14 (Asp.) — O sr. Cirilo Junior, do PSD, seguiu para uma fazenda a fim de dirigir o manifesto do Partido, que será divulgado sexta-feira e é esperado com grande interesse nos meios politicos.

Acampamentos de verão para a juventude brasileira

A experiência de Paiol Grande — Fala-nos o técnico americano Donald Kennedy

As felizes iniciativas particulares de que são tão fecundos os povos anglo-saxônicos constituem um dos fatores mais decisivos para a perene solidez das instituições livres desses mesmos povos.

Muitas delas poderiam, no entanto, ser transplantadas para os nossos paises, de cultura latina. Viriam elas contribuir para a nossa educação individual, e permitir que os nossos filhos aprendam a não depender apenas no seio da familia, da escola ou do Estado.

E' uma iniciativa dessas que o sr. Donald D. Kennedy está agora tentando adaptar ao Brasil. O sr. Kennedy é um dêsses americanos que vivem para um ideal. Há mais de 21 anos que êle se dedica á manutenção de um acampamento de verão para jovens no Maine, Estados Unidos.

O "CAMP KIEVE"

O "Camp Kieve" em Nobleboro, Maine, foi fundado em 1926. Os objetivos desse acampamento, instalado em meio a uma magnifica paisagem, visam proporcionar aos rapazes, que ali passam o periodo das férias do verão, uma vida feliz e saudavel que os retempera das labutas e do enervamento natural do ano letivo. O acampamento os ensina a viver uma vida que os faz fortes, viris, confiantes em si mesmos, eficientes e capazes de agir e pensar por conta própria e por conta dos outros.

No Edificio de "A Noite", na Praça Mauá, no escritorio do advogado Richard P. Momsen, tivemos ocasião de ouvir os planos do sr. Kennedy para a instalação de uma instituição dessas no nosso país.

UM MILHÃO DE JOVENS ACAMPAM NO VERAO

— Há nos Estados Unidos atualmente cerca de um milhão de jovens, entre meninos e meninas que passam o verão em acampamentos nos sitios mais saudaveis e pitorescos daquele país. Os primeiros "camps" foram abertos em 1900. Nesses acampamentos, os jovens aprendem diversos oficios, a representar, a montar a cavalo, a nadar, remar, etc. Uma das organizações que mais concorreram para o florescimento desses "camps" foi a National Rifle Association, a qual não sendo oficial, era contudo patrocinada pelo Govêrno. Os membros dessa associação teem licença para comprar balas de 22 calibres para o exercicio do tiro. Ora atirar é uma arte que nos ensina a respirar, ter paciência e exatidão. Que há de melhor para um jovem do que essas qualidades? No meu acampamento no Maine, o "Camp Kieve", temos uma secção juvenil daquela Associação, de modo que os rapazes podem dispender até de 25 mil tiros para seus exercicios.

A VIDA NO ACAMPAMENTO

Depois dessa explicação, o sr. Kennedy pergunta se não é possivel instalarmos coisa parecida aqui, no país. Mas sem esperar por resposta nossa, prossegue explicando o que é um acampamento:

— Os acampamentos devem ser instalados num lugar permanente, de modo que aí se possam instalar convenientemente todos os serviços necessários á longa estadia dos acampadores. A vida nesses *camps* é ativa. Entre outras atividades se organizam, por exemplo, excursões em canôa. Conforme a idade do menino, para os de 15 anos, por exemplo, essas excursões podem durar 15 dias. Quando são feitas a cavalo, o prazo pode ser reduzido a uma semana. Durante essas longas viagens, os rapazes aprendem a cozinhar e a se defender por si mesmos.

DIFERENTE DO ESCOTISMO

Como se estivesse advinhando um aparte nosso, adiantou: Eu sei que os escoteiros aqui também saiem para acampar no mato por varios dias ou semanas, mas tudo isso é feito esporadicamente e ao azar da improvisação. Ao passo que o "camp" é uma instituição especializada, com o objetivo de criar relações sadias de uma vida em comum entre jovens que não se conhecem, vindos de vários Estados, aproveitando-se para isso dum longo periodo de férias.

O nosso entrevistado chegou aqui em outubro do ano passado, e como todos os obstinados por um ideal, não perdeu tempo em devaneios. Cedo logrou apoio para projetos. Persuadido dos bons efeitos dos acampamentos, êle arquitetou a idéia de transplantá-los para a América Latina. Daí a sua visita ao Brasil. Aqui pretende êle instalar o primeiro estabelecimento no gênero em toda a América ao sul dos Estados Unidos.

Ligado a Dumont Vilares e outros brasileiros de alma de exploradores, o sr. Kennedy dirigiu-se primeiro a S. Paulo. Ali conseguiu convencer um grupo de paulistas distintos da necessidade, para a mocidade brasileira, de uma experiência como a dos acampamentos americanos.

O LOCAL DO PRIMEIRO ACAMPAMENTO NO BRASIL

O primeiro acampamento brasileiro será instalado em S. Bento do Sapucaí, no lugar chamado *Paiol Grande*, a pouca distancia da famosa *Pedra do Baú*, não muito longe de Campos de Jordão e a seis quilometros da cidade de S. Bento. Esse primeiro acampamento é destinado a rapazes. A localização do acampamento custou ao sr. Kennedy várias semanas de excursão entre Rio e S. Paulo. Para a escôlha do local foram levadas em conta as excelências do clima, a posição privilegiada nos contra-fortes da Mantiqueira, a equidistancia em que fica das duas maiores cidades do país e a circunstancia de não ficar nem muito perto das zonas de intensa construção nem muito afastada de comunicações com os centros mais civilizados. O lugar é lindo, ótimo de clima, servido por um excelente rio que permite a pesca, as excursões em canôa o banho e outros exercicios, e se situa a 1.200 metros de altitude.

A proposito da canotagem, o sr. Kennedy, pelo que lhe foi dado examinar, no Brasil, acha que o nosso país é esplendido para êsse esporte, melhor mesmo que o Canadá; os rios aqui se sucedem uns aos outros, permitindo assim magnificas excursões e entradas. Ele pretende de trazer para seu primeiro acampamento no *Paiol Grande* alguns desses barcos dos Estados Unidos.

UMA SOCIEDADE CIVIL SEM FINS LUCRATIVOS

— Para as instalações do "camp", foi organizada uma sociedade civil sem fins lucrativos, com o capital de 2 mil contos. O rendimento da instituição servirá para o seu custeio e ampliações; os contribuintes terão como paga a intima satisfação de contribuir para que a juventude brasileira se aperfeiçoe, fisica e moralmente, na experiência de uma vida mais livre e em contacto com a natureza.

O grupo paulista, que já está em ação para tornar uma realidade a iniciativa do sr. Kennedy, levantou mil contos, ficando para os cariocas de boa vontade levantarem a outra metade do capital. O sr. Kennedy, indicado pela sociedade para diretor técnico do Acampamento, dividirá as suas atividades entre o Brasil e os Estados Unidos, durante 10 anos, conforme a duração de seu contrato com a direção da mesma sociedade.

O ACAMPAMENTO DE PAIOL GRANDE

O acampamento terá uma capacidade para 100 rapazes por ano. 80 por cento desses serão brasileiros, e 20 por cento deverão ser americanos, ingleses ou outras nacionalidades. A distribuição dos candidatos ao *camp* será igualmente dividida entre o raio de São Paulo e o raio do Rio de Janeiro, devendo o *camp* funcionar de janeiro a fevereiro (dois meses).

Os rapazes admitidos serao de doze a dezesseis anos, com doze a quinze "counselors" (conselheiros ou instrutores); serão tambem instalados em 15 cabines ou chalés, de sete acampadores e um instrutor, cada uma. No centro haverá um pavilhão que é a séde social, com salão de festas, para conferencias, palco, concertos, sessões civicas e caixa cenica para representações teatrais pelos próprios rapazes; um outro pavilhão será reservado ás refeições e cozinha; é o refeitorio com as respectivas adjacencias. Além disso o acampamento será dotado de piscina, campos de voleibol, cestobol, tenis, ginásio, etc. Para os que quiserem se iniciar nos trabalhos manuais haverá oficinas de carpintaria e mecanica, sem falar nas práticas de equitação, canotagem, excurção á capacidade técnica de de salva-vidas.

Eis aí o magnifico programa que um punhado de brasileiros da melhor sociedade de São Paulo e do Rio se dispõe a sustentar, confiada a sua realização á ccapacidade técnica de uma grande autoridade americana no assunto.

Depois que o sr. Kennedy nos explicou todos esses detalhes, é que começamos a ver, em todo o seu conjunto, a profunda significação cultural e social dos seus projetos. A prática dos acampamentos virá exercer uma extraordinária ação sobre os nossos jovens. E tambem sobre as nossas próprias familias, para as quais, com efeito os filhos continuam a ser eternamente menores, incapazes de sair de junto da saia das mães. Pela educação do *camp*, eles acabam adquirindo confiança em si, e mais dispostos tanto a vencer sozinhos as dificuldades como a viver em comum, numa sociabilidade perfeita, com outros jovens, numa comunhão mais direta com a natureza e mais em contacto com os seus mistérios e encantamentos. O Brasil só terá a lucrar com a realização de projeto tão sedutor. O sr. Kennedy seguiu para os Estados Unidos, de onde deverá estar de volta para a organização do primeiro acampamento no Brasil em setembro próximo.

A MUDANÇA DO GOVERNO EM SÃO PAULO

S. Paulo, 14 (Asp.) — Não está ainda marcado o dia em que o sr. Macedo Soares deixará o governo do Estado.

Segundo certas informações, o sr. Macedo Soares abandonará a Interventoria Federal nos ultimos dias deste mês, passando o governo ao sr. Cristiano Altenfelder Silva presidente do Conselho Administrativo.

Os secretarios de Estado permanecerão em seus postos até a nomeação dos titulares pelo novo governador. O sr. Pedro de Oliveira Sobrinho, entretanto afastar-se-á da Secretaria da Segurança Publica na proxima semana, a fim de assumir o seu cargo de membro de Tribunal de Contas do Estado, para o qual foi nomeado ha poucos dias.

Todos os secretarios de Estado, ao que se divulga, já estão com seus relatórios prontos.

ESTARIA CONCLUIDO O ACORDO ENTRE O P. S. P. E O P. T. B. EM S. PAULO

São Paulo, 14 (Asp.) — Divulga um jornal local que já está concluido o acôrdo entre o PTB e o PSP. Adianta que são as seguintes as bases: O PTB terá um terço das Secretarias da organização do govêrno; os prefeitos nas cidades onde teve maioria, bem como a prefeitura desta capital. Em compensação, o sr. Ugo Borghi romperia com o queremismo definitivamente. O jornal conclui que existe ainda a possibilidade dos srs. Ademar de Barros e Ugo Borghi formarem um partido unico.

(Outras noticias politicas na 3.ª página)